

# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2023

CEF São José: O desafio da concretização do currículo em sala de aula na perspectiva da garantia das aprendizagens.



PLANALTINA – DF  
2023



## SUMÁRIO

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>4</b>
<b>2 – APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3 – HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>13</b>
<b>4 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>23</b>
4.1 – Recursos Humanos.....	23
4.2 – Caracterização Social, Econômica e Cultural.....	26
4.3 – Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, índices e dados.....	27
<b>5 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....</b>	<b>40</b>
<b>6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>42</b>
<b>7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....</b>	<b>43</b>
<b>8 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....</b>	<b>48</b>
8.1 – Objetivo Geral.....	48
8.2 – Objetivos Específicos.....	48
<b>9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....</b>	<b>51</b>
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>57</b>
10.1 – Replanejamento Curricular: 2020 – 2023.....	68
10.2 – Cultura de Paz.....	71
10.3 – Programa Educação Com Movimento (PECM).....	72
10.4 – Programa Saúde na escola (PSE).....	73
10.5 – Educação Infantil (1º Ciclo).....	75
10.5.1 – Período de Acolhimento e Inserção no Ambiente Escolar.....	76
10.5.2 – Plenarinha.....	77
10.5.3 – Semana do Brincar.....	81
10.5.4 – Conclusão da Educação Infantil .....	82
10.6 – Ensino Fundamental/Anos Iniciais (2º Ciclo).....	84
10.7 – Ensino Fundamental – Finais (3º Ciclo).....	88
10.7.1 – Projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada.....	89
10.7.2 – Eletivas e Oficinas de Protagonismo.....	89
10.7.3 – Conclusão do Ensino Fundamental (9º Ano).....	91
10.8– Educação Especial.....	92
<b>11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....</b>	<b>94</b>
11.1 – Plano de Ação da Coordenação Pedagógica .....	104



11.2 – Organização Das Turmas.....	106
<b>12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>108</b>
12.1 – Administrativo.....	108
12.2 – Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria .....	109
12.3 – Laboratório de Informática e Biblioteca Escolar .....	109
12.4 – Regime Disciplinar .....	113
12.5 – Uniforme.....	113
<b>13. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....</b>	<b>115</b>
13.1 – Avaliação Formativa.....	115
13.2 – Avaliação Na Educação Infantil.....	116
13.3 – Adequação Curricular.....	116
13.4. Estratégias De Avaliação.....	117
13.4.1. Avaliação Institucional.....	117
13.4.2 – Dever de Casa.....	121
13.4.3 – Provas e Testes.....	122
13.4.4 – Reagrupamentos: Intra e Interclasse.....	123
13.4.5 – Conselho de Classe e seu Uso Formativo.....	125
13.4.6 – Projeto Interventivo.....	127
13.4.7 – Progressão Parcial com Dependência.....	128
13.4.8 – Recuperação Contínua.....	128
<b>14 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>130</b>
14.1 – Da Gestão Pedagógica.....	131
14.2 – Da Gestão De Resultados Educacionais.....	131
14.3 – Da Gestão Participativa.....	131
14.4 – Da Gestão de Pessoas.....	132
14.5 – Da Gestão Financeira.....	134
14.6 – Da Gestão Administrativa.....	135
<b>15 – PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....</b>	<b>137</b>
<b>16 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>189</b>
<b>17 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>190</b>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	191
ANEXOS.....	194



## 1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome	Centro de Ensino Fundamental São José
Endereço	DF 250- S/N Núcleo Rural São José CEP.:73.380-132
Telefone	Não há telefone fixo
E-Mail	<a href="mailto:cefsaojose2015@gmail.com">cefsaojose2015@gmail.com</a> ou <a href="mailto:cefsaojose.planaltina@edu.se.df.gov.br">cefsaojose.planaltina@edu.se.df.gov.br</a>
Instagram	<a href="https://instagram.com/cefsaojse">https://instagram.com/cefsaojse</a>
Localização	Zona Rural de Planaltina-DF
Regional De Ensino	Planaltina-DF
Data de Fundação da EU	22 de setembro de 1975
Turno De Funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível De Ensino Ofertado	Educação Básica
Modalidades De Ensino	Educação Infantil e Ensino Fundamental completo – Educação em Tempo Integral (PROEITI)
Escola de Gestão Compartilhada	( ) Sim ( X ) Não
Oferta Educação Integral	( X ) Sim ( ) Não

### DADOS DA MANTENEDORA:

Mantenedora	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CGC	00394.676/0001-07
Endereço	SGAN 607 – PROJEÇÃO D – ASA NORTE
Telefone	(61) 3901-1842
Secretária:	Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

### EQUIPE GESTORA:

**Diretor:** Gilvan Mateus de Oliveira

**Vice-Diretora:** Nayara Marcelino Pereira Oliveira

**Supervisora Pedagógica:** Renata Vilela

**Chefe de Secretaria Escolar:** Elaine Aparecida Xavier

### EQUIPE PEDAGÓGICA:

**Orientadora Educacional:** Edilaine da Conceição dos Santos Pereira

**Pedagoga:** Tatiana de Souza



**Coordenadores Pedagógicos:**

- Carolina Dartora
- José Sebastião da Silva
- Raiane Lucena Lima
- Rosemilce Rodrigues C. Oliveira

**Sala de Leitura:** Eliene Santos Guimarães e Vilma Vieira de Sousa

**Laboratório de Informática:** Graciana Cunha dos Reis

**Professores(as) de Apoio Pedagógico:** Elizabete Cristina de Aquino Sousa, Lindaura Pereira Dias, Rosângela Pereira Evangelista de Paula, Sheila Almeida Pacheco, Cíntia Lima Prado e Aquiléa Rocha.

**EQUIPE DOCENTE:**

**PECM (1º e 2º ciclos):** Christian Paiva Luquez

**Educação Infantil:**

**Educação Infantil 1º período:** Andreia Mendonça e Lucilene de Sousa Araújo

**Educação Infantil 2º período:** Luciane Moreira do Vale Sousa e Vânia Cristina Borges Dutra

**Anos Iniciais do Ensino Fundamental:**

**1º ano:** Iolanda Helena R. Lopes de Oliveira e Lygia Maria Ferreira Ribeiro (substituindo a professora Aquiléa Rocha)

**2º ano:** Marcela de Oliveira Silva e Deila dos Santos Vicente Silva

**3º ano:** Kenia Alves da Silva e Marlúcia Ataídes dos Santos

**4º ano A:** Ieda Nunes dos Santos e Roselí Rodrigues dos Santos

**4º ano B:** Cecília Mendes Basso e Claudete Maria Ferreira da Conceição

**5º ano:** Jossiane Ribeiro e Sílvia Fayad Generoso

**Anos Finais do Ensino Fundamental:**

**Língua Portuguesa, Língua Estrangeira – Inglês:** Andréia Ruana Xavier da Silva

**Ciências Naturais e PD I – Educação Ambiental:** Flávio Eduardo Comunian Pedrosa

**Matemática, PD II – Geometria e PDIII – Ensino Religioso:** Welder Lima de Ataídes

**Arte e ACAE (Arte):** Claudionor Crisóstomo do Carmo

**História e Geografia:** Itallo Elísio dos Santos



**Educação Física, ACAE – Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas, Projeto Saúde (higiene e alimentação saudável) e Protagonismo Juvenil:** Érick Henrique Gomes Ribeiro e Deyse Oliveira de Lira Parreira

**APP (Acompanhamento Pedagógico de Português/ Inglês):** Cláudia Amado Guimarães

**APM (Acompanhamento Pedagógico de Matemática/Educação Financeira):** Renato Rodrigues Silva

**AFPS – Introdução às Tecnologias:** Paulo Roberto da Conceição

**PFHIS – Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social, Cultura Geral e Local, Tecnologia para o Campo, Projeto Cidadania e Projeto de Vida:** José Neto Almeida Santos

**AGENTES DE GESTÃO EDUCACIONAL - Conservação e Limpeza/Funções afins**

Sérgio Ricardo Alves de Jesus (Readaptado em apoio de gestão)

**Servidores de conservação e Limpeza da Empresa Juiz de Fora**

- Helen Alves da Silva
- Jean Santana de Paula
- Maria Aparecida Alves da Costa
- Maria Neide Fernandes Serafim
- Carlos Roberto Lopes da Silva

**Merendeiras – Empresa G & E**

- Ismael Melo Pires
- Jaqueline de Souto Macêdo
- João Batista Alves de carvalho
- Mônica Leão Rocha

**Vigilância - Empresa Global Segurança**

- Paulo Roberto Oliveira Lopes
- Lucimário Gonçalves Viana
- Robson Carneiro Gomes
- Saulo Viana Ribeiro

**EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS - ESV**

Carmen Lúcia Sousa Vaz – Apoio ao PROEITI

Geisy Kelly Gomes de Oliveira – Apoio ao PROEITI





Maria Alice Gramacho de Carvalho – Apoio ao PROEITI

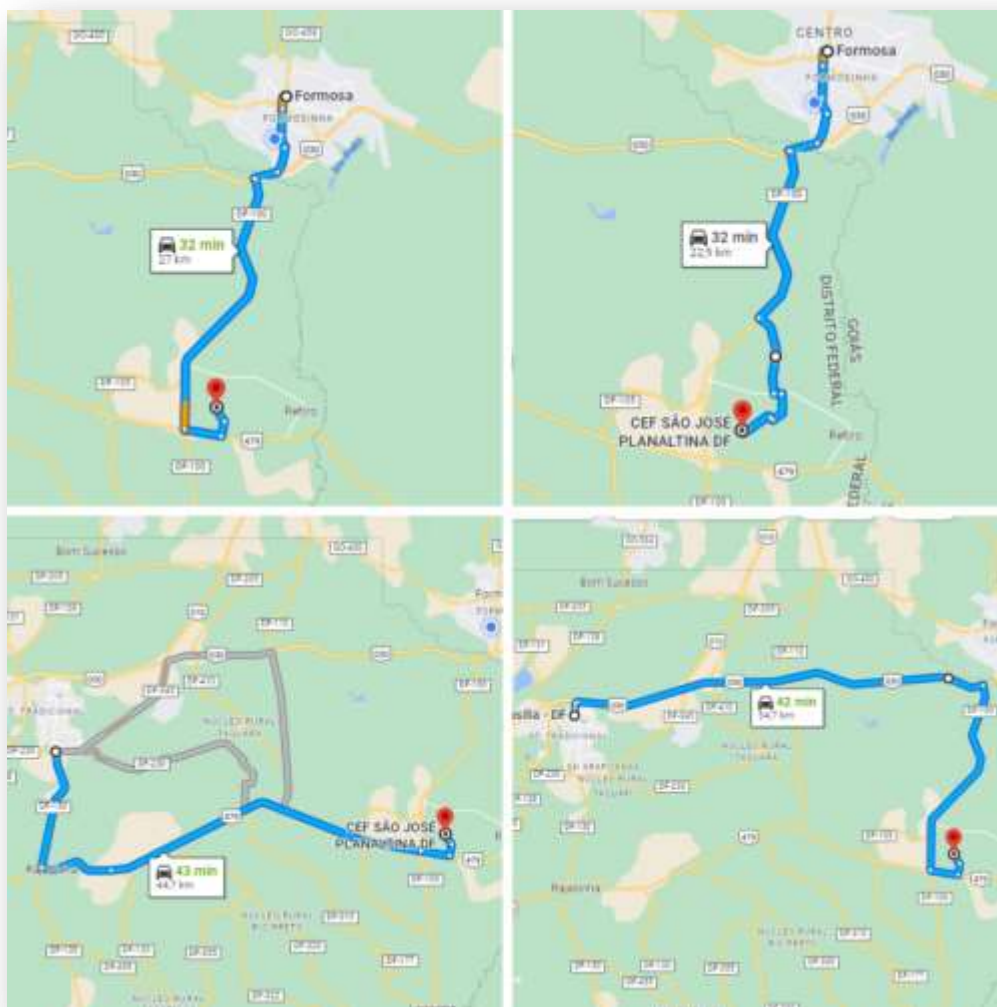
Maria Daiane Cavalcante – Apoio ao Ensino Especial

Maria Vitória Rodrigues Athayde – Apoio ao PROEITI

Rayane Rodrigues Athayde – Apoio ao Ensino Especial

Susana de Sousa Marinho – Apoio ao Ensino Especial

### ACESSO À UNIDADE ESCOLAR



<https://www.google.com/maps>

Acessos ao CEF São José a partir de Formosa/ GO e Planaltina/DF.



## 2 – APRESENTAÇÃO

“Nenhum vento é favorável para o marinheiro que não sabe aonde quer ir”.

(Sêneca)

A epígrafe acima, nos leva a refletir sobre a importância do planejamento e reflexão das nossas metas e objetivos. Toda ajuda será em vão se o projeto/plano não for considerado e ainda correremos o risco de tomarmos qualquer caminho pelo fato de não sabermos para onde ir e assim perdermos a chance de tomar o caminho que, efetivamente, nos levaria ao alcance de nossos objetivos.

Provocados pelas palavras do escritor Sêneca, e em analogia a elas, referimo-nos à relevância da construção do PPP da escola, uma vez que a ação de planejar torna-se imprescindível em virtude da complexidade cada vez maior atribuída ao ato de educar. Planejar implica em pelo menos três movimentos: que se tenha clareza de onde se quer chegar; que se consiga dimensionar a que distância se está desse ponto de chegada; e que se defina o que se deve fazer para diminuir essa distância (SOUZA et. al., 2005).

O Projeto Político-Pedagógico do CEF São José foi reelaborado coletivamente, por meio da participação de todos os sujeitos do processo educativo na instituição educacional (pais, mães, responsáveis, estudantes, funcionários em todos os segmentos), nos mais diversos momentos do fazer pedagógico: semana pedagógica de 2023, coordenações pedagógicas individuais, por áreas e coletivas, encontro pedagógico Família e Escola, em diversas reuniões/encontros com os diferentes atores que compõem a comunidade escolar e das reflexões realizadas a partir da efetiva construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental que iniciou seus registros no ano de 2019. Esse projeto é inclusive algo em construção contínua, nunca algo pronto e acabado, visto que em todo percurso alterações, mudança de rota, novas perspectivas podem ser criadas. Nesse sentido, a retomada semipresencial das aulas a partir de agosto de 2021 trouxe consigo a necessidade de um olhar detalhista em aspectos como as relações interpessoais, valores, hábitos e as aprendizagens, visto que, por quase dois anos, em decorrência da pandemia pelo COVID 19, o processo educacional aconteceu de forma remota obrigando uma mudança drástica na forma de fazer educação. Dessa forma, passado o período de readaptação ao ensino presencial, o fazer





pedagógico se pauta a partir das avaliações diagnósticas a fim de se construir um currículo coerente com a situação real em tempos pós-pandêmico até que se alinhe ao currículo ideal.

Vale ressaltar ainda os desafios quanto às relações nesse processo de retomada do convívio social e o reestabelecimento de hábitos saudáveis, limites, respeito e valores se tornou uma vertente preocupante na observação diagnóstica quanto à forma de convívio entre agentes participantes no processo educacional. Tornou-se necessário ressignificar o fazer pedagógico em prol da construção das aprendizagens a partir do cenário imposto pela pandemia.

Como parte do processo de diagnóstico é preciso inserir, além do olhar da equipe pedagógica e avaliações internas, os dados obtidos a partir das avaliações externas, as trocas de experiência entre as Unidades Educacionais e direcionamentos vindos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal com a finalidade de implementar um projeto pedagógico coerente e eficaz considerando as perdas nas aprendizagens.

Durante o percurso de construção deste PPP, houve também a preocupação de elaboração de um projeto não somente para atender a cobranças institucionais, mas que atendesse a realidade detectada por meio das avaliações internas e externas, bem como o diagnóstico realizado pelos professores e equipe pedagógica. Nesse sentido, os trabalhos foram direcionados de forma a considerar o processo participativo norteado por decisões democráticas na perspectiva de superação do trabalho pedagógico alienado e alienante, e que este cumprisse a função de “documento de identidade” para o CEF São José. Esta construção foi, portanto, permeada pela inquietude de propor um planejamento que ultrapassasse o caráter instrumental meramente técnico e adquirisse a condição de conferir materialidade às ações, politicamente, definidas pelos sujeitos da escola.

Nessa perspectiva, temos consciência do desafio que é ter coerência entre o planejamento da escola e o planejamento de cada professor, ao nível do ensino propriamente dito. A este respeito, Cruz (1995), aponta algumas dificuldades:

a) muitos não acreditam que o plano global vá ser colocado em prática, concretamente. Muitos pensam que ficará só no discurso;

b) muitas instituições querem o Planejamento Participativo para organizar a escola e



não como instrumento de transformação social;

c) não há clareza teórico-conceitual e metodológica de certos conceitos utilizados com frequência nos marcos referenciais como: democracia, participação, justiça, liberdade, solidariedade, igualdade, consciência crítica;

d) por outro lado, há desconhecimento da forma camuflada como a escola e as instituições reproduzem mecanismos de discriminação e controle social, de injustiça, de consumismo, de tutela e outros mais, através das práticas educativas que realizam.

Diante dessas dificuldades, muitos fazem a opção pelo isolamento, comprometendo, com isso, a possibilidade de potencialização do trabalho pedagógico, pelo não reconhecimento de sua natureza coletiva. É justamente, neste momento, que a força do coletivo deve se mostrar, não como imposição, mas como elo catalisador, com vistas a orientar um trabalho pedagógico consistente e orgânico do Projeto Político-Pedagógico da escola (CRUZ, 1995).

Temos convicção de que para superação destes e outros desafios, podemos contar com a Coordenação Pedagógica como espaço-tempo de formação continuada e elaboração, implementação e avaliação de nosso PPP. Outro espaço privilegiado de construção e avaliação das ações do PPP é o Encontro Pedagógico Família e Escola, momento de diálogo e interação entre toda a comunidade escolar que ocorre no início do ano letivo e bimestralmente.

Há que se ressaltar que o planejamento da escola se concretiza pela elaboração de seu Projeto Político-Pedagógico e que, segundo Silva (2003, p. 31) o projeto pedagógico é um instrumento de trabalho que ilumina princípios filosóficos, define políticas, harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, racionaliza e organiza ações, dá voz aos atores educacionais, otimiza recursos materiais e financeiros, facilita a continuidade administrativa, mobiliza diferentes setores na busca de objetivos comuns e, por ser domínio público, permite constante acompanhamento e avaliação.

É necessário destacar a contribuição fundamental de todos os envolvidos nessa construção: coordenadores(as), professores(as), orientadora educacional, pedagoga, equipe gestora, demais profissionais da educação, estudantes e familiares.



Este Projeto Político-Pedagógico será apreciado, avaliado e referendado pela comunidade escolar em diversos momentos.

O Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do CEF São José, uma proposta pedagógica da educação do campo, teve papel fundamental na construção desse PPP, pois ele é um rico elemento de caracterização da escola do campo, da comunidade e do seu entorno. É um documento que apresenta um levantamento e registro organizado de aspectos materiais ou imateriais da comunidade camponesa e é a partir dele que se propõe as práticas pedagógicas adequadas à realidade dos nossos estudantes, respeitando sua realidade e estimulando o sentimento de pertencimento de sujeito camponês.

No CEF São José, a construção desse documento teve início a partir de um pequeno grupo de professores que se inscreveu no curso Percursos Formativos em Educação do Campo, ofertado pela EAPE, realizado no CEF Cerâmicas Reunidas Dom Bosco, no ano de 2019. Foi estabelecido um roteiro, com questões sobre os diversos componentes que faziam parte da vida da comunidade e de questões no âmbito da própria escola. Esse questionário foi respondido pelos alunos do 3º ciclo, os dados obtidos foram registrados e tabulados por amostragem.

Para obtermos resultados mais fidedignos estava programado reaplicar o questionário envolvendo também os estudantes do 1º e 2º ciclo no ano de 2020, o que não nos foi possível devido a suspensão das aulas presenciais em razão do Covid 19. Durante o ano de 2020 conseguimos realizar algumas entrevistas feitas por alguns alunos da comunidade que têm parentesco e convívio com os entrevistados. Para isso, contamos com o auxílio e orientação de alguns professores.

Em dezembro de 2022 o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do CEF São José foi concluído, não acabado, pois enquanto existirmos como escola, o inventário continuará crescendo, se transformando e enriquecendo.

Consoante às orientações do documento Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, o PPP ora apresentado, constitui-se das seguintes partes: apresentação do projeto e seu processo de construção, historicidade da escola, diagnóstico da realidade escolar, função social da escola, princípios orientadores das práticas pedagógicas, objetivos, concepções teóricas que fundamentam a prática pedagógica,



organização do trabalho pedagógico da escola, concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, organização curricular da escola, plano de ação para implementação do projeto político-pedagógico, acompanhamento e avaliação, projetos específicos individuais ou interdisciplinares da escola e referências bibliográficas.



### 3 – HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE ESCOLA

O CEF São José - Centro de Ensino Fundamental São José - é uma Escola do Campo localizada à DF 250, Núcleo Rural São José, a aproximadamente quarenta e sete quilômetros de distância da sede da Coordenação Regional de Ensino de Planaltina, à qual se encontra vinculado.



Dependências do CEF São José - 2022

A escola atende hoje aproximadamente 187 alunos, em **tempo integral** (PROEITI). Estes estudantes são moradores de uma Vila localizada nos arredores da escola, de pequenas chácaras do núcleo e das grandes fazendas circunvizinhas ao núcleo, além de moradores da Colônia Agrícola Curral Queimado, Colônia Agrícola Olhos D'água, Colônia Agrícola Lagoinha. O CEF São José atende turmas do primeiro ciclo de aprendizagens (1º e 2º períodos da Educação Infantil), do 2º ciclo - bloco 1 e 2 ( bloco 1 - 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental e bloco 2 - 4º e 5º anos) e do 3º ciclo – bloco 1 e 2 (bloco - 6º e 7º anos do Ensino Fundamental e bloco 2 - 8º e 9º anos) do Ensino fundamental.

Segundo dados da entrevista realizada com o morador Antônio Francisco Evangelista, a área da Escola pertencia ao Senhor Ibrahim Jorge. Com a desapropriação da terra, na década de 60, o senhor Antônio Francisco, pai de dez filhos, foi, pessoalmente, solicitar uma área para a construção da escola. Segundo conta, a área pertencia à Fundação Zoobotânica. Após conseguir o terreno ele foi pessoalmente aos órgãos públicos, solicitando





ajuda para arar, aterrar e organizar o espaço. O nome São José manteve-se porque a terra desapropriada pertencia à Fazenda São José. Assim, em 22 (vinte e dois) do mês de setembro de 1.975 deu-se início à Escola Rural do São José. De 1.975 a 1.980, as aulas aconteciam numa casa da vizinhança a qual contava nesta data com 26 alunos, sob a responsabilidade da professora Maria Divina Ornelas de Almeida, com 1ª e 2ª séries. No ano de 1.977 contava com 18 alunos, 02 (dois) funcionários, sendo 01 professora e 01 servidora.

Em 1.980 foi construído o primeiro prédio Escolar, com 02 salas de aula, 01 cantina, 01 sala da direção e 02 banheiros. A demanda por vagas foi crescendo e a escola ampliou-se. Em 1.985, iniciou-se o ano letivo com 105 alunos e deu-se início à oferta de vagas para alunos das séries finais do Ensino Fundamental. A estrutura física, em agosto de 1.985, foi ampliada por meio de um mutirão. Construíram 02 salas de aula, uma secretaria e dois banheiros.



Recorte de Jornal de 1985

Com o crescimento do Núcleo Rural em 1.997, foi realizada uma reforma geral, com ampliação de mais 03 salas de aula. As reformas e ampliações da escola foram realizadas em parceria com a comunidade.

Em 2008 e 2009 sofreu alterações em sua estrutura passando a ter 13 (treze) salas de aula, 01 sala onde funciona a Secretaria, 01 sala onde funciona a Direção/Vice-Direção, 01 sala para a Coordenação Pedagógica, 01 sala para os professores, 01 sala para a Orientação Educacional, 01 sala para Laboratório de informática, 01 Sala de Recursos, 01 banheiro feminino para funcionárias, 01 banheiro masculino para funcionários, 01 cozinha para funcionários, 01 cantina, 01 depósito para alimentação escolar.





A sala de leitura da escola, em 2018, funcionou, provisoriamente, no centro comunitário, ao lado do prédio escolar. Retornando ao seu local de origem no ano de 2019 com a construção de duas salas de aula.

Na Gestão 2017/2019, buscando parceria com a comunidade, em reunião ao fim de 2017, foi firmado a possibilidade de se ampliar os espaços físicos com a ajuda das famílias, a direção se comprometeu em buscar a aprovação do projeto. A busca da doação do projeto foi mediada pela senhora Luciana Marttarello, que conseguiu com a 4D Engenharia da cidade de Formosa a construção do mesmo. O projeto foi elaborado com inúmeras visitas do Arquiteto responsável, o senhor Gustavo Barriviera à escola, e juntamente com o diretor, ao setor de engenharia da Secretaria de Educação, tendo sido gerado o processo SEI Nº 0080-00095136/2018-39 no mês de julho de 2018. O projeto em questão consta a construção de duas salas de aula, banheiro masculino e feminino para Educação Infantil, banheiro para portadores de necessidades especiais, depósito, cantina e refeitório. Após a elaboração e aprovação do projeto, ficou uma planta desta ampliação na SEEDF, no setor de engenharia e a outra aprovada arquivada na UE, a partir dessa aprovação construímos possibilidades da concretização do projeto.

Em meados do ano de 2018, com recursos de emendas parlamentares, foi possível o início das obras, que a princípio foi focada na construção de duas salas de aula, banheiros para Educação Infantil e para portadores de necessidades especiais; ao final de 2018, não tendo sido os recursos suficientes para concluir a obra, pois concomitante a essa obra, foram feitas também reformas gerais nos banheiros antigos da escola, reestruturação do sistema de águas pluviais internas do pátio, reforma da cantina, reestruturação dos beirais do telhado, visto que não havia uma estrutura que permitisse o deslocamento de alunos, professores e servidores, especialmente em dias chuvosos. Essa etapa de ampliação foi concluída ao final de 2018 e início de 2019, sendo entregue conforme combinado as duas salas cobertas, juntamente com os banheiros, toda a estrutura rebocada interna e externamente, com exceção dos banheiros, piso de granitina na parte interna das salas e piso grosso no corredor. Devido ao início do ano letivo de 2019 e a necessidade do uso imediato das salas que foram construídas na intenção de abrigar as turmas de educação Infantil e considerando a ausência de recursos oficiais em caixa, novamente mobilizamos as famílias que prontamente atenderam, tendo sido por elas doados serviços, material e mão de obra, concluindo assim com doação dos pais a colocação



de forro de PVC nas duas salas, pintura interna e parte da instalação elétrica, garantindo com isso que pudéssemos iniciar o ano letivo de 2019 com as duas salas para o 1º e 2º Período da Educação Infantil em perfeitas condições de uso, ficando para um segundo plano ainda a conclusão dos banheiros para esse segmento e o piso de granitina nos corredores, além da continuidade ou conclusão do projeto que é a construção de depósito, cantina e refeitório. Após essa etapa, algumas outras pequenas melhorias estruturais foram feitas, como o piso nos corredores entre as salas de educação Infantil e outras.

Considerando a emergência sanitária causada pelo surgimento e disseminação do Coronavírus, COVID-19, chegando ao Brasil no início do ano de 2020, medidas extremas foram tomadas a fim de se conter a contaminação pelo vírus. Entre elas o *lockdown*, mais precisamente no mês de março de 2020, as escolas foram fechadas, como forma de segurança, inaugurando aí um período de incertezas. Nessa Unidade Escolar, as determinações dos órgãos competentes foram seguidas, assim somente o estrito necessário foi realizado no chão da escola com vistas a zelar pelo patrimônio público. Foi um período de grandes desafios, sobretudo com déficit de pessoal para vigilância, que foi solicitado às instâncias superiores. A SEEDF, através do contrato de terceirização, contemplou a escola em meados de abril de 2020, desde então passou a ter vigilância terceirizada 24 horas por dia.

O processo decorrente da pandemia fez com que a escola mudasse um pouco seu foco nesse período. Fechada, não sendo possível desenvolver sua atividade fim, seguindo orientações das instâncias superiores, fizemos a distribuição de alimentos da merenda escolar, o que para o caos instalado no país e no mundo pela paralisação das atividades financeiras era o mínimo que poderia ser feito para amenizar a ausência de alimentação das crianças que não estavam frequentando a escola. Recebemos também doações de cestas básicas de diversos segmentos da sociedade civil nesse período de pandemia em 2020, em especial, dos próprios professores da nossa escola, fizemos distribuição na comunidade, sempre seguindo os protocolos e medidas de segurança.

No mês de junho de 2020 surge, por parte da SEEDF, uma nova proposta e um novo sistema de ensino, a educação totalmente mediada por tecnologias, algo complexo, e porque não dizer difícil, pois a escola que sabíamos fazer era presencial, o contato corpo a corpo, olho no olho. E agora como ensinar para a câmera? Como ficar em frente a uma tela e fazer



com que o aluno lá do outro lado receba e entenda o que quero dele e para ele? Como alfabetizar? Como ensinar o lúdico a uma criança de Educação Infantil? E como a criança teria acesso, se eram necessários meios tecnológicos? O que nem todos tinham... Não tínhamos outra opção se mais importante que muito aprender, era viver, preservar vidas e não contribuir com a proliferação do vírus. Então fomos à luta. Reinventamos, aprendemos a lidar com as tecnologias, disponibilizamos material impresso, fizemos o melhor de nós.

Surgiu nova empresa de internet na comunidade, a AGRONET, melhorando a conectividade e ofertando gratuitamente o serviço para a escola. Ainda assim, restavam muitas lacunas, seja pela conectividade que ainda não era suficiente, seja pelo grande índice de alunos que não tinham acesso por diversos motivos.

Atualmente temos dois planos de internet para o desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas da UE, uma fornecida pela AGRONET, doada por membros da comunidade local e a internet banda larga fornecida pela Secretaria de Estado de Educação, porém mesmo tendo essas duas possibilidades, às vezes são insuficientes para algumas demandas. O sinal telefônico por meio de operadoras é fraco, não possuímos telefone fixo ou móvel funcional, sendo o uso de aplicativo Whatsapp nos telefones pessoais o principal meio de comunicação utilizado na UE.

Em meio a tantas mudanças e quebra de paradigmas, dentro de um processo democrático ao qual somos regidos, norteado pelo Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, propomos mesmo em tempo de pandemia a construção do conselho de Classe Participativo, conforme prevê o referido regimento em seu “*Art. 30. O Conselho de Classe pode ser participativo, com a presença de todos os estudantes e professores de uma mesma turma, assim como das famílias e/ou dos responsáveis legais.*”, uma construção gradativa e necessária para tornar a escola pública cada vez mais democrática, com o foco nas aprendizagens, na mudança de hábitos e costumes, na autêntica participação do sujeito na construção do saber. E assim seguimos com o Conselho de Classe Participativo, mediado pelas tecnologias no 3º Ciclo (6º ao 9º ano), a participação dos alunos e familiares nesse processo foi bastante satisfatório, apesar de não termos alcançado a totalidade dos alunos, pois muitos não tinham acesso às tecnologias, por vários motivos, entre eles falta de recursos financeiros, ausência de cobertura de sinal de telefone/internet na comunidade local, entre



outros. Com o retorno semipresencial em agosto de 2021, o conselho de Classe Participativo continuou mediado via Meet. No ano letivo de 2022, de forma totalmente presencial, o Conselho de Classe Participativo foi executado ao fim de cada bimestre com a participação maior dos pais e responsáveis dos alunos do 3º ciclo. O que facilitou a comunicação e a parceria escola/família no sentido de vencermos o desafio de recuperarmos as defasagens de aprendizagens decorridas do sistema de ensino Remoto.

Antes da pandemia, no início ano letivo de 2020, a Equipe Gestora vislumbrou a possibilidade de inserir esta Unidade de Ensino no **Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI)**, o que foi levado à apreciação do corpo docente, sendo a proposta aprovada, dialogou-se com Conselho Escolar. Foi realizado um plebiscito com a comunidade escolar tendo aprovação com um percentual alto, sendo feito a partir daí a solicitação à SEEDF, via processo SEI nº 00080-00043377/2020-17, no qual constam todos os registros. O processo tramitou, sendo feito articulações pela equipe gestora junto à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina e o Secretário adjunto da Secretaria de Educação.

O processo para implantação do **Projeto de Educação Integral em Tempo Integral** foi aprovado para 2021, sendo proporcionado por parte da equipe gestora formações com foco no projeto com equipe especializada da SUBIN – Subsecretaria de Educação Integral, no final de 2020 e buscado informações para construção da proposta junto à coordenação intermediária da CRE e junto ao CEF Cerâmicas Reunidas Dom Bosco que já havia implantado o PROEITI. Construimos a proposta de atendimento com grades de atendimento e atuação, organizamos uma nova proposta e iniciamos o referido projeto no ano letivo de 2021.

Com o retorno 100% presencial, em 2022 o CEF São José inicia o ano letivo com o desafio de fazer educação de 10 horas em uma Escola do Campo onde os alunos dependem de transporte escolar para deslocarem até a Unidade de Ensino. Nesse caso, boa parte desses alunos passam, em média, uma hora e meia para vir e mais uma hora e meia para retornar para suas casas, totalizando então, quase 13 horas do seu dia em processo de escolarização, já que o transporte é uma forma de convívio em que se trabalha hábitos, relação aluno/aluno e valores que interferem na vida social; todo esse processo acompanhado por uma monitora que recebe orientação e formação para essa atuação.

Em se tratando da estrutura pedagógica do modelo de Ensino Integral em Período



Integral, o desafio se estende quanto à percepção entre toda equipe de que essa é uma escola única, porém com atividades diferenciadas e específicas por turno. Para o 2º ciclo o currículo é trabalhado de forma entremeada, no qual Matemática, Artes e Ciências ficaram para o professor de regência no vespertino e os demais componentes curriculares do núcleo comum com a regência no matutino. Os componentes do núcleo flexível ficam distribuídos entre os dois turnos. Já os professores do 3º ciclo optaram por trabalharem o núcleo comum pela manhã e o flexível à tarde. Em decorrência da falta de professor de Artes na rede, o professor de ACAE/ARTE (Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas) – parte flexível, do período vespertino assumiu também as aulas referentes ao componente curricular Arte (disciplina da base comum) no mesmo turno. Foram inseridas aulas de Introdução às Novas Tecnologias como currículo da disciplina AFPS (Atividades de Formação Pessoal e Social). Para as aulas de PFHIS (Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social) foi elaborado um projeto de Estudo Orientado a fim de subsidiar as aulas de Geografia e História da base comum. As disciplina APP (Acompanhamento Pedagógico de Português) e APM (Acompanhamento Pedagógico de Matemática) são exploradas na base flexível no período vespertino.

Diante de tão audacioso projeto já implantado em nossa Unidade de Ensino, que é a **Educação Integral em Tempo Integral**, faz necessário cada vez mais avançar na construção de uma escola mais humanizada, democrática e participativa na perspectiva de tornar a nossa Escola do Campo em uma escola modelo, especialmente para ofertar a melhor qualidade de ensino possível, reduzindo as desigualdades sociais, questões de abandono escolar e, principalmente, fazer com que a escola seja um ambiente de transformação social. Então, a partir da decisão de implantar o projeto no início de 2020, a Equipe Gestora envida esforços para buscar também parcerias para as melhorias físicas e pedagógicas necessárias para a UE. Concretizando um processo de **intersectorialidade** constante, nas parcerias com a Secretaria de Saúde através do Posto de Saúde, Coordenação Regional de Ensino de Planaltina, a quem somos diretamente subordinados, Administração Regional de Planaltina, Emater DF, DER, NOVACAP, DETRAN, Câmara Legislativa do DF através dos deputados distritais parceiros e muitos outros. As parcerias aqui elencadas vão desde a busca para melhorias das estradas de acesso à comunidade, melhorando assim a locomoção do transporte escolar, as parcerias com palestras e formações e especialmente as melhorias na estrutura física da Unidade de Ensino para o atendimento adequado dos alunos. Elencamos a seguir algumas das ações estruturais de



melhorias já ocorridas ou a concretizar-se em breve:

- 1 – Conclusão dos banheiros adaptados para crianças de Educação Infantil e pessoas com necessidades especiais, conforme projeto aprovado e iniciado anteriormente, graças aos recursos financeiros de emenda parlamentar do deputado Cláudio Abrantes na conta da Coordenação Regional de Ensino de Planaltina, fato ocorrido no ano de 2020.
- 2 – Colocação de reservatório de água subterrâneo atrás da sala de aula da Educação Infantil para captação de água da chuva para reuso em limpeza pesada e para irrigação de plantas, parceria da Administração Regional de Planaltina e recursos do Deputado Distrital Eduardo Pedrosa.
- 3 – Revitalização de espaços internos que antes era terra, com colocação de grama inclusive no jardim em frente à escola, isso com a parceria dos servidores da limpeza que estiveram em constante trabalho em tempos de pandemia.
- 4 – Colocação de lavatório para higienização das mãos no saguão de entrada e aquisição de totem de álcool gel, medida de prevenção contra o COVID para o retorno das aulas, parceria CRE/SEE/UE.
- 5 – Colocação de cerâmicas a meia parede interno e externamente praticamente em todos os ambientes da Unidade de Ensino, resolvendo o problema de infiltração que causava o descascamento e mofo nos ambientes, recursos destinados pelo Deputado distrital João Cardoso.
- 6 – Colocação de lavatório adaptado para uso da Educação Infantil, nas proximidades das salas dessas turmas, recursos do PDDE Emergencial e outros.
- 7 – Revitalização do espaço entre a quadra e o pavilhão escolar com melhorias estruturais, surgindo a Praça do Estudante, espaço de lazer, entretenimento e estudos dirigidos, recursos destinados pela Deputada Distrital Arlete Sampaio.
- 8 – Reestruturação do saguão de entrada com criação da guarita para alojar os vigilantes terceirizados, conquista no início da pandemia. Trazendo mais segurança, melhor infraestrutura e arquitetura mais moderna para recepção de alunos e comunidade escolar, recursos oriundos de emenda parlamentar do Deputado Distrital Chico Vigilante.





9 – Reforma e reestruturação da secretaria e mecanografia.

10 – Obras de reformas de pisos de granitina, retirada de piso de cerâmica de algumas salas de aula e substituição por granitina. Reforma dos pisos dos corredores internos, recursos próprios do PDAF na conta do Caixa Escolar e recurso de emendas parlamentares, reforma ocorrida em 2020/2021.

11 – Reforma Geral com troca do telhado de toda Unidade de Ensino com colocação de telha térmica, reforma geral da rede elétrica, executado em 2021 pela MEVATO, empresa prestadora de serviços para a Secretaria de Educação, atendendo a solicitações antigas da equipe gestora, grande conquista da comunidade escolar.

12 – Recursos destinados pelos deputados João Cardoso, Leandro Grass, Valdelino Barcelos para aquisição de bens de capital, já na conta da CRE Planaltina, parte já executada em 2022.

13 – Construção da cantina, depósito e refeitório a partir de emenda parlamentar destinada pelo Deputado Distrital Claudio Abrantes. Obra concluída em meados de 2022.

14 – Reforma do alambrado em torno da escola, proposta pleiteada em 2020 através do processo SEI 00080-00071911/2020-85, concretizada pelo Contrato de Manutenção no 1º semestre de 2022.

15 – Reativação do Projeto da Horta Escolar desde 2022.

Ao longo de 47 anos de existência, a Instituição busca consolidar sua identidade em parceria com a comunidade, alicerçada nas diretrizes da SEEDF, especialmente relacionadas à Educação Integral e Educação do campo, e nos projetos e ações pedagógicas voltadas à formação de um aluno protagonista e transformador da realidade.

Foram consideráveis as conquistas no que tange os aspectos físicos no decorrer dos últimos anos. No entanto, a adesão ao PROEITI impôs desafios gigantescos, o caráter pedagógico é elemento primordial nesta construção, porém a necessidade de estrutura física adequada não pode ser de forma alguma desconsiderada, ela amplia as condições para práticas pedagógicas mais ricas, acolhedoras e, conseqüentemente, mais eficazes.

Poderíamos elencar diversas questões em prol desta escola fisicamente melhor, porém damos ênfase aqui à reforma e cobertura da quadra de esportes e cobertura do



parquinho com criação de espaço de convivência para realização de atividades extraclasse. São espaços que propiciariam mais dinamismo nas aulas, conforto para realização de atividades envolvendo toda a comunidade escolar e criariam inúmeras possibilidades de enriquecimento na aplicação do currículo flexível proposto pelas Diretrizes da Educação Integral. São grandes anseios que, embora tenham sido expressados de diversas formas ao poder público, ainda não foram alcançados.

*As fotos das reformas acima citadas encontram-se em anexo.*



## 4 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

### 4.1 – Recursos Humanos

Em uma Unidade de Ensino, cada agente desempenha papel fundamental, perpassando por várias dimensões – pedagógica, administrativa, de segurança, de manutenção, de transporte.

Constam no quadro 80 servidores/colaboradores distribuídos nas seguintes funções:

EQUIPE GESTORA			
FUNÇÃO	QUANTIDADE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
Diretor	01	Secretária	01
Vice-Diretora	01	Supervisora Pedagógica	01
APOIO ADMINISTRATIVO – EFETIVO			
01 servidor (apoio de gestão)			
APOIO PEDAGÓGICO		EQUIPE DE APOIO (ALIMENTAÇÃO/LIMPEZA/VIGILÂNCIA TRANSPORTE/ESV) – SERVIÇO TERCEIRIZADO	
Orientadora Educacional	01	Ag. Ed. Serv. Cozinha	04
Pedagoga	01	Ag. Ed. Serv. Limpeza	05
Coordenadores Pedagógicos	04	Ag. Ed. Serv. Vigilância	04
Professora da Sala De Recursos (Itinerante)	01	Motoristas e Monitoras	10
		Educador Social Voluntário	7
PROFESSORES REGENTES/READAPTADOS/COM RESTRIÇÃO			
FUNÇÃO		QUANTIDADE	
Readaptados (Apoio Pedagógico)		08	
Com Restrição de Regência de Classe		01	
Regência de Classe Regular		29	



Acolhimento aos Servidores – Ano Letivo/2023

Quanto ao corpo discente, são atualmente 187 alunos da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, no Projeto de Educação Integral em Tempo Integral).

### **PRIMEIRO CICLO: EDUCAÇÃO INFANTIL**

- 1 turma de 1º Período: 16 estudantes.
- 1 turma de 2º Período: 7 estudantes.

### **SEGUNDO CICLO: ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)**

Bloco I:

- 1 turma de 1º ano: 21 estudantes;
- 1 turma de 2º ano: 18 estudantes;
- 1 turma de 3º ano: 14 estudantes.

Bloco II:

- 2 turmas de 4º ano, sendo uma com 10 e outra com 9 estudantes;
- 1 turma do 5º ano com 21 estudantes.





Acolhimento aos Estudantes de 1º e 2º ciclos – Ano Letivo/2023

### TERCEIRO CICLO: ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)

Bloco I:

- 6º ano com 18 estudantes;
- 7º ano com 21 estudantes.

Bloco II:

- 8º ano com 17 estudantes;
- 9º ano com 15 estudantes



Acolhimento aos Estudantes de 3º ciclo – Ano Letivo/2023



## 4.2 – Caracterização Social, Econômica e Cultural

Uma parte dos estudantes mora na vila que se localiza atrás da escola, e a outra parte, que é a maioria, necessita do transporte escolar por morar em chácaras nas quais os pais residem trabalhando com plantação, colheita e criação de animais, fornecendo, inclusive, hortifrutigranjeiros para a CEASA e outras feiras do DF, regularmente na 2ª e 5ª feiras (CEASA), 3ª e 6ª feiras (Feira de Produtor de Planaltina) e na Feira do Produtor e Atacadista de Ceilândia. Poucos pais são proprietários e produtores rurais, a maioria trabalha em fazendas maiores ou empresas localizadas no próprio Núcleo Rural, como a Cereal Citrus e Multigreen. Há uma grande rotatividade de alunos na escola em razão da mudança de empregos das famílias.

Algumas famílias encontram dificuldades em acompanhar o desenvolvimento dos filhos(as), muitos pais são analfabetos ou com pouco grau de escolaridade. Existe ainda certa dificuldade de comparecerem à escola por falta de transporte pessoal ou coletivo; além do difícil acesso à comunicação via telefone/celular.

O contato com as famílias acontece através de comunicados/bilhetes/recados e a partir do grupo de Whatsapp Escola&Família, que tem por objetivo facilitar o envio de informações. A maioria das famílias comparece à escola em reuniões bimestrais, aqui denominada Encontro Pedagógico Família e Escola, a fim de tratar do desenvolvimento dos filhos durante o período em questão.

O contato com as famílias em virtude da Pandemia da COVID-19 foi por redes sociais. Com o retorno totalmente presencial, o uso dessas redes ampliou a forma de nos comunicarmos, porém o meio oficial de comunicação continua sendo as agendas e bilhetes, considerando inclusive a dificuldade de acesso à internet tanto da escola quanto das famílias.

Durante o período de Ensino Remoto as atividades foram desenvolvidas por professores e estudantes na plataforma Escola em Casa DF, grupos de WhatsApp, aulas via Google Meet e material impresso. Passado este período, houve o retorno das aulas em formato brido, e em seguida o retorno 100% presencial ocorrido em 03 de novembro de 2021.

Atualmente 100% dos estudantes são atendidos de forma presencial. Embora seja considerável o índice de faltas em decorrência de atestados médicos e relatos das famílias





sobre o não comparecimento dos filhos por algum tipo de enfermidade como, gripe e infecção de garganta. Tal fato demonstra ainda o temor da comunidade quanto ao perigo de contaminação pelo vírus causador da COVID 19. Ainda assim, a escola tem conseguido realizar a busca ativa de forma satisfatória e fornecer atividades para os alunos quando retornam do período de afastamento decorrente de atestado médico.

### **4.3 – Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índices e Dados**

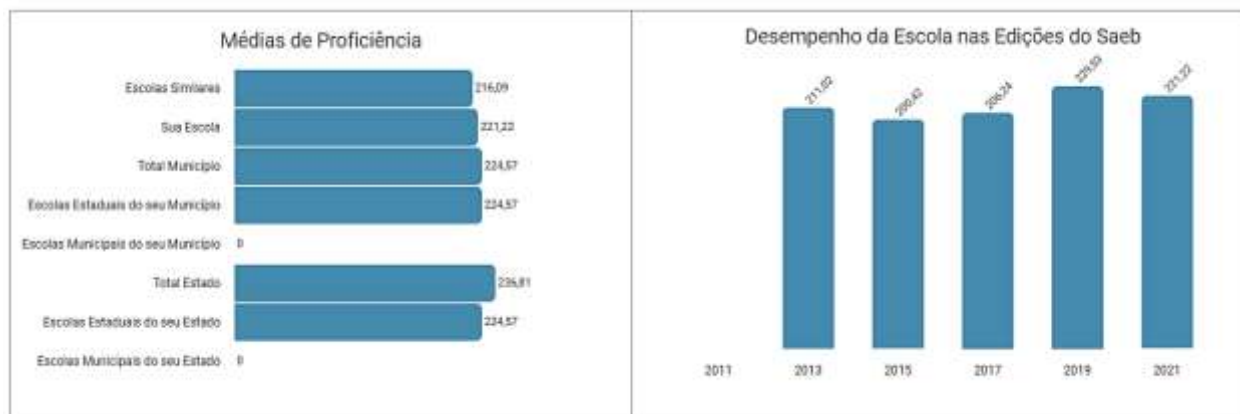
Dados do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) 2021, aplicado durante a pandemia de Covid-19, traz indicadores relevantes para a o momento de elaboração das estratégias de ensino da UE. Analisamos esses resultados levando em conta as limitações enfrentadas pela educação brasileira diante do contexto atípico, como a suspensão das atividades presenciais de ensino-aprendizagem, as alterações no ano letivo e a adoção de estratégia de mediação de ensino remoto.

Embora possamos fazer comparações com os resultados de anos anteriores, o contexto pedagógico ao quais os estudantes estavam submetidos não pode ser ignorado. Com base nesses resultados, temos por objetivo elaborar um planejamento pedagógico que vise à recuperação da aprendizagem defasada por esse período totalmente atípico.

As avaliações de Matemática e Língua Portuguesa foram aplicadas aos alunos de 5º ano (Anos iniciais/EF) e 9º ano (Anos finais/EF) ao fim do ano letivo de 2021, período de retomada das aulas presenciais. Os gráficos a seguir mostram as escalas de proficiência de cada série alcançadas por esta EU nas duas disciplinas.

#### **Matemática – Anos iniciais/EF**

Média de 221,22. Correspondente ao nível 4 na escala de proficiência.

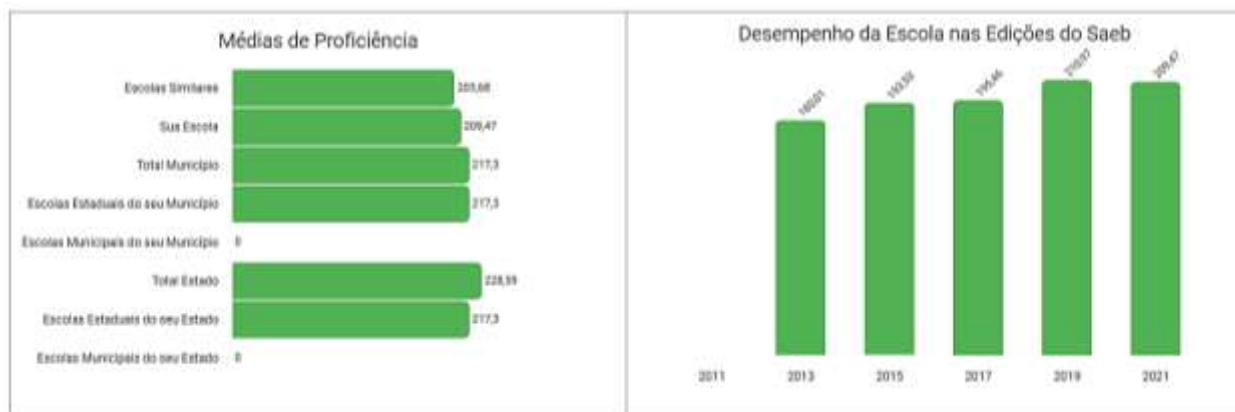


<b>Escolas Similares</b>	0.65%	5.47%	12.15%	19.04%	22.10%	18.50%	13.39%	5.36%	2.80%	0.51%	0.00%
	<b>Nível 0</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Nível 4</b>	<b>Nível 5</b>	<b>Nível 6</b>	<b>Nível 7</b>	<b>Nível 8</b>	<b>Nível 9</b>	<b>Nível 10</b>
<b>Total Município</b>	0.91%	3.20%	8.54%	15.99%	21.29%	22.01%	16.24%	8.07%	3.02%	0.70%	0.03%

<http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final>

### Língua Portuguesa – Anos iniciais/EF

Média de 209,47. Correspondente ao nível 4 na escala de proficiência.



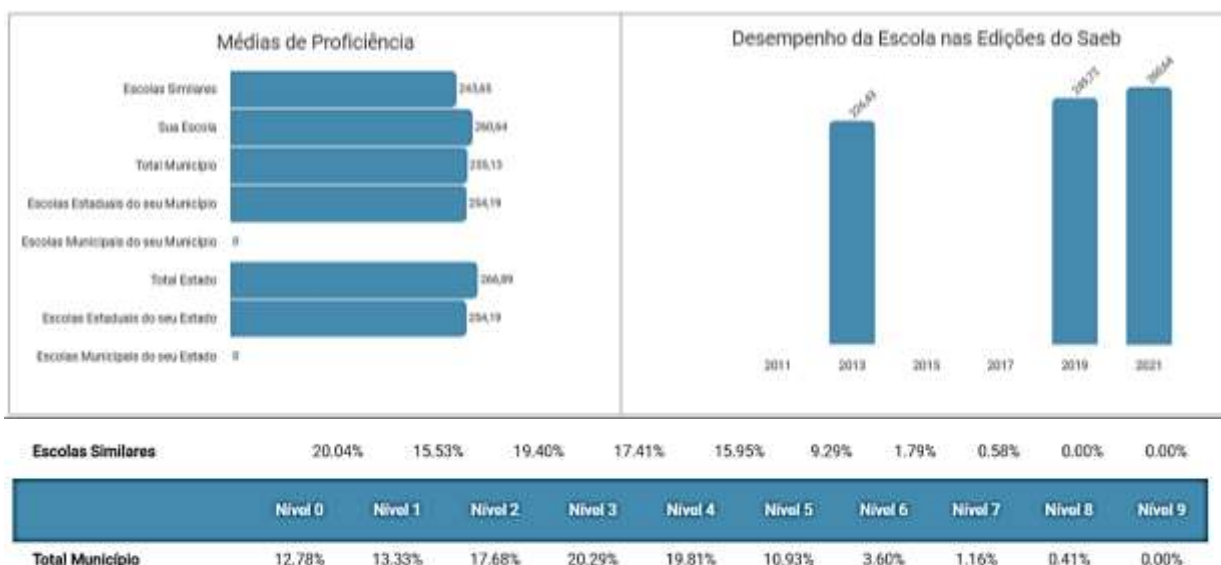
<b>Escolas Similares</b>	3.23%	8.23%	18.81%	17.06%	17.68%	19.92%	8.75%	5.32%	0.81%	0.00%
	<b>Nível 0</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Nível 4</b>	<b>Nível 5</b>	<b>Nível 6</b>	<b>Nível 7</b>	<b>Nível 8</b>	<b>Nível 9</b>
<b>Total Município</b>	2.60%	5.58%	10.69%	16.39%	20.27%	19.22%	14.47%	7.21%	3.21%	0.37%

<http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final>

### Matemática – Anos Finais/EF



Média de 260,64. Correspondente ao nível 3 na escala de proficiência.



<http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final>

### Língua Portuguesa – Anos Finais/EF

Média de 246,18. Correspondente ao nível 3 na escala de proficiência.



<http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final>

Os níveis de proficiência do Saeb nos dão a indicação das habilidades que



possivelmente os alunos ainda não detêm e precisarão ser trabalhadas com mais ênfase no planejamento da UE.

A partir dos resultados do SAEB, a SEEDF escalonou os níveis em 3 recortes interpretativos. Encontra-se em destaque os resultados obtidos por esta UE.

	5º ANO		9º ANO	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
<b>Insuficiente</b>	Níveis 0 a 2	Níveis 0 a 3	Níveis 0 a 2	Níveis 0 a 3
<b>Suficiente</b>	Níveis 3 a 6	Níveis 4 a 7	Níveis 3 a 6	Níveis 4 a 7
<b>Adequado</b>	Níveis 7 a 9	Níveis 8 a 10	Níveis 7 e 8	Níveis 8 e 9

De acordo com estes recortes interpretativos e o nível baseado na média de proficiência alcançada por cada etapa do ensino, é possível obter uma visão geral do alcance das aprendizagens e do percurso a ser traçado na busca de promoção dos avanços necessários.

O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação por meio de dados concretos. Para tanto, é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

Assim sendo, apresentamos a seguir os índices no IDEB alcançados por esta UE entre 2013 e 2021, bem como as metas previstas para cada ano:

	2013	2015	2017	2019	2021
<b>ANOS INICIAIS</b>	4.7 (META 5.6)	4.8 (META 5.9)	5.2 (META 6.1)	5.7 (META 6.4)	5.6 (META 6.6)
<b>ANOS FINAIS</b>	4.0 (META: ----)	Sem IDEB (META 4.2)	Sem IDEB (META 4.5)	4.5 (META 4.7)	4.5 (META 5.0)

Em se tratando do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), principal indicador da qualidade da educação básica no Brasil, o CEF São José ainda tem pela frente o desafio de garantir mais alunos aprendendo e num fluxo escolar adequado, uma vez que as



metas ainda não foram alcançadas.

Com índices abaixo da meta Nacional idealizada pelo MEC, que era de 6,0 até 2022, e das metas estabelecidas para a Unidade, a escola necessita reavaliar ações na perspectiva de reorganizar o trabalho pedagógico e garantir o direito dos estudantes às aprendizagens.

A oferta de uma educação de qualidade precisa ser meta expressa neste Projeto Político-Pedagógico e confirmada no trabalho pedagógico realizado no cotidiano. Vale ressaltar que a pandemia, que gerou grandes marcas na sociedade em geral, teve imensurável repercussão no processo de ensino aprendizagem, no entanto a elaboração e o envolvimento efetivo nas ações de resgate das aprendizagens precisa ser o compromisso de todos.

Durante a Semana Pedagógica de 2023, ficou definido que as primeiras semanas de seriam destinadas, além do acolhimento, à realização do diagnóstico das aprendizagens. A partir do diagnóstico, foi possível realizar o mapeamento das aprendizagens de acordo com a expectativa do desempenho alcançado ao final de 2022.

Para o 2º ciclo, foram avaliados os aspectos relacionados à leitura, escrita e produção textual, níveis da psicogênese da língua escrita e desenvolvimento matemático. Os níveis de conhecimento matemática foram classificados de 1 a 6 segundo as habilidades de contagem, registros e operações. Os gráficos a seguir retratam o mapeamento do diagnóstico inicial promovido pela UE.

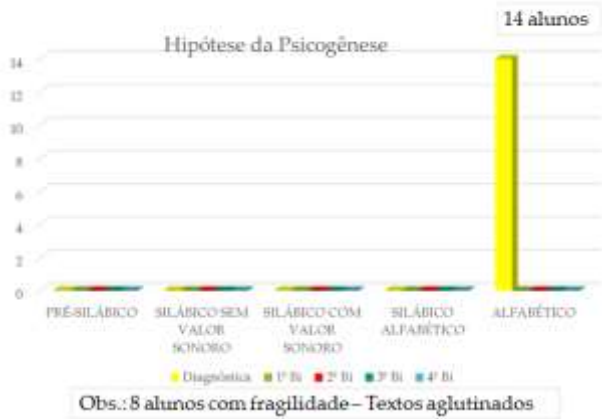








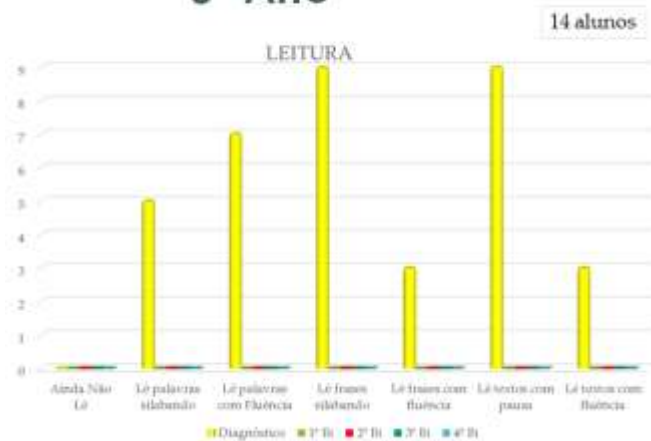
### 2º Ciclo - 3º Ano



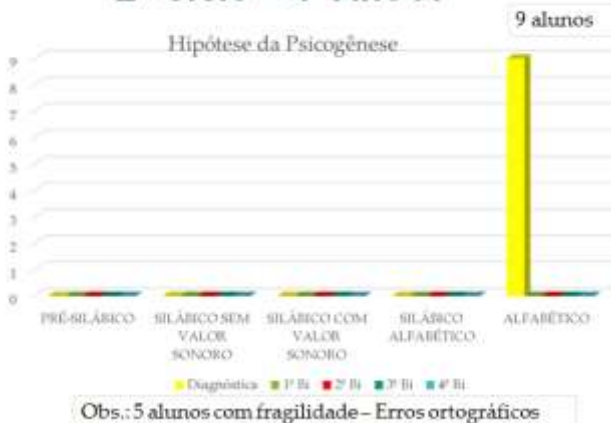
### 2º Ciclo - 3º Ano



### 3º Ano

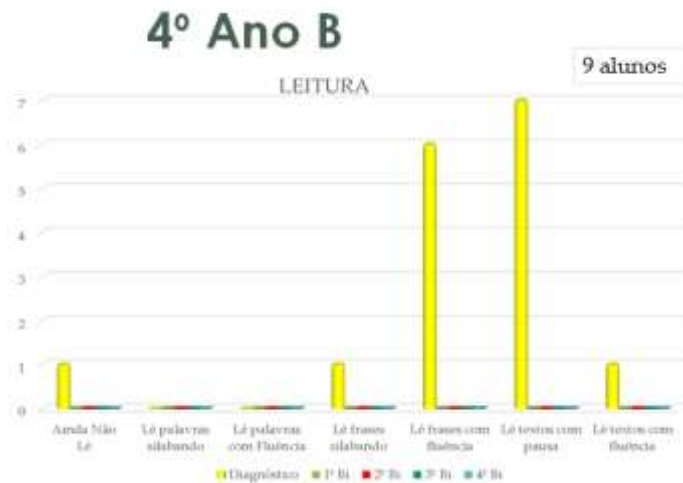


### 2º Ciclo - 4º Ano A



### 2º Ciclo - 4º Ano A







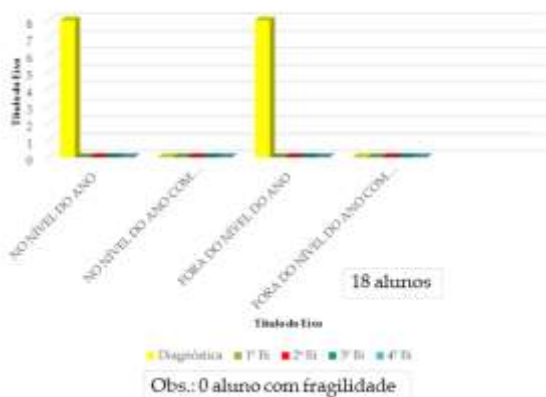
### 5º Ano



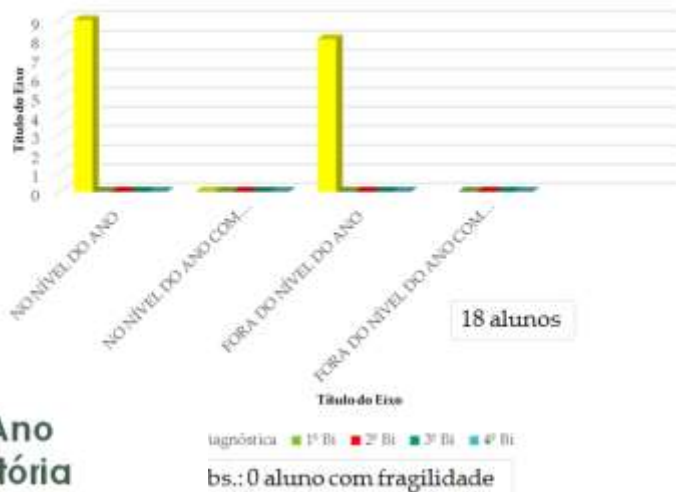
Para o 3º Ciclo o diagnóstico foi baseado na expectativa de desenvolvimento do estudante conforme o ano cursado em 2022. Os gráficos representam o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e História. Os resultados de Ciências não foram apresentados.

- Nível de desenvolvimento do aluno conforme o ano cursado

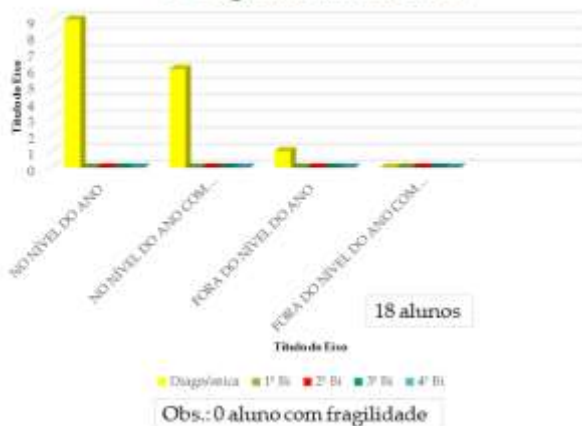
### 3º Ciclo - 6º Ano - Matemática



### 3º Ciclo - 6º Ano - Português

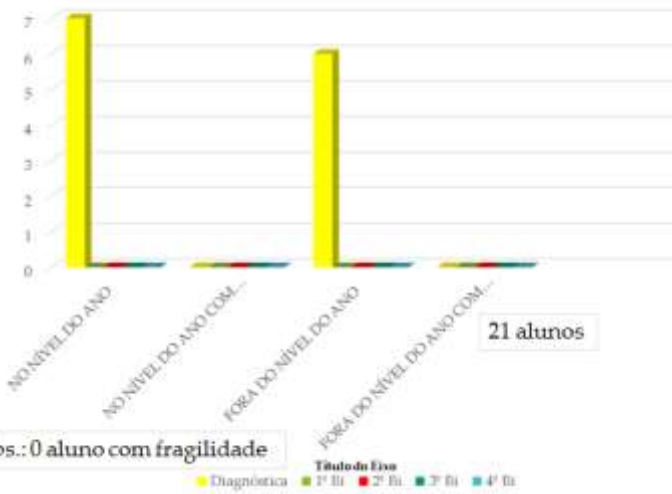


### 3º Ciclo - 6º Ano Geografia/História

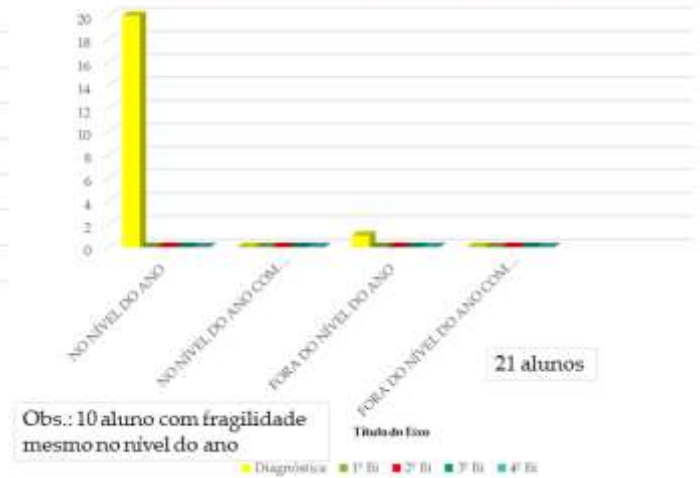




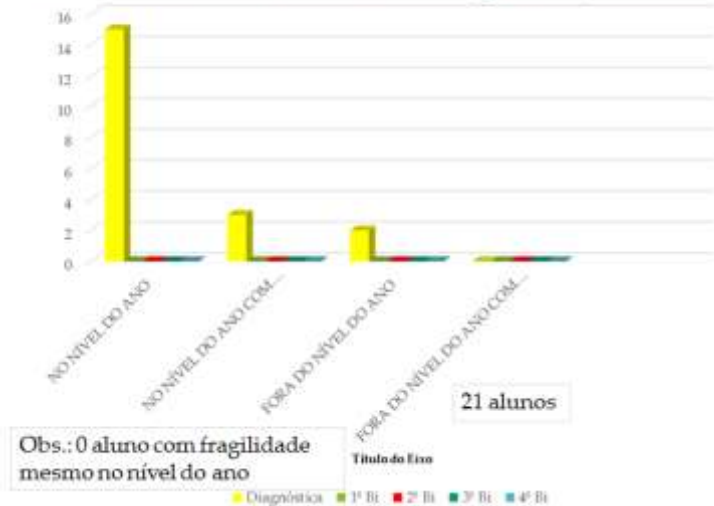
### 3º Ciclo - 7º Ano - Português



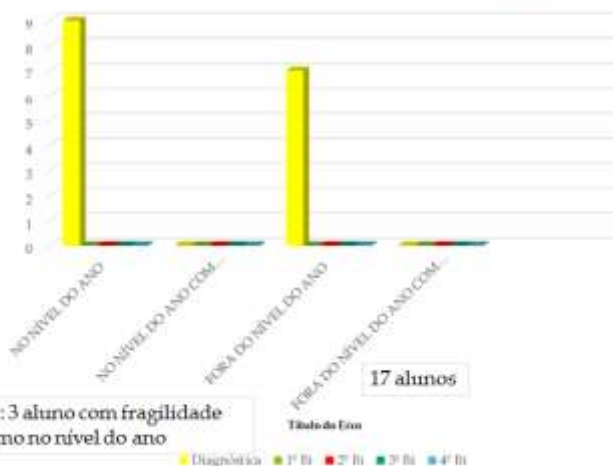
### 3º Ciclo - 7º Ano - Matemática



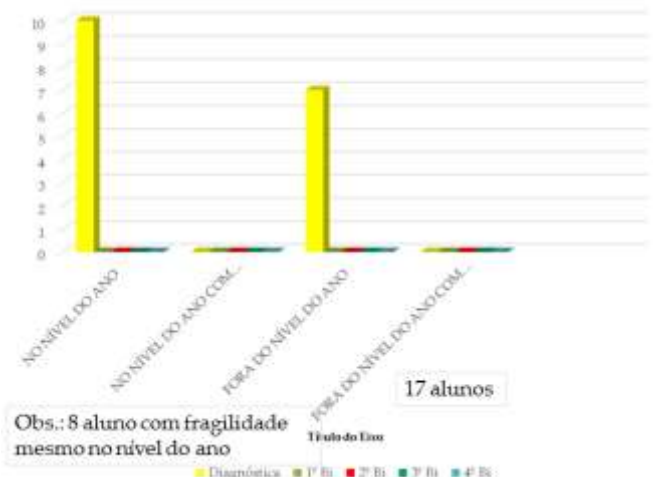
### 3º Ciclo - 7º Ano - Geografia/História



### 3º Ciclo - 8º Ano - Português

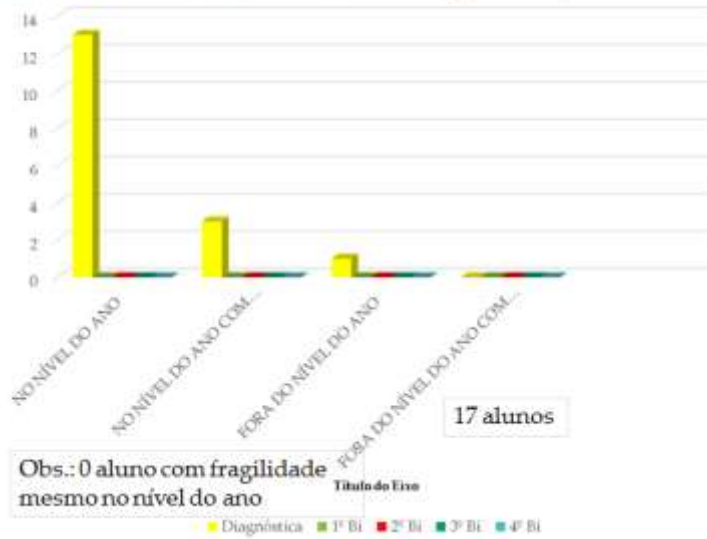


### 3º Ciclo - 8º Ano - Matemática

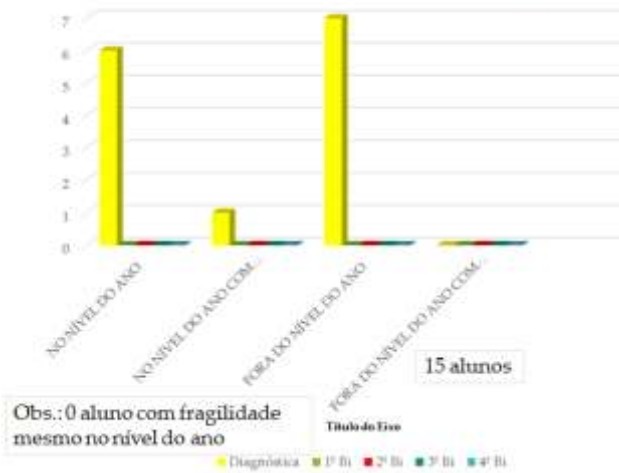




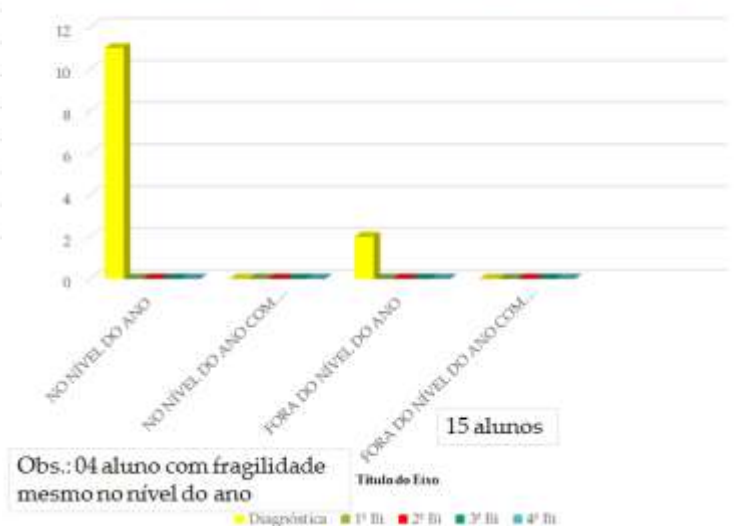
### 3º Ciclo - 8º Ano – Geografia/História



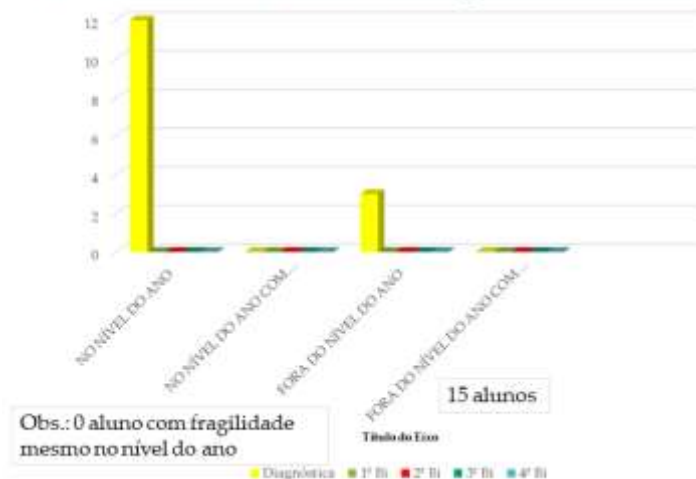
### 3º Ciclo - 9º Ano - Português



### 3º Ciclo - 9º Ano - Matemática



### 3º Ciclo - 9º Ano – Geografia/História







Os resultados obtidos com a avaliação diagnóstica foram discutidos em coordenações por área e, em conjunto com a análise dos dados das avaliações externas, subsidiaram o planejamento das ações pedagógicas, tais como a elaboração de projetos e ações que contemplassem o resgate desses conteúdos de forma a elevar o nível de aprendizagem dos estudantes. O progresso será acompanhado bimestralmente a fim de monitorar os avanços.

É objetivo constante para o CEF São José, que entra no seu 3º ano de Projeto de Educação Integral Tempo Integral, manter e avançar na proposta de ensino-aprendizagem para todos os estudantes, com a perspectiva de recuperar as aprendizagens. Os nossos principais desafios são:

1. Construir coletivamente, escola e família, uma nova proposta que inclui os avanços nas aprendizagens, a recuperação das aprendizagens não consolidadas, a criação de novos hábitos de estudos, entre outros;
2. Despertar o interesse frequente no estudante uma vez que ainda estamos em um processo pós-pandêmico que traz uma série de particularidades e consequências;
3. Despertar o interesse, em especial do estudante maiores, para a necessidade da manutenção do vínculo com a escola;
4. Recuperar as aprendizagens, promovendo ao máximo a equidade no processo ensino-aprendizagem;
5. Não deixar ninguém para trás nesse processo de retorno, considerando todas as particularidades que requerem olhar e atendimento diferenciado para o alcance das aprendizagens;
6. Promover a convivência escolar harmônica, primando pelo desenvolvimento da Cultura da Paz.

Todos os desafios aqui elencados motivam as discussões nos mais variados momentos: coordenações coletivas, coordenações por área, Conselho de Classe, Encontros Pedagógicos Família e Escola, na busca de estratégias que possam proporcionar a superação dos mesmos.

O retorno das aulas ocorreu de forma híbrida em 2021, perfazendo um total de 8 horas diárias, tornando-se totalmente presencial a partir de 2022 com 10 horas diárias. As rotinas são constantemente ajustadas, considerando os elementos espaço físico, recursos humanos e





práticas pedagógicas, o que requer a análise das mais variadas possibilidades.

Esse assunto é algo que merece capítulos especiais nesse projeto, em nossa escola e, porque não dizer em nossas vidas, visto que retornamos, mas será tudo novo de novo, o nosso propósito será implantar, implementar e ajustar esse PPP com a preocupação de buscar sempre a elevação dos níveis de aprendizagem dentro de cada ano, recuperando as lacunas deixadas pelo período de pandemia, em especial, o período de aula remota, que bem sabemos, não proporcionou um processo de equidade.

Sabemos que são muitas as dificuldades que iremos encontrar, porém temos ao nosso favor o **Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI)** ao qual a escola foi contemplada a partir de 2021, em que os alunos permanecem por 10 horas diárias na escola em um processo de formação integral e contínua.



## 5 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Na intenção de promover a compreensão do sentido da existência da escola é de extrema importância que o seu coletivo discuta, reflita e analise a função social da escola e que uma vez definida, seja então, amplamente divulgada para a comunidade escolar.

Na busca de se tomar consciência sobre a função social da escola, alguns questionamentos são fundamentais: O que a equipe compreende ser a função da escola? Quais são as características de nossa escola: pública ou privada? Urbana ou do campo? Qual é nosso papel como profissionais da educação? Cotidianamente, no exercício do nosso trabalho, defendemos princípios pautados na manutenção, transformação ou na resistência à organização social? Qual projeto de educação, de formação e de cidadania esta escola deseja construir? Quais princípios sustentam as práticas dos sujeitos presentes na escola?

Ainda na discussão sobre a função social da escola, sendo o CEF São José uma escola do campo, a equipe há que se atentar para o que defende o currículo das escolas públicas do DF (p. 44):

A principal luta da Educação do Campo tem sido no sentido de garantir o direito de uma educação no e do campo, isto é, assegurar que as pessoas sejam educadas no lugar onde vivem e sendo partícipes do processo de construção da proposta educativa, que deve ocorrer a partir de sua própria história, cultura e necessidades. Educação do Campo é mais do que escola, inclui uma luta prioritária que é ter a escola próxima à população, pois ainda hoje boa parte da população do campo não tem garantido seu direito de acesso à Educação Básica (BARBOSA, 2012).

Segundo López (2000), a função social da escola, em todas as suas instâncias, distingue-se de outras práticas educativas. A sua função está em proporcionar um conjunto de práticas preestabelecidas e tem o propósito de contribuir para que os estudantes se apropriem de conteúdos sociais e culturais de maneira crítica e construtiva.

Nessa perspectiva, sem esquecer que a principal função da escola deve ser a formação integral para o exercício da cidadania plena; também em consonância com o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que se fundamenta na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que contempla a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal e sem perder de vista que, embora a escola do campo no DF seja uma modalidade de educação



básica em construção, o CEF São José tem seu trabalho pedagógico permeado por práticas efetivamente comprometidas com o desenvolvimento de ações que permitam ao indivíduo intervir na realidade para transformá-la. Práticas estas, permanentemente refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a nossa escola.

Em se tratando da função social da escola o CEF São José, considerando suas especificidades de escola do campo, trabalha na perspectiva da garantia das aprendizagens, propiciando ao estudante acesso ao conhecimento historicamente acumulado pela humanidade, contribuindo com a preparação do indivíduo para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade, capacitando-o a construir seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Projetos e propostas arrojadas foram e são desenvolvidas, mesmo diante das condições impostas pelos períodos de pandemia e pós-pandemia. Tais como: Semana da criança; Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência; Consciência Negra; Semana do Acolhimento; Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água; Semana de educação para a Vida; Empatia e Gratidão; Semana de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Semana do Brincar; Todos Contra a Dengue, Planarinha, Dia dos Povos Indígenas, dentre outros.

A partir do retorno presencial das aulas, tivemos a percepção de que o período em que crianças e adolescentes permaneceram longe das salas de aulas físicas, trouxe um certo desajuste nas relações interpessoais, fazendo com que percebamos que há um longo caminho pela frente, mas temos ao nosso favor uma escola em tempo integral de 10 horas, com equipe de profissionais preparados e comprometidos, apesar de perceber que ainda é uma equipe em formação, com uma certa rotatividade.



## 6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

### MISSÃO:

Proporcionar formação integral do indivíduo, fortalecendo os aspectos intelectual, emocional e social, com vistas à construção e implementação do projeto de vida dos estudantes, criando condições de se tornarem promotores de transformação social na comunidade em que vivem, valorizando a Escola do Campo com suas características e peculiaridades.

### VALORES:

- Democracia;
- Respeito;
- Proatividade;
- Trabalho em equipe;
- Responsabilidade;
- Empatia.

### VISÃO:

Ser referência, na Secretaria de Educação Estadual do DF, como Escola do Campo enquanto formadora de opinião e de valorização do sujeito camponês, abrindo possibilidades para expansão do conhecimento de forma a incentivar os discentes a galgar caminhos que tragam melhorias e avanços para a comunidade local sem descaracterizá-la.



## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O CEF São José tem suas práticas pedagógicas pautadas por princípios definidos em consonância com a Constituição Federal, os documentos oficiais do MEC, bem como os da SEEDF:

- A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- A Educação deve possibilitar ao ser humano o desenvolvimento nas dimensões das relações individuais, civis e sociais, sendo ela a estratégia mais adequada para se promover a melhoria da qualidade de vida;
- A escola e seu coletivo necessitam buscar o desenvolvimento e fortalecimento de uma identidade própria, tendo sempre em vista a integração com as políticas nacionais de educação e a legislação vigente;
- Valorização dos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- A vida em sociedade implica direitos e deveres, sem perder de vista a busca da igualdade, equidade, liberdade, fraternidade e felicidade individual, grupal e universal;
- A construção, a consolidação e o aprofundamento gradual dos conhecimentos que viabilizem o prosseguimento dos estudos nos diferentes níveis passam por um processo de ensinar-aprender, baseado no diálogo pedagógico, investigação e criatividade;
- A ação pedagógica deve ter como objetivo propiciar ao estudante o aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender;
- Para a defesa da dignidade humana e da cidadania, a participação da família e da comunidade no processo educativo, contribuirá de forma essencial.

Por meio dos brinquedos e brincadeiras, as práticas pedagógicas incentivam a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza e também promovem



a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

Estes princípios norteadores da prática pedagógica desta UE são complementados por outros princípios:

- Planejamento;
- Trabalho coletivo;
- Reflexão;
- Integridade/ética;
- Compartilhamento;
- Embasamento teórico
- Intervenção;
- Letramento;
- Igualdade de oportunidades corresponde à igualdade de resultados;
- Desenvolvimento da autoestima do educando.

Buscando superar o currículo coleção (organização prescritiva, linear e hierarquizada dos conteúdos) e o currículo turístico (baseado em datas comemorativas), culturalmente presentes nas nossas escolas. O CEF São José referendado pelo Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, tem o desafio de sistematizar e implementar uma proposta de Currículo integrado em que os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si, podendo haver diferentes graus de integração (BERNSTEIN, 1977).

Esses conteúdos podem ser desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados e em permanente mudança em torno dos eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade; além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo.

Para Santomé (1998), as propostas curriculares integradas devem favorecer a descoberta de condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos dos conhecimentos existentes na sociedade, possíveis a partir da conversão das salas de aula em espaços de construção e aperfeiçoamento de conteúdos culturais, habilidades, procedimentos e valores, num processo de reflexão. Os educadores que concebem o currículo nessa perspectiva o





fazem com base em objetivos educacionais que se pautam na busca da integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O autor ressalta ainda que essa integração não deve acontecer focando apenas os conteúdos culturais, “[...] mas também o domínio dos processos necessários para conseguir alcançar conhecimentos concretos e, ao mesmo tempo, a compreensão de como se elabora, produz e transforma o conhecimento, bem como as dimensões éticas inerentes a essa tarefa” (idem, p.27).

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF (p.66):

O currículo integrado pode ser visto como um instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, contribuindo para a emancipação dos estudantes através do conhecimento, assegurando a eles, também, o exercício do poder que, na perspectiva apontada por Foucault, “[...] é uma prática social e, como tal, constituída historicamente” (2000, p. 10).

Para isso, o espaço escolar deve organizar-se em torno de relações sociais e pedagógicas menos hierarquizadas, mais dialogadas e cooperativas, “a aula, espaço-tempo privilegiado de formação humana e profissional, requer certo rigor no sentido de construir possibilidades de aproximação crítica do objeto do conhecimento com liberdade, autonomia, criatividade e reflexão” (SILVA, 2011, p. 212).

Em consonância com a proposta da SEEDF, na perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral, o CEF São José tem buscado discutir, refletir e pautar o trabalho pedagógico a partir dos princípios da educação integral:

- **Integralidade** – entendida na perspectiva da formação integral do estudante, contemplando todas as dimensões humanas nos aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, desenvolvendo as aprendizagens por meio de práticas educativas que envolvam as diversas áreas do conhecimento: cultura, artes, esporte, lazer, informática, e outras, considerando ainda que a aprendizagem se dá nas diversas fases da vida (infância, adolescentes, jovens e adultos) e que todos são capazes de aprender o tempo todo.
- **Intersetorização** – os diversos serviços/setores públicos podem e devem ser parceiros da proposta pedagógica da escola, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade da educação.



- **Transversalidade** – considerar os diversos conhecimentos que os estudantes trazem de fora da escola, dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- **Diálogo escola e comunidade** – a gestão democrática é potencializadora do diálogo entre a escola e a comunidade. Além de estar aberta para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares, a escola deve viabilizar e incentivar práticas participativas e efetivas das famílias, com vistas a torná-las corresponsáveis pela aprendizagem dos filhos/estudantes.
- **Territorialidade** – organizar o trabalho pedagógico escolar considerando todos os espaços da comunidade além da escola (igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes e outros), valorizando o território comunitário como um verdadeiro “laboratório de aprendizagens” que possibilita a construção de importantes projetos socioculturais que ampliam as oportunidades educacionais.



Aula - Passeio Fazenda Citrusl – 2022

Teatro de Quintal - 2019

- **Trabalho em rede** – é muito importante organizar o trabalho pedagógico a partir da concepção de que o **estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede**, numa perspectiva de corresponsabilização pela educação/formação dos estudantes. Neste contexto, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

Ao longo do ano letivo, o coletivo do CEF São José tem refletido e buscado (re) organizar seu trabalho pedagógico também a partir dos princípios epistemológicos,



orientadores do currículo integrado, que emanam do Currículo em Movimento:

- **Unicidade entre teoria x prática** – garantida através de estratégias que possibilitem “reflexão crítica, síntese, análise e aplicação dos conceitos voltados para a construção do conhecimento”, incentivando constantemente o “raciocínio, questionamento, problematização e a dúvida.”. Há que se considerar a relação indissociável que existe entre teoria e prática, do contrário, serão tratadas como absolutas, tornando frágil o trabalho pedagógico. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do **Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?**
- **Interdisciplinaridade e contextualização** – possibilita a integração de diferentes áreas de conhecimento com sentido social e político.
- **Flexibilização** – oportuniza às escolas complementar o currículo da base comum com conteúdos e estratégias capazes de completar a formação intelectual do educando.

O Currículo da Educação Básica do DF orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural e defende ainda que os conteúdos sejam desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados pela escola e em permanente mudança em torno dos eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade; além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo.

O CEF São José, atentamente, busca contemplar todos estes princípios no seu cotidiano escolar, por meio de seqüências didáticas comuns nos reagrupamentos, unidades didáticas e projetos didáticos e institucionais diversos, buscando assim, superar a solidão profissional. Para tanto, nos organizamos no espaço-tempo privilegiado da coordenação pedagógica onde acontece o diálogo tão necessário para que o coletivo escolar assuma concepções e práticas que contemplem os referidos princípios na perspectiva da garantia das aprendizagens.



## 8 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

### 8.1 – Objetivo Geral

Educar na perspectiva da promoção do pleno desenvolvimento do educando, através da aprendizagem, formando um cidadão consciente, ético, crítico e participativo; apto a construir um projeto de vida que dê conta de suas relações com a sociedade e com a natureza.

### 8.2 – Objetivos Específicos

- Consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e da permanência do estudante na escola, bem como a garantia do seu direito às aprendizagens;
- Oportunizar a todos os estudantes a possibilidade de concluir o Ensino Fundamental na idade adequada;
- Considerar o estudante como sujeito de direitos e alvo preferencial no atendimento escolar do estabelecimento de ensino, oferecendo Educação Básica de qualidade, promovendo seu desenvolvimento integral e harmonioso, garantindo assim, o seu sucesso escolar;
- Propiciar um trabalho educativo dentro de metodologias que atendam às necessidades básicas do cidadão contemporâneo: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a empreender e aprender a ser;



Mural de combinados Faça Alguém Feliz (2017)





- Envolver todos os segmentos na construção social do conhecimento e na definição do projeto pedagógico da escola;
- Garantir a formação de leitores proficientes até o terceiro ano do Ensino Fundamental;



Piquenique Literário – 2022 e 2023



Momento de leitura no pátio da escola (2017)



Atividade de Reagrupamento Interclasse – 2019

- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de forma transparente, com a participação efetiva da comunidade escolar;
- Priorizar um trabalho de parceria com as famílias no sentido de reforçar a integração escola/comunidade com vistas às melhorias no processo ensino-aprendizagem e na qualidade de vida da comunidade escolar;
- Assegurar o processo de avaliação institucional, mediante mecanismos internos, com a transparência de resultados e prestação de contas à comunidade, a fim de que os ajustes necessários estejam em consonância com as necessidades de todos.





## 9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Quando a escola opta por teorias, define claramente sua intencionalidade política e formativa, bem como, suas concepções pedagógicas, assumindo uma proposta de intervenção refletida, fundamentada e orientada para a organização das práticas da e na escola.

Na perspectiva de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, a SEEDF elaborou seu Currículo a partir de alguns pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos (Currículo da Educação Básica da SEEDF, 2014, p. 18).

Ainda na intenção de superar a manutenção das desigualdades, no referido documento, a SEEDF destaca que não tem a pretensão de apresentar um currículo ideal enquadrado, perfeitamente, numa única teoria e implementado, rigorosamente, numa perspectiva científico-racional, mas deixa claro, ao optar por teorias aqui expostas, que há a necessidade pedagógica e política de definir referenciais curriculares comuns, diretrizes gerais para a Rede, tendo em vista que “qualquer caminho serve para quem não sabe para onde vai”.

No entanto, nessa definição não podemos desconsiderar que o currículo na ação diz respeito não somente “[...] a saberes e competências, mas também a representações, valores, papéis, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão etc.” (SAVIANI, 2008, p.39) e que a realidade de cada grupo, de cada escola seja tomada como ponto de partida para o desenvolvimento deste Currículo.

Para promover as conexões entre currículo e multiculturalismo, sem desconsiderar as relações de poder que estão na base da produção das diferenças, alguns pressupostos da Teoria Pós-Crítica também fundamentam o Currículo da SEEDF. Ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), questionando permanentemente essas diferenças, são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos (Currículo da



Educação Básica da SEEDF, 2014, p. 18).

Considerando a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta seu Currículo de Educação Básica na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

A Pedagogia Histórico-Crítica parte do pressuposto de que o conhecimento é uma construção histórica e coletiva, devendo por isso ser socializado e que o conteúdo é um instrumento transformador que deve estar relacionado com a prática social do aluno para que seja apreendido com visão de totalidade e criticidade. À escola cabe esta socialização seguida de transformação. A mediação do professor tem papel fundamental no desenvolvimento de uma aula que seja capaz de levar o aluno a estabelecer relações, analisar, refletir e construir sua autonomia intelectual.

O professor ao planejar sua aula, deve ter clareza de seus objetivos, domínio do conteúdo e consciência das relações entre seu conteúdo com a prática social a fim de que o aluno possa compreender a função social do conteúdo que está sendo trabalhado.

Em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica da SEEDF, o CEF São José vem buscando alinhar teoria e prática, na intenção de superar a visão tradicional do currículo, em que este se configura como uma lista de conteúdos a serem desenvolvidos e na perspectiva ambiciosa de vivenciar um currículo que contemple a perspectiva integral do ser multidimensional, temos nos esforçado para fundamentar nossas práticas pedagógicas na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

Tendo consciência da complexidade e do ineditismo da ação, o CEF São José nos vários espaços-tempos tem realizado estudos reflexivos sobre sua prática pedagógica, pois reconhece que a implementação dessa didática está vinculada a uma nova forma dos educadores conceber a educação, demandando muito esforço, estudo, coragem para inovar e correr riscos, assumir desafios e mudar paradigmas. É importante aqui destacar que segundo Gasparin (2005), a aplicabilidade da Pedagogia Histórico-Crítica com êxito depende, indubitavelmente, do compromisso dos educadores em aprofundar seus conhecimentos teóricos e criarem condições necessárias como, nova forma de planejar e aplicar os conteúdos e as atividades escolares, almejando um ensino significativo, crítico e transformador.



**Passos para um planejamento na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica estruturados por Gasparin (2005)**

1º Passo	2º P asso	3º Passo	4º Passo	5º Passo
<p><b>Prática Social Inicial Nível de desenvolvimento atual do educando:</b> se expressa pela prática social inicial dos conteúdos. Tem seu ponto de partida no conhecimento prévio do professor e dos educandos. É o que o professor e alunos já sabem sobre o conteúdo, no ponto de partida, em níveis diferenciados. Esse passo desenvolve-se, basicamente, em dois momentos:</p> <p>a) o professor anuncia aos alunos os conteúdos que serão estudados e seus respectivos objetivos;</p> <p>b) o professor busca conhecer os</p>	<p><b>Problematização:</b> consiste na explicação dos principais problemas postos pela prática social, relacionados ao conteúdo que será tratado. Este passo desenvolve-se na realização de:</p> <p>a) uma breve discussão sobre esses problemas em sua relação com o conteúdo científico do programa, buscando as razões pelas quais o conteúdo escolar deve ou precisa ser aprendido;</p> <p>b) em seguida, transforma-se esse conhecimento em questões, em perguntas problematizadoras levando em conta as dimensões</p>	<p><b>Instrumentalização:</b> Essa se expressa no trabalho do professor e dos educandos para a aprendizagem. Para isso, o professor:</p> <p>a) apresenta aos alunos através de ações docentes adequadas o conhecimento científico, formal, abstrato, conforme as dimensões escolhidas na fase anterior; os educandos, por sua vez, por meio de ações estabelecerão uma comparação mental com a vivência cotidiana que possuem desse mesmo</p>	<p><b>Catarse:</b> é a expressão elaborada de uma nova forma para entender a teoria e a prática social. Ela se realiza:</p> <p>a) por meio da nova síntese mental a que o educando chegou; manifesta-se através da nova postura mental unindo o cotidiano ao científico em uma nova totalidade concreta no pensamento. Neste momento, o educando faz um resumo de tudo o que aprendeu, segundo as dimensões do conteúdo estudadas. É a elaboração mental do novo</p>	<p><b>Prática social final - novo nível de desenvolvimento atual do educando:</b> consiste em assumir uma nova proposta de ação a partir do que foi aprendido. Este passo se manifesta:</p> <p>a) pela nova postura prática, pelas novas atitudes, novas disposições que se expressam nas intenções de como o aluno levará à prática, fora da sala de aula, os novos conhecimentos</p>



<p>educandos através do diálogo, percebendo qual a vivência próxima e remota cotidiana desse conteúdo antes que lhe seja ensinado em sala de aula, desafiando-os para que manifestem suas curiosidades, dizendo o que gostariam de saber a mais sobre esse conteúdo.</p> <p>b) o professor busca conhecer os educandos através do diálogo, percebendo qual a vivência próxima e remota cotidiana desse conteúdo antes que lhe seja ensinado em sala de aula, desafiando-os para que manifestem suas curiosidades, dizendo o que gostariam de saber a mais sobre esse conteúdo.</p>	<p>científica, conceitual, cultural, histórica, social, política, ética, econômica, religiosa etc, conforme os aspectos sobre os quais se deseja abordar o tema, considerando-o sob múltiplos olhares.</p> <p>Essas dimensões do conteúdo são trabalhadas no próximo passo, o da instrumentalização.</p>	<p>conhecimento, a fim de se apropriar do novo conteúdo.</p> <p>b) Neste processo usa-se todos os recursos necessários e disponíveis para o exercício da mediação pedagógica.</p>	<p>conceito do conteúdo;</p> <p>b) esta síntese se expressa através de uma avaliação oral ou escrita, formal ou informal, na qual o educando traduz tudo o que aprendeu até aquele momento, levando em consideração as dimensões sob as quais o conteúdo foi tratado.</p>	<p>científicos;</p> <p>b) pelo compromisso e pelas ações que o educando se dispõe a executar em seu cotidiano pondo em efetivo exercício social o novo conteúdo científico adquirido.</p>
--	--	---	---	---

Convencida de que a implementação de um trabalho pedagógico sustentado pela Pedagogia Histórico-Crítica passa por uma nova forma



de planejar, a nossa UE, corajosamente, aceitou o desafio de planejar e executar sequências didáticas, unidades didáticas e projetos baseados no plano descrito no livro "Uma didática para a Pedagogia Histórico Crítica" (Campinas: Autores Associados, 2005) disponibilizado por João Luiz Gasparin:

Instituição: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_

Horas-aulas necessárias para o desenvolvimento: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

Prática Social Inicial	Problematização	Instrumentalização	Catarse	Prática Social Final
1. Como você irá abordar o conteúdo) 1.1 Conteúdo: (listar os conteúdos em tópicos) 1.2 Vivência do conteúdo: (diálogo e discussão coletiva, anotar o conhecimento dos alunos, esclarecer o levantamento da realidade sobre o tema: - O que os alunos já sabem sobre o conteúdo; - O que os alunos gostariam de saber mais)	2.Transformar o conteúdo em questões desafiadoras que levem os alunos a quererem saber mais sobre o conteúdo; mostrar a relação entre o conteúdo e a prática social 2.1 Discussão sobre o conteúdo: (Identificação e discussão sobre os principais problemas postos pela prática social e pelo conteúdo; - Transformação do conteúdo e dos desafios da prática social inicial em questões problematizadoras /desafiadoras) 2.2 Dimensões do conteúdo a serem respeitadas:	3. 1 Ações docentes e discentes - Metodologia 3.2 Recursos	4. Síntese mental do aluno - momento em que o aluno manifesta para si o que aprendeu, o que incorporou além do que já sabia sobre o assunto.  Ex.: Em relação ao conteúdo, quais os novos conhecimentos que se espera que o aluno incorpore? Síntese dos conteúdos necessários - através de levantamento de tópicos, síntese individual, produção de texto coletivo, entre outros.  4.1 Expressão da síntese	5. Ações concretas da função social do conteúdo.  Ex.: Intenções do aluno: Aprender mais sobre a água / Economizar água  Ações do aluno: Ler mais sobre o tema / Assistir a um filme / Tomar banhos mais rápidos / conversar com a família / fechar as torneiras / etc.



	<p>Conceitual: conceitos, cientificidade.</p> <p>Histórica: construção histórica deste conteúdo.</p> <p>Econômica: relações possíveis - consumismo, economia doméstica, etc.</p> <p>Social: relações necessárias com a prática social do aluno.</p> <p>Legal: implicações com a lei. Existe legislação sobre este tema?</p> <p>Estética/afetiva: relações possíveis.</p> <p>Religiosa: relações possíveis.</p> <p>Cultural: relações possíveis.</p>		<p>(Avaliação): Criar condições para o aluno expressar os novos conhecimentos: provas, debates, apresentações, etc.</p>	
--	---	--	---	--

Em momentos de rodas de conversa ocorridas, em especial, no espaço-tempo da coordenação pedagógica no CEF São José, os professores avaliaram que a didática da Pedagogia Histórico-Crítica é, mesmo, desafiadora e que oportuniza a superação do desinteresse e o não pertencimento do estudante, tão presente na nossa realidade escolar. Isso acontece porque essa didática envolve o educando de forma dinâmica em uma aprendizagem significativa dos conhecimentos científicos e políticos, para que estes sejam agentes participativos de uma sociedade democrática e de uma educação política.





## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico da escola deve ter como ponto de partida o seu PPP que deve ser elaborado a partir dos documentos orientadores da SEEDF. Sendo o PPP o corpo, e o currículo, a alma da escola, há que se compreender a organização curricular, não como uma lista de conteúdos que precisam ser transmitidos aos estudantes, mas a um conjunto de conhecimentos que devem ser integrados e contextualizados, apresentando sentido para quem aprende, e que sejam articulados durante os anos escolares por meio da progressão curricular interna no bloco e entre os blocos (Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 3º Ciclo Para as Aprendizagens, p. 42-43).

Nessa perspectiva é imperativo romper com a cultura muitas vezes instituída na escola, a do currículo turístico (baseado em datas comemorativas), que não contempla uma compreensão crítica e reflexiva da realidade, tão necessária ao estudante do século XXI.

No início do ano letivo, o coletivo do CEF São José se organiza em torno do planejamento curricular da escola. A partir do momento em que os profissionais da educação compreendem a importância política e pedagógica desse planejamento, contribuem para que o planejamento curricular supere ações fragmentadas e sem sentido na prática pedagógica no âmbito escolar do processo educativo. Uma vez elaborado, o planejamento curricular da escola passa a compor o Projeto Político - Pedagógico da mesma. O processo de organização curricular situa o trabalho específico de cada professor(a), identificando todas as inter-relações possíveis com professores(as) do mesmo componente curricular e ou com os pares de outras áreas de conhecimento. No entanto, no primeiro momento o (a) professor (a) parte de uma organização individual de seu componente curricular para que possa conhecer os objetivos e conteúdos apresentados no Currículo da Educação Básica. Nesta etapa o (a) professor (a) se apropria do Currículo de seu componente curricular e dos projetos implantados na parte flexível da Educação Integral.

Segundo texto da Profa. Dra. Edileuza Fernandes da Silva, com modificações da equipe de formadores e formadoras do Curso **“Gestão Escolar Democrática: saberes e práticas essenciais”**, da Gerência de Formação, Pesquisa e Desenvolvimento Profissional para a Carreira Assistência e Gestão Escolar, da **Escola de Aperfeiçoamento dos**



**Profissionais da Educação, em julho de 2016**, estas são as fases do planejamento curricular:

A. *Fase preparatória – Fundamentação teórica*

- Leitura e estudo do Caderno do Currículo – Pressupostos Teóricos (SEEDF, 2014) para compreensão dos fundamentos, concepções e princípios que devem orientar o planejamento curricular da escola.
- Leitura e estudo dos cadernos das etapas e modalidades da Educação Básica para compreensão do conjunto de conteúdos e objetivos propostos como base comum para a rede pública de ensino do DF.
- Aprofundamento do estudo do caderno da etapa ou do componente curricular no qual o(a) professor(a) é responsável, objetivando a progressão dos conteúdos do seu componente curricular, por ano/série/bloco, antes da integração por área.

B. *Fase de definição de aspectos comuns – Como colocar o Currículo em ação?*

- Discussão coletiva e registro da forma COMO o Currículo da Educação Básica será colocado em ação pelos(as) profissionais e estudantes, observando os objetivos e metas do projeto político- pedagógico da escola. Os questionamentos a seguir contribuem para essa discussão:
- Por que planejar o currículo que a escola implementa?
- Em que esse planejamento contribui para a melhoria do trabalho pedagógico, para a progressão curricular e para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes?
- Qual a integração possível do Currículo com programas e projetos institucionais desenvolvidos na escola: CID, atendimento nas salas de recursos, EEAA, Serviço de Orientação Educacional, sala multifuncional, projeto de educação em tempo integral? Quem coordena essas ações, além dos (as) professores (as)?
- Qual a proposta da escola para promover a adequação curricular em atendimento aos estudantes da Educação Especial? Quem coordena essa ação, além dos (as) professores (as)?



- Para promover a adequação curricular, o grupo precisa explicitar o que espera da inclusão em todas as áreas do conhecimento.
- A adequação curricular deve ser prevista nas unidades didáticas (como veremos a seguir) e nos planejamentos das aulas, observando a necessidade de o (a) professor (a) recorrer à estratégia de ensino, de aprendizagem e de avaliação diferenciadas em respeito às especificidades dos (as) estudantes com deficiência, transtornos e altas habilidades.

### C. *Fase de planejamento das unidades didáticas.*

Todo planejamento do processo de ensino-aprendizagem e da avaliação supõe uma organização didática dos elementos que o compõem:

- a) Objetivos de aprendizagem (o que esperamos que o estudante aprenda);
- b) Conteúdos (científicos e culturais);
- c) Estratégias de ensino e aprendizagem (meios para que os conteúdos desenvolvidos favoreçam as aprendizagens);
- d) Estratégias de avaliação para a aprendizagem (procedimentos e instrumentos);
- e) Recursos materiais e humanos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas; e
- f) Cronograma de trabalho.

(Curso Gestão Escolar Democrática: Garantia das Aprendizagens, 2018, p.44)

O PPP desta UE, apoiado nos documentos da SEEDF, defende que a organização curricular da escola elaborada por ela mesma, fortalece a colaboração e a colegialidade produzindo assim, inovações e contribuindo para superar a implementação do Currículo oficial de forma burocrática, padronizada e uniforme.

A Semana Pedagógica 2023 configurou um rico momento de apresentação e discussão dos documentos que regem a educação da SEEDF e os documentos que dão identidade à unidade. Base Nacional Curricular Comum; Currículo em Movimento do Distrito



Federal; Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; Diretrizes da Educação do Campo; Diretrizes Pedagógicas da Educação Integral; Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental das Escolas do Campo. Sem desmerecer nenhum dos documentos, salientamos a importância do estudo e apropriação dos três últimos documentos citados em virtude de serem específicos para unidades do campo e Educação Integral, especialmente por haver um quantitativo considerável de professores novatos no de 2023.

As atividades previstas no PPP da escola dão vida a sua organização curricular, integrando as diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade, cumprindo então, sua função social.

O CEF São José, diante do desafio de pensar e sistematizar sua organização curricular no contexto da organização escolar em ciclos e na modalidade integral, tem buscado propor a inovação de um trabalho pedagógico, sugerindo o planejamento por unidades didáticas, uma possibilidade que pode ser ampliada e ressignificada pelos profissionais da educação a partir de suas opções teórico-metodológicas, como apontam as Orientações Gerais sobre a Organização Curricular da Escola. (SUBEB, 2014).

A escola busca fundamentar sua organização curricular no Currículo em Movimento da Educação Básica – SEEDF (2014), na Organização Curricular para o ano letivo de 2023 elaborada em função das defasagens provocadas pelo período pandêmico, e nos princípios teórico-metodológicos expressos neste PPP, para que de fato ela seja um documento que traga identidade pedagógica para a nossa escola.

É importante registrar que para garantir unidade curricular, as unidades didáticas contemplam os eixos transversais (educação para a diversidade, para os direitos humanos, para a cidadania, para a sustentabilidade) e integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade) do currículo oficial. Cabe salientar que esta nova sistematização curricular não ignora, negligencia ou desqualifica outras iniciativas que construíram e constroem a história curricular desta UE.

Sobre a Unidade Didática, o texto da Profa. Dra. Edileuza Fernandes da Silva, com modificações da equipe de formadores e formadoras do Curso **“Gestão Escolar Democrática: saberes e práticas essenciais”**, da Gerência de Formação, Pesquisa e



Desenvolvimentos Profissional para a Carreira Assistência e Gestão Escolar, da **Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação**, em julho de 2016, pondera que:

Uma unidade didática é uma série ordenada e articulada de objetivos/conteúdos/estratégias de ensino e aprendizagem/estratégias de avaliação que favorecem a construção do conhecimento, podendo ser planejada para um único componente curricular ou para uma área de conhecimento ou para componentes curriculares de diferentes áreas de conhecimento, procurando fazer a integração possível. A unidade didática pode também promover a integração curricular por meio de temas, problemas ou questões que emergem, tanto do contexto social no qual os estudantes e profissionais estão inseridos, como dos conteúdos propostos. (Curso Gestão Escolar Democrática: Garantia das Aprendizagens, 2018, p.45)

Com base nos objetivos e conteúdos organizados progressivamente que comporão a unidade didática, os(as) professores(as) com os seus pares:

- a) Analisam a possibilidade de elegerem um tema, um problema ou uma questão do contexto social no qual os estudantes e profissionais da educação estão inseridos.
- b) Discutem e definem como os eixos integradores das etapas e modalidades serão abordadas a partir dos conteúdos das unidades.
- c) Discutem e definem como os eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a sustentabilidade e cidadania e educação em e para os direitos humanos serão estudados, bem como o enfoque que será dado em cada unidade didática.

Esse processo de seleção dos objetivos de aprendizagem, dos conteúdos, dos eixos e temas, favorece o conhecimento pelos (as) profissionais do proposto na unidade didática para o seu componente curricular e oportuniza fazer opções metodológicas e de recursos didáticos, bem como, das estratégias de avaliação para aprendizagem e a previsão de cronograma, ao longo do ano, de acordo com o calendário escolar.

Cada unidade didática poderá ser desenvolvida em várias semanas do ano até que se possa chegar ao produto final, ou seja, o alcance dos objetivos de aprendizagem para cada ano, semestre, bimestre, mês.

O detalhamento do planejamento da unidade didática é feito por meio de diferentes modalidades de organização do trabalho pedagógico, tais como **sequências e projetos didáticos**.(Curso Gestão Escolar Democrática: Garantia das Aprendizagens, 2018, p.46)

Segundo as Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 3º Ciclo Para as Aprendizagens as **sequências didáticas**:

Constituem detalhamento do planejamento da unidade didática e podem ser desenvolvidas em uma ou mais aulas para trabalhar um conteúdo específico ou um tema, seguindo uma lógica que contemple as etapas da didática proposta pela Pedagogia Histórico-Crítica. Os **projetos didáticos** fundamentam-se na Pedagogia de Projetos e constituem, também, mais uma forma de detalhamento do planejamento da unidade didática (SEDF, 2014, p. 49-50)



Segundo Nery (2007), organizar o trabalho pedagógico por meio de diferentes modalidades, como sequências e projetos didáticos, proporciona variadas oportunidades de ensino e de aprendizagem, o que pode ser um ganho significativo na formação dos estudantes.

Não desconsiderando que a inovação acontece de forma processual no cotidiano escolar, este PPP propôs nos últimos anos quatro unidades didáticas organizadas nos bimestres.

UNIDADE DIDÁTICA – 2018		
BIMESTRE	UNIDADE DIDÁTICA	ESPECIFICAÇÃO
1ª Unidade Didática	“Juntos... Por Uma Educação Inclusiva”	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com necessidades educacionais especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016).
2ª Unidade Didática	“Preservando A Nossa Água De Todo Dia”)	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UEs/SEDF (Lei Distrital nº5.243/2013).
3ª Unidade Didática	“O Homem Do Campo De Mala E Cuia Para A Rússia!”	Cultura (Festa Julina temática) – Copa do Mundo.
4ª Unidade Didática	“Diferentes, Mas Não Desiguais!”	Consciência Negra



Fechamento da 1ª Unidade Didática – 2018





Uso sustentável da água - 2018



Festa Junina Temática - 2018



Consciência Negra – 2018



Festas Juninas Temáticas – 2017 e 2019

Em 2021, O sujeito camponês foi a Unidade Didática do 2º bimestre, finalizando um tempo de ensino desafiador, sobretudo para uma escola do campo. Para o segundo semestre, o planejamento seguiu com as Unidades Didáticas, visto a eficácia em contemplar as aprendizagens segundo os objetivos reavaliados e reelaborados para os bimestres, levando em consideração as dificuldades provenientes do ano letivo de 2021 e a complexidade do processo durante todo o ensino remoto.

As unidades didáticas em 2022 foram selecionadas, planejadas e executadas considerando os aspectos emocionais consequentes do período de isolamento.

BIMESTRE	TEMA	OBJETIVO	PROPOSTA DE CULMINÂNCIA
1º	Eu, Protagonista De Minha Vida.	Reconhecer, resgatar e fortalecer a identidade do aluno do CEF São José.	Semana do Teatro de Quintal – fortalecendo a identidade do aluno Protagonista.
2º	Donde Vim? Aonde Estou?	Se reconhecer como integrante de uma comunidade caracterizada e capaz de exercer influência e provocar transformação no meio em que vive.	Festa junina
3º	Meus Sonhos	Incentivar, resgatar e fortalecer sonhos com vistas a se tornarem Projetos de Vida.	Sarau Literário – Tema trabalhado seguindo cronograma da Sala de Leitura
4º	Daqui Para Acolá.	Conhecer culturas diferentes reconhecendo a possibilidade de viver em outros lugares levando consigo suas origens.	





Culminância da 1ª Unidade Didática –



Culminância da 2ª Unidade Didática – 2022



Culminância da 3ª Unidade Didática - 2022



Culminância da 3ª Unidade Didática - 2022

Em 2023, com base nas avaliações coletivas das unidades didáticas propostas e desenvolvidas em 2022 e nas discussões a cerca da proposta, o grupo optou pela definição e exploração de três unidades didáticas. As unidades didáticas são desenvolvidas pelos três ciclos, envolvendo todos os professores e criando oportunidades de aprendizagens em diversas áreas do conhecimento.

UNIDADE DIDÁTICA – 2023				
BIMESTRE	UNIDADE DIDÁTICA	OBJETIVO	CULMI NÂNCIA	ATIVIDADES
1º 13/02 a 28/04	VIVENDO POR VALORES	Resgatar a vivência de valores fundamentais para o convívio social	Partilha - Vivendo Por Valores	- Trabalhos durante o bimestre sobre a temática; -Exposição dos trabalhos confeccionados pelos alunos; -Apresentações teatrais; - Cantatas; Partilha de Páscoa.
	CULTURAS	Conhecer	FESTA JUNINA	- Trabalhos durante o bimestre sobre a temática;





2º  29/04 a 11/07	REGIONAIS	diferentes culturas a fim de valorizar a sua como parte integrante dessa pluralidade.		- Apresentações teatrais; - Danças culturais; - Exposição de trabalhos.
3º  28/07 a 06/10	A VIDA PELA VISÃO LITERÁRIA	Reconhecer a literatura enquanto manifestação de situações vivenciadas individual e socialmente.	Sarau Literário	- Desenvolvimento do projeto Contando e Recriando – Biblioteca; Trabalhos durante o bimestre sobre a temática; - Apresentações dos alunos; - Premiação dos alunos campeões de leitura.



Partilha - Vivendo Por Valores - 2023



Partilha - Vivendo Por Valores - 2023

## 10.1 – Replanejamento Curricular: 2020 – 2023

Com a evolução da pandemia do novo Coronavírus, as orientações foram incisivas quanto à forma de atendimento remoto no sentido de garantir o término do ano letivo de 2020 e o andamento do ano letivo de 2021. A aprendizagem é direito do aluno, bem como sua formação integral. Dessa forma, essa Unidade Escolar se organizou por meio das tecnologias digitais a fim de dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem durante o período de Educação Remota.

Tendo em vista a necessidade do vínculo professor/alunos para fortalecer e facilitar tal processo, a escola se organizou com aulas síncronas, via Google Meet, contemplando todos os componentes curriculares para os alunos do 3º ciclo. Também para o desenvolvimento das atividades do 1º e 2º ciclos. Por se tratar de uma Escola do Campo, fez-se necessário a utilização de outras formas de atendimento, como WhatsApp, ligações





telefônicas para alunos com dificuldades de acesso à internet e material impresso para alunos sem qualquer tipo de acesso a tal tecnologia.

Para esse momento, o fazer pedagógico se debruçou em constantes avaliações, reflexões e ações no sentido de significar, de fato, a aprendizagem. O distanciamento foi um fator preponderante para o replanejar entendendo a necessidade de fazer escolhas pelo essencial que faça sentido para os alunos. Assim, o trabalho por meio das Unidades Didáticas é um facilitador para a real execução do replanejar com significado, já que se trata de uma escola com características peculiares – escola do campo na modalidade PROEITI. A valorização da comunidade, trabalho, cultura e relação social, despertou para a participação das atividades escolares, mesmo que de forma remota, contemplando a interação, inclusão, saber científico e a pesquisa entre alunos já desmotivados com o ensino na modalidade à distância.

Os objetivos de aprendizagem, como direito do aluno, não foram alterados, porém reavaliados quanto ao rigor e as metodologias utilizadas para o seu alcance. Da mesma forma, a retomada como base de significação para uma nova aprendizagem se fez necessário, considerando o disposto sobre as dificuldades dos alunos referente aos objetivos de aprendizagem do ano anterior. Assim, a escola se organizou para a retomada promovendo o reagrupamento, e projetos interventivos, bem como, planejamento das Unidades Didáticas no sentido de diminuir o distanciamento entre o ideal e o real para a aprendizagem em um período pós ensino remoto.

Em 2022 com o retorno totalmente presencial, tendo sido experimentado parcialmente no segundo semestre de 2021, observadas as lacunas deixadas pelo processo pandêmico de ordem mundial, seguimos as orientações e normativas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, planejando e replanejando frequentemente o currículo na perspectiva de melhor atender os processos de ensino-aprendizagem.

A proposta de Organização Curricular para o Ensino Fundamental, foi estruturada com a intenção de ser instrumento de apoio aos gestores, coordenadores e professores para a priorização e (re)organização curricular, uma vez que a definição das aprendizagens consideradas essenciais possibilita a observação de um olhar contínuo que identifique os objetivos de aprendizagem centrais a serem abordados. Considerando o potencial de



articulação dos objetivos de aprendizagem como uma das características do Currículo em Movimento do Distrito Federal, de maneira a valorizar a autonomia docente, ressalta-se que a proposição de organização curricular não se contrapõe ao Currículo, tampouco busca reduzi-lo, mas propõe um percurso pedagógico que favorece ao corpo docente diferentes possibilidades de trabalho pedagógico, a partir dos objetivos de aprendizagem considerados indispensáveis ao desenvolvimento dos componentes curriculares.

Ademais, o Conselho Nacional de Educação - CNE apresentou alternativa de tratar a flexibilização curricular e acadêmica como uma “revisão do currículo proposto e seleção dos objetivos ou marcos de aprendizagem essenciais previstos para o calendário escolar de 2020-2021” (Parecer CNE/CP nº 19/2020). Diante disso, a proposta de reorganização curricular constitui uma (re)visitação aos documentos norteadores da SEEDF, em especial do próprio Currículo em Movimento, e pauta-se na expectativa de promover um continuum das aprendizagens nas unidades escolares de Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do DF. Ao longo do ano letivo de 2022, cada unidade escolar, de acordo com a sua especificidade, analisou o documento, bem como os objetivos essenciais, entendidos como basilares para novas aprendizagens, compreendendo que a realidade da escola permitiu a organização do trabalho em prol desses objetivos ou para além deles. No ano letivo de 2023, os desafios educacionais precisarão ser superados de acordo com as necessidades dos estudantes que ainda encontram-se no processo de recomposição das aprendizagens, dos que iniciaram os estudos em 2022 e daqueles que iniciarão a fase escolar em 2023.

O planejamento curricular para 2023 iniciou-se pelas avaliações diagnósticas da unidade e o olhar cuidadoso quanto às fragilidades ainda existentes em consequência do período de pandemia. Após o período destinado para verificação, foi discutido durante as coordenações por área, o replanejamento tomando como base a Organização Curricular para o Ensino Fundamental enviado pela Secretaria de Educação de Estado do DF (edições para séries iniciais e finais do Ensino Fundamental) e o Currículo em Movimento do Distrito Federal. Foi solicitado aos professores, que analisassem tal documento e montassem o seu replanejamento conforme as observações sobre suas Turmas/Componentes curriculares. Dessa forma, abarcando o essencial, considerando os documentos legais, de forma a resgatar as aprendizagens e almejar avanços mais significativos em 2023.



## 10.2 – Cultura de Paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Básica, lançou em 2020 o **Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz**, com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência nas escolas do Distrito Federal. É um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. O documento é de extrema importância para o retorno presencial e diário das aulas, considerando que o isolamento social em função da pandemia trouxe alguns desafios nas relações interpessoais.

Em 2022, iniciamos as atividades referentes ao Caderno Orientador no dia 06 de março para os professores e demais participantes na coordenação coletiva, apresentado pela Orientadora Educacional, tendo como proposta, trabalhar pequenas ações diariamente para contemplar a Cultura de Paz no CEF São José.

Em maio, seguimos com palestra ofertada pelo Tenente Coronel da Reserva da PMDF, Comandante Genilson dirigida aos estudantes do 3º ciclo, temas: Bullying, Cyberbullying, Violência e Cultura de Paz nas Escolas. Outras atividades aconteceram com a Orientadora Educacional e a Professora de Competências Socioemocionais do 1º e 2º ciclos, com a temática: Vamos Respeitar as Diferenças e Construir a Cultura de Paz. Atividades estas realizadas com cada turma partindo da exibição de um filme, posterior exploração do tema com roda de conversa e atividades afins.

Sempre que necessário foram feitas intervenções da Supervisora e/ou Orientadora Educacional nas turmas, como o objetivo de gerar a reflexão sobre a convivência escolar. Os professores diariamente buscam atividades que proporcionem reflexões com os estudantes sobre o assunto.



Palestra 3º Ciclo - 202

### 10.3 – Programa Educação Com Movimento (PECM)

A Subsecretaria de Educação Básica, por meio da Diretoria de Ensino Fundamental - DIEF, coordena e acompanha as ações do **Programa Educação com Movimento - PECM**, que é uma estratégia da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF que visa assegurar a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A proposta do Programa vislumbra preservar as especificidades pedagógicas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção integrada e interdisciplinar entre o professor pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, visando a ampliação das experiências corporais dos estudantes, conforme preconizado pelo Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

O Projeto Educação com Movimento é desenvolvido nas Unidades Escolares do PROEITI, por professores de Educação Física, que atendem estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, privilegiando as manifestações da cultura corporal, a música e a prática lúdico-artística, dimensões que fazem parte da formação integral do estudante.

A operacionalização do Projeto na UE segue as seguintes orientações do manual orientador Educação Com Movimento: programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e das Diretrizes Pedagógicas e



Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública do Distrito Federal.

São desenvolvidas três aulas semanais em cada turma da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Em uma dessas três aulas é permitido ao professor de Educação Física ministrar a aula sem a presença do professor regente, para que este possa coordenar com seus pares. Salienta-se que o período de encontro semanal entre os professores regentes deve constituir-se como espaço de troca de informações e de experiências pedagógicas vivenciadas, a fim de evitar fragmentações de ordem cronológica, didática, pedagógica, entre outras.

O PECM na Educação Integral em Tempo Integral, não apenas possibilidade de ganho nas habilidades e objetivos previstos para o projeto, mas como na ampliação das possibilidades de diversificação do repertório de atividades em um turno contínuo de horas.



PECM – 2022 e 2023

## 10.4 – Programa Saúde na escola (PSE)

A Portaria Conjunta nº04/2009, que institui o **Programa Saúde na Escola (PSE)** no âmbito das Secretarias de Estado de Saúde e Educação do Distrito Federal tem por objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino.

O referido Programa envolve ações relacionadas a 13 temáticas, a saber: Saúde ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; Prevenção das violências e dos





acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; Saúde ocular; Prevenção à covid-19, sendo necessárias a realização de pelo menos 3 ações por ano dentre os temas elencados.

Para o ciclo 2023/2024 foram ofertadas, através do processo SEI 00080-00287231/2022-4, três ações prioritárias, sendo: Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Atividade física e Verificação da situação vacinal. Após o preenchimento do requerimento de adesão e posterior diálogo com equipe da UBS 13, unidade de saúde parceira do CEF São José, ficaram definidas as seguintes ações no decorrer de 2023:

- Promoção da saúde;
- Alimentação saudável e prevenção da obesidade;
- Verificação da situação vacinal;
- Saúde sexual e reprodutiva e prevenção de HIV/IST;
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras;
- Saúde bucal.

As ações definidas na parceria Escola/UBS, consideram o contexto escolar e social, o diagnóstico local da saúde e a capacidade operativa da equipes da escola e da Atenção Primária da Saúde. No planejamento das ações são observados todos os aspectos relevantes como o público alvo, a linguagem, duração, abrangência, entre outros.

Uma das ações previstas para 2023 aconteceu no bimestre. Além de abordar a Saúde Bucal e realizar a distribuição de kits de escovação, foram tratados de temas como higiene pessoal, combate à pediculose, combate à dengue entre outros.



**Ação da UBS 13 – PSE 2023**





## 10.5 – Educação Infantil (1º Ciclo)

Segundo o Currículo da Educação Básica – Ed. Infantil – SEEDF, a organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, pressupondo que terão a oportunidade de percorrer “um longo processo de escolarização”. Assim, concebemos a organização proposta como: (...) construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura. Um currículo emerge da vida, dos encontros entre as crianças, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo. Os “conteúdos” a serem apropriados pelas crianças cumprem o papel de articular a dinâmica das relações e das significações que daí emergem enquanto respostas complexas às perguntas significativas e não mais fragmentos de conhecimentos específicos (BARBOSA, 2009, p.50).

O Currículo em Movimento da Ed. Básica, SEEDF – Ed. Infantil (pág.: 16) destaca que:

A Educação Infantil é duplamente protegida pela Constituição Federal de 1988 (CF/88): tanto é direito subjetivo das crianças com idade entre zero e 5 (cinco) anos (art.208, IV), como é direito dos trabalhadores urbanos e rurais em relação a seus filhos e dependentes (art.7º, XXV). Ou seja, a Educação Infantil ilustra exemplarmente a indivisibilidade e a dependência recíproca que caracterizam os direitos humanos ao unir em um mesmo conceito – Educação Infantil - mais de um direito ao desenvolvimento, à educação e ao trabalho. Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem afiançado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001).

No CEF São José, a organização curricular da Educação Infantil é orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEI (2010a, p. 16), e propostos no referido currículo na perspectiva da integralidade:

- **ÉTICOS:** valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- **POLÍTICOS:** garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.
- **ESTÉTICOS:** valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da



pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Esta organização curricular será contemplada em unidades didáticas, sequências e projetos didáticos, privilegiando os eixos integradores do Currículo da Educação Infantil **Educar e Cuidar, Brincar e Interagir**, as diversas linguagens campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) buscando superação da prática exagerada de atividades mecânicas/xerocopiadas.



Currículo Em Movimento – Educação Infantil

Este PPP reconhece que a elaboração da proposta curricular da Educação Infantil precisa ser pensada de acordo com a realidade da instituição: características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas. São muitos os projetos destinados à Educação Infantil desenvolvidos na UE: vai do acolhimento, Plenarinha, Semana do Brincar, Alimentação Saudável, Formatura da Educação Infantil, dentre outros.

### 10.5.1 – Período de Acolhimento e Inserção no Ambiente Escolar

Conforme prevê o Currículo em Movimento da Educação Infantil "a qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de seus pais, que buscam adequar-se a essa nova realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam preparar-se para recebê-la.



Em suma, o estabelecimento de vínculos positivos depende fundamentalmente da forma como a criança e sua família e/ou responsáveis são acolhidos na instituição que oferta Educação Infantil". (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 38).

Tranquilidade ao iniciar a vida escolar é elemento essencial para que a criança se sinta segura e desejosa de aprender. Pensando nisso, esse momento é pensado e elaborado com todo zelo durante a Semana Pedagógica de forma coletiva, envolvendo professores e coordenadores da Educação Infantil e séries iniciais.



Acolhimento - 2023

## 10.5.2 – Plenarinha

A Subsecretaria de Educação Básica, por meio da Coordenação de Políticas Educacionais e da Diretoria de Educação Infantil (DIINF), promove a Plenarinha da Educação Infantil com a participação das escolas públicas e escolas conveniadas.

O projeto tem como objetivo: Dar visibilidade à primeira etapa da Educação Básica e efetivar a participação infantil nos projetos desenvolvidos pelas unidades escolares.



Edição	HISTÓRICO
I	<b>Tema</b> - Plenarinha do Currículo <b>Objetivo:</b> Possibilitar às crianças da Educação Infantil o exercício de cidadão ativo, por meio da escuta sensível.
II	<b>Tema:</b> Eu, cidadão – da Plenarinha à Participação <b>Objetivo:</b> Possibilitar às crianças da Educação Infantil o exercício de cidadão ativo, conhecedor dos seus direitos e deveres.
III	<b>Tema:</b> Escuta sensível às crianças: uma possibilidade para a (re)construção do Projeto Político Pedagógico <b>Objetivo:</b> Oportunizar a participação das crianças no Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada unidade escolar que oferta atendimento a Educação Infantil.
IV	<b>Tema:</b> A cidade (e o campo) que as crianças querem <b>Objetivo</b>   Estimular e favorecer a escuta e o diálogo com as crianças sobre os espaços e os lugares por elas ocupados.
V	<b>Tema:</b> A criança na natureza: por um crescimento sustentável <b>Objetivo:</b> Aproximar a criança da natureza com o intuito de despertar o interesse de conhecer, usufruir, cuidar e conservá-la a partir de atividades, interações e vivências que estimulem o desenvolvimento da sensibilidade e a construção de uma relação de reciprocidade da criança com a natureza, compreendendo o quanto ela é necessária.
VI	<b>Tema:</b> Universo do Brincar <b>Objetivo:</b> Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de forma integral.
VII	<b>Tema:</b> Brincado e Encantando com Histórias <b>Objetivo:</b> Promover a aproximação, envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer, ouvir, sentir, contar, imaginar e criar suas próprias histórias, por meio de brincadeiras e demais atividades.
VIII	<b>Tema:</b> Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar <b>Objetivo:</b> Desenvolver a consciência musical, imaginar e criar possibilidades para propiciar às crianças momentos que tenham significado para elas e que estejam repletos de musicalidade.
IX	<b>Tema:</b> Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar <b>Objetivo:</b> Desenvolver a consciência musical, imaginar e criar possibilidades para propiciar às crianças momentos que tenham significado para elas e que estejam repletos de musicalidade.
X	<b>Tema:</b> Criança arteira: faço arte, faço parte <b>Objetivo:</b> Promover a arte como um recurso que impulsiona o desenvolvimento de habilidades sob diferentes perspectivas.
XI	<b>Tema:</b> Identidade e diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?

Em 2017, a V Plenarinha da Educação Infantil teve como tema “**A criança na natureza: por um crescimento sustentável**”. A proposta visava aproximar a criança da natureza com o intuito de despertar o interesse de conhecer, usufruir, cuidar e conservá-la a





partir de atividades, interações e vivências que estimulem o desenvolvimento da sensibilidade e a construção de uma relação de reciprocidade da criança com a natureza, compreendendo o quanto ela é necessária.



Plenarinha - 2017

Em 2018, a VI Plenarinha da Educação Infantil teve como tema **“Universo do Brincar”** e tem como objetivo vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de forma integral.



Plenarinha - 2017

Em 2020, período de pandemia, a VIII Plenarinha da Educação Infantil teve como tema **“Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar”**, evento realizado através do Ensino Remoto. O mesmo tema foi explorado 2021.

A Plenarinha 2022, com o tema **“Criança arteira: faço arte, faço parte”** foi realizada no formato totalmente presencial. Foram ricas atividades que expostas e nas edições





Local e Regional.



Plenarinha - 2022

O projeto Plenarinha, como grande parte das ações da Educação Infantil, se estende ao primeiro ano do Ensino Fundamental. A escola promove de encontros de formação e planejamento nas coordenações por ciclos, realiza percurso pedagógico a partir de planejamento coletivo para a realização da Plenarinha Local e, sempre que possível, da Plenarinha Regional.

Durante todo o percurso pedagógico são selecionados temas geradores de atividades que podem ser trabalhadas com as turmas (teatro, vídeo, desenhos, música, feiras, revitalização de espaços escolares, etc), sempre num processo coletivo de diálogo e muita colaboração que visa, prioritariamente, o desenvolvimento das aprendizagens e, conseqüentemente, a realização da Plenarinha Local e Regional.

Concretizamos a implantamos a Educação em Tempo Integral, mesmo em tempos de pandemia, o que nos obrigou a adaptar as **Diretrizes Pedagógicas** para essa realidade, em especial, nas turma de Educação Infantil. Pode-se dizer que, apesar das limitações do processo



ensino-aprendizagem, foi uma construção favorável o que inclusive preconiza nas referidas Diretrizes Pedagógicas Operacionais, página 23:

“A rotina que dá liberdade e permite o inesperado, com respeito a criança e seus ritmos, não pode levar ao espontaneísmo, mas sim a intencionalidade pedagógica, que é fundamental, pois é o profissional, mediador das situações de aprendizagens, que auxilia e acompanha o desenvolvimento infantil”

As construções das aprendizagens remotas favoreceram a criatividade e participação das famílias neste segmento. Com o retorno presencial, todas as construções feitas em tempos de aulas remotas foram readaptadas ao modelo de aula presencial, ajustadas e adequadas.

### **10.5.3 – Semana do Brincar**

O Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças” se insere no âmbito das propostas da SEEDF com o objetivo de promover - nas Unidades Escolares Públicas, Educacionais, entre as famílias e comunidade escolar - ações educativas capazes de orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.

“O brincar como direito dos bebês e das crianças” encontra amparo no Marco Legal da Primeira Infância, Lei nº 13.257 de 08 de Março de 2016, e na Lei Distrital 7.006 de 14 de dezembro de 2021, considerando que a criança, por meio do brincar, explora o seu mundo, envolve-se em atividades desafiadoras e se desenvolve, a partir de situações de aprendizagem, manipulando materiais e brinquedos. O brincar é direito das crianças e um dos eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Dada a importância do brincar, a SEEDF incluiu A Semana do Brincar no Calendário Anual que, em 2023, acontecerá de 22 a 26 de maio. Tem por objetivo dar visibilidade ao brincar infantil e a potente relação entre brincadeira e desenvolvimento, a ideia é que as reflexões e ações ligadas ao brincar sirvam de norte no processo educativo e desenvolvimento das crianças durante todo o ano letivo. A brincadeira, observada como prática educativa, se constitui como um instrumento de promoção da imaginação, da experimentação e da descoberta visando o desenvolvimento integral da criança.



Com vistas a contemplar o proposto pela Semana do Brincar, o CEF São José faz uso das coordenações pedagógicas na consolidação dos estudos, discussão e planejamento das ações. São elaboradas atividades que despertam a imaginação, a interação criança/família, a criatividade, a experimentação, a motricidade e protagonismo. Embora a Semana do Brincar esteja direcionada à Educação Infantil, sentimos a necessidade de estender a proposta aos alunos do 1º ano por acreditar que estes também se encontram em uma faixa etária que muito se beneficia da proposta.



Semana do Brincar – 2022

### 10.5.4 – Conclusão da Educação Infantil

Com o objetivo de reforçar as memórias positivas do período de inicialização escolar representada pela Educação Infantil, o CEF São José promove anualmente o evento de conclusão deste ciclo. Aqui denominada Formatura da Educação Infantil. É um rito de passagem, que virão outros durante a vida da criança, no seu percurso escolar. É bastante





natural que adultos e crianças desejem celebrar esses momentos considerados significativos em suas vidas.

A celebração que marca o rito de passagem é apenas uma das ações significativas de um conjunto de ações que desperta para as conquistas e mudanças que as crianças enfrentarão no novo caminho. Portanto, neste momento é primordial pensarmos também na transição escolar, afinal irá inaugurar uma nova fase, com novas rotinas, propostas e objetivos para que a experiência seja tranquila e favorável às aprendizagens. A formatura representa também um momento de celebração junto aos pais/responsáveis capaz de aumentar e enriquecer os vínculos familiares e o reconhecimento da educação com meio de transformação.

A formatura é realizada pela turma do 2º período, ao final do 4º bimestre letivo. O planejamento é realizado pelos professores regentes da turma em conjunto com equipe pedagógica e gestora. Dentre os pontos do planejamento estão a definição da data e horário; do tema; planejamento de reuniões com responsáveis; levantamento dos gastos e recursos financeiros; opção por confecção de camiseta especial para o momento; definição de cerimonial, convites; planejamento do apoio prestado pelos servidores readaptados, coordenadores, Educadores Sociais Voluntários, famílias e demais envolvidos para execução da parte prática.

Para a organização desta cerimônia foram definidos alguns critérios. São eles:

- Deve ocorrer no mês de dezembro próximo ao encerramento do ano letivo;
- Escolha de tema significativo para a turma, que permita exploração pedagógica no decorrer no ano letivo;
- É permitida a confecção de camiseta temática (opcional);
- Participação de pais e familiares conforme acordado coletivamente;
- Deve acontecer no horário compreendido entre 7h30 e 17h30 em um dia letivo;
- Duração máxima de duas horas e meia culminando com um coquetel;
- Poderá ocorrer apresentação dos alunos e professores da turma;
- A escolha de padrinho ou casal paraninfo é opcional;
- Presar por um momento agradável e aconchegante, evitando excessos de glamour.



Conclusão da Educação Infantil - 2021



Conclusão da Educação Infantil – 2022

## 10.6 – Ensino Fundamental/Anos Iniciais (2º Ciclo)

O Segundo Ciclo das aprendizagens, compreende os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e tal qual rege os documentos norteadores, funcionamos com Bloco 1, sendo o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) que compreende as turmas de 1º, 2º e 3º ano; e o Bloco





2, que compreende o 4º e 5º Ano.

Buscando unidade curricular, este documento propõe que a organização curricular dos Anos Iniciais também seja elaborada a partir de unidades didáticas, sequências e projetos didáticos sempre contemplando os eixos do currículo oficial, aqui já explicitados e a didática da Pedagogia Histórico-Crítica.

Com a implantação da Educação em Tempo Integral, o que alterou muito a estrutura organizacional também para o 2º Ciclo, o tempo ampliado proporciona ao estudante maior oportunidade de aprendizagem. Apesar das limitações de implantação em tempos de aulas remotas, cada turma passou a ter dois professores generalistas, atendendo em turno contínuo de 10 horas.

Além da oferta da Base Nacional Curricular Comum, é ofertada a parte flexível. A Parte Flexível constitui, com a Base Nacional Comum, o currículo integrado. Logo, deve estar articulada com as demais áreas do conhecimento, contemplando um ou mais componentes curriculares. São realizadas por meio de projetos interdisciplinares, como, por exemplo: atividades de acompanhamento pedagógico em Português e Matemática (obrigatório); culturais, artísticas e esportivas (prioritário) e de formação pessoal e social.

Disciplinas basilares como português e matemática passaram a ter um maior reforço, pois agora contamos com APP (Acompanhamento Pedagógico de Português) e APM (Acompanhamento Pedagógico de Matemática). Todo esse arcabouço de novos conteúdos, disciplinas e formação, permitirão uma formação integralizada do indivíduo.

O CEF São José optou pelo Currículo entremeado para as séries iniciais (tanto a base comum quanto a parte flexível no mesmo turno), por acreditar que este formato aumenta as oportunidades de aprendizagem e proporciona diversificação das atividades no decorrer das 10 horas diárias. Assim sendo, as disciplinas são distribuídas no matutino e vespertino da seguinte forma:

<b>TURNO</b>	<b>BASE COMUM</b>	<b>PARTE FLEXÍVEL</b>
Matutino	Português, Geografia,	APM (Acompanhamento Pedagógico de Matemática), ACAE (Atividades patrimoniais, culturais, artísticas e



	História, Educação Física.	esportivas), AFPS (Atividade de formação pessoal e social) e PFHIS (Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social).
Vespertino	Matemática, Ciências, Arte e Ensino Religioso.	APP (Acompanhamento Pedagógico de Português), ACAE (Atividades patrimoniais, culturais, artísticas e esportivas) e PFHIS (Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social).

Durante o período de pandemia talvez o ganho não se apresentou expressivamente porém, porém com o retorno presencial a aplicação da proposta para a educação integral tornou-se mais concreta. Proporcionando avanços no processo ensino-aprendizagem para as turmas dos anos iniciais.

Os projetos são elaborados e discutidos nas coordenações por área e nas coordenações individuais, priorizando a construção de propostas interdisciplinares baseadas no Currículo Em Movimento, Organização Curricular para 2023, dias e semanas temáticas previstas no Calendário Escolar. Essa proposta interdisciplinar reforça a importância da percepção de que a Educação em Tempo Integral de 10 horas ocorre em um contínuo de turno, evitando assim a fragmentação do ensino. Isso requer um diálogo constante entre os professores dos dois turnos para que o planejamento, a execução das atividades e a avaliação mantenha essa característica de unicidade.

Os professores dos dois turnos têm a oportunidade de se encontrar para planejar juntos durante a Semana Pedagógica, nas aulas de Educação Com Movimento, ocasião em que há um professor de Educação Física na turma, nos Encontros aos Pares (momentos privilegiados que ocorrem ao final de cada bimestre), Conselho de Classe entre outros momentos extraordinários de acordo com a necessidade. No entanto, contam sempre com a equipe de coordenadores responsáveis por auxiliar no planejamento e execução dos projetos e manter a conexão entre os professores dos dois turnos.



Dia da Criança – 2022



Semana da Água - 2



Dia dos Povos Indígenas - 2023



## 10.7 – Ensino Fundamental – Finais (3º Ciclo)

A rede pública de ensino do DF na modalidade do Ensino Fundamental Anos Finais, também funciona em blocos de aprendizagens, sendo BLOCO 1 (6º e 7º Ano) e o BLOCO 2 (8º e 9º Ano), no qual estamos inseridos.

A organização curricular dos Anos Finais realizar-se-á a partir das áreas do conhecimento: **Linguagens e Códigos:** Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, Arte e Educação Física; **Matemática;** **Ciências Naturais;** **Ciências Humanas:** História, Geografia e Parte Diversificada.

Esta UE, acatando os documentos oficiais, propõe uma organização curricular interdisciplinar e permeada pelos eixos do Currículo em Movimento e a partir de 2021 também pelas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Integral em Tempo Integral.

As turmas dos Anos Finais participam ativamente das unidades didáticas e projetos diversos realizados durante o ano letivo (unidades didáticas em anexo).

A Educação Integral em Tempo Integral para o Terceiro Ciclo, implantada a partir de 2021 nos trouxe novas possibilidades e perspectivas, além do surgimento das disciplinas APP (Acompanhamento Pedagógico de Português) e APM (Acompanhamento Pedagógico de Matemática) que fomentam melhores aprendizagens nas duas áreas de conhecimento, os demais conteúdos da parte flexível ACAE (Atividades patrimoniais, culturais, artísticas e esportivas), AFPS (Atividade de formação pessoal e social) e PFHIS (Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social), estão nos permitindo proporcionar formação integral com conteúdos de grande relevância através de projetos integradores nas mais variadas áreas.

Para as séries finais, as disciplinas da base comum se concentram predominantemente no período matutino e as da parte flexível, no vespertino. Todo o currículo é aplicado por professores habilitados que elaboram e desenvolvem seus projetos de forma coletiva utilizando-se do privilegiado espaço de coordenação por área que ocorre quinzenalmente.

Sendo o retorno presencial das aulas, fato consumando, com novas e variadas





possibilidades, acreditamos que podemos avançar, mais e melhor, na construção do conhecimento e dos saberes pedagógicos organizados nessa nova dinâmica e principalmente preencher as lacunas deixadas pela suspensão das aulas no início da pandemia, e a desigualdade dos saberes aumentada no processo de aula remota.

### 10.7.1 – Projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada

Em PD (Parte Diversificada), prevista para o 3º ciclo, o CEF São José a partir de 2021 com a implantação da Educação Integral em Tempo Integral, optou por trabalhar Educação Ambiental (Projeto Horta/ Jardinagem) e Matemática Financeira, ambos os conteúdos serão contemplados e complementados com outros projetos da parte flexível. Nossa intenção é que as atividades sejam planejadas para contemplar a Pedagogia Histórico-Crítica, os eixos transversais e integradores do Currículo em Movimento da Educação Básica - SEEDF, 2014 e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral.



Horta - 2022

### 10.7.2 – Eletivas e Oficinas de Protagonismo

Enriquecendo o currículo da parte flexível do PROEITI, são desenvolvidos para os estudantes do 3º Ciclo. Em 2022 surgiram as Oficinas de Protagonismo e para 2023 surgiu as Eletivas.

As Eletivas são projetos escritos pelos professores considerando o interesse dos





estudantes, bem como as demandas percebidas no decorrer da convivência diária no âmbito escolar. São ofertados em forma de um cardápio onde os alunos, por ordem de senha, têm a oportunidade de escolher em qual projeto deseja se inscrever de acordo com o seu campo de interesse. Com duração de um semestre, cada professor desenvolve suas atividades com vistas a apresentar ao fim da oferta, a produção desses discentes. Além de dinamizar e diferenciar as aulas, ainda possibilita o desenvolvimento das Soft Skill's, autorresponsabilidade e fatores importantes para o processo ensino e aprendizagem como concentração, equalização das emoções e proatividade.



Eletivas - 2023

As Oficinas de Protagonismo são realizadas sob a supervisão de um professor, os alunos elaboram projetos levando em consideração seus interesses alinhados às necessidades observadas pela equipe pedagógica. Cada oficina é liderada por 2 estudantes que planejam semanalmente as atividades e entregam à coordenação em um diário de bordo contendo também os relatos da aula anterior e os recursos necessários para a aula seguinte. São ofertadas também em forma de cardápio e cada aluno, seguindo a ordem da senha distribuída, se inscreve na oficina de interesse. Acontecem de forma Semestral o que garante a



participação em 2 oficinas diferentes ao longo do ano. As oficinas podem ter continuidade no semestre seguinte, mas existe a possibilidade de inserir ou trocar os temas conforme o interesse. Desenvolve a autonomia, protagonismo, autoresponsabilidade, consciência social além de valorizar as soft Skill' s dos discentes.

### 10.7.3 – Conclusão do Ensino Fundamental (9º Ano)

A conclusão do Ensino Fundamental é um marco importante na vida dos estudantes, os jovens já não são mais crianças e sim adolescentes. Nesta etapa, o aluno não está só concluindo uma fase da sua vida, mas também ganhando mais responsabilidades, pois, a partir desse momento, todo o seu estudo se volta de forma mais concreta para as escolhas do futuro, especialmente no que tange a profissão.

No caso do CEF São José há outro elemento considerável que desperta o desejo de comemorar, pois a próxima etapa precisa ser cumprida em outra Unidade de Ensino que ofereça Ensino Médio. Diante do interesse de realizar uma cerimônia de Conclusão do Ensino Fundamental, ou apenas celebrar esse momento de forma festiva, são instituídos alguns critérios para o planejamento do evento. São eles:

- A articulação do planejamento entre turma/escola/família fica sob responsabilidade do professor orientador juntamente com a equipe gestora;
- Deverá acontecer no Salão Comunitário ou nas dependências da Escola;
- Ter duração máxima de 5 horas;
- Ocorrer em dia letivo no período compreendido entre 7h30 e 17h30;
- Há opção de evento formal seguido de comemoração; em hipótese alguma será permitida venda ou consumo de bebida alcoólica;
- Poderá contar ou não com participação de pais/responsáveis;
- É permitida a confecção de camiseta temática para uso no decorrer do ano letivo, desde que o modelo e estampa sejam previamente aprovados pela equipe gestora;
- Não serão permitidos passeios externos, especialmente em clubes aquáticos, rios e afins;



- Terão direito a uma barraca de vendas na Festa Junina para a arrecadação de dinheiro;
- Poderão vender rifas no decorrer do ano letivo para arrecadação de dinheiro;
- Outras ações para arrecadação de dinheiro estão, obrigatoriamente, sujeitas a apreciação, discussão e aprovação pela equipe gestora.

## 10.8– Educação Especial

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis da Educação, baseada nos princípios da inclusão: aceitação das diferenças; valorização do indivíduo; conviver com a diversidade, e aprender através da cooperação os quais requerem que as unidades escolares possibilitem a efetivação das práticas inclusivas oportunizando as adequações necessárias ao pleno desenvolvimento dos estudantes da Educação Especial.

Na perspectiva da inclusão, a Educação Especial visa promover o direito de todos à educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, quando estabelece em seu Art.58, que a Educação Especial será “preferencialmente”, oferecida na escola regular de ensino, preocupa-se em possibilitar ao estudante público da Educação Especial a oportunidade de convivência com os demais estudantes no espaço escolar que lhe ofereça melhor possibilidade de pleno desenvolvimento.

O Decreto nº 7611/2011 define como público da Educação Especial os estudantes com deficiências, Transtorno Global do Desenvolvimento-TGD e Altas Habilidades/Superdotação-AH/SD. É dever do Estado garantir a esses estudantes um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades, assim como oferecer aprendizado ao longo de toda a vida e combater as práticas de exclusão no sistema educacional e a segregação sob alegação de deficiência, conforme dispõe o Decreto 7611/2011.

**A Educação Especial oferece Atendimento Educacional Especializado aos estudantes com:**

- **Deficiências:** englobam a deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltiplas, deficiência sensorial: auditiva, visual, surdocegueira.



- **Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD):** englobam os diferentes Transtornos do Espectro Autista (TEA), a Síndrome de Asperger, a Síndrome de Kanner, a Síndrome de Rett, as psicoses infantis: transtorno desintegrativo da infância e transtorno invasivo do desenvolvimento.

O CEF São José atende três estudantes com necessidades especiais, sendo dois no 2º ciclo e um no 3º ciclo. Em 2022 todas as turmas do CEF São José eram classes comuns inclusivas, pois, mesmo diante do comprovado direito de uma aluna especial, não foi autorizada a turma de integração inversa a qual tinha direito. O que representou uma grande perda para a estudante.

Para 2023, garantimos o atendimento educacional especializado para os estudantes com deficiência transtornos globais do desenvolvimento na sala de recursos, pois foi autorizado profissional para atuação de forma itinerante. A estes estudantes é garantido o direito à adequação curricular que visa modificações do planejamento, objetivos, atividades e formas de avaliação. As devidas adequações são feitas a partir do mesmo currículo da modalidade de ensino do estudante, uma construção coletiva envolvendo equipe pedagógica, equipe de apoio, professores e famílias e estudantes.





## 11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA



Registro fotográfico de momentos da organização do trabalho pedagógico na escola – (Planejamento Participativo – Reagrupamento interclasse – 3º ciclo/2018)



Registro fotográfico de momentos da organização do trabalho pedagógico na escola – (Planejamento Participativo – Reagrupamento interclasse – 3º ciclo/2019)

O CEF São José está organizado em ciclos de aprendizagens da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, em consonância com proposta feita pela SEEDF respaldada





por marcos legais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96 em seu artigo 24 e pelo Parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

Em 2021 foi implantado no CEF São José ao Projeto **Educação Intergral em Tempo Integral (PROEITI)** em que os estudantes permanecem na Unidade de Ensino por um período de dez horas, ou seja, um turno integral de 10 horas, com professores regentes habilitados nos dois turnos. Como as atividades aconteceram no formato de Ensino Remoto foram feitas adaptações para atendermos os estudantes. Foram realizadas aulas síncronas através do Google Meet, atendimentos através da plataforma Escola em CasaDF, do WhatsApp, ligações telefônicas e ofertado material impresso aos estudantes que não conseguem ter acesso à Internet.

Para o retorno semipresencial, precisamos trabalhar junto a equipe pedagógica e professores, a grade curricular referente ao PROEITI, já que se diferencia em muitos aspectos da Matriz Curricular e Organização Pedagógica das em escolas regulares.

Na perspectiva de manter uma qualidade de aprendizagem, a equipe pedagógica do CEF São José vem implantou ações e estratégias, mesmo quando no ensino remoto, com o objetivo de atender as necessidades de aprendizagem (busca ativa dos estudantes, reagrupamento interclasse e intraclasse; implementação do planejamento a partir da didática da Pedagogia Histórico-Crítica com vistas ao protagonismo juvenil; fortalecimento da avaliação formativa, formação continuada, ressignificação e reorganização do espaço-tempo da coordenação pedagógica, organização e progressão curricular).

Agora com o retorno totalmente presencial, essas **ações estratégicas** se intensificam ainda mais pela necessidade de recuperar as aprendizagens advindas das dificuldades apresentadas pela suspensão das aulas na pandemia e pelo desnível aumentado pelo sistema de aulas remotas, que não foi abrangentemente suficiente.

A organização escolar em ciclos demanda concepções e práticas voltadas à progressão continuada para as aprendizagens dos estudantes e tem como elementos constitutivos:

a) gestão democrática;



- b) formação continuada dos profissionais da educação;
- c) coordenação pedagógica;
- d) avaliação formativa;
- e) organização e progressão curricular.

Em consonância com a Lei nº 4.751/2012, a gestão democrática, a gestão pedagógica e administrativa desta unidade de ensino é feita de forma colegiada pela equipe gestora, eleita em novembro de 2019 e órgãos representativos: Conselho de Classe, Conselho Escolar e Assembleia Geral Escolar.

A equipe gestora conta com o suporte do Chefe de Secretaria, do Supervisor Pedagógico, do Serviço de Orientação Educacional (SOE), Pedagoga e da Coordenação Pedagógica.

A partir dessa nova organização de escola regida pela Educação em Tempo Integral, passamos a ter um único turno de 10 horas diárias de aula. Dentro dessa carga horária estão contemplados momentos de interação e aprendizagens coletivas, como a entrada dos estudantes, momento propício ao diálogo inter-religioso e ao desenvolvimento de valores cívicos e morais. Outro momento contemplado na grade horária é o Recreio/Intervalo, previsto na matriz curricular das escolas do DF, defendido no parecer do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica, Pareceres CEB 05/97, 02/2003 e parecer CFE 792/73. Conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral, nossa Unidade de Ensino passa a ter novos leques de possibilidades para os três segmentos (1º Ciclo, 2º Ciclo e 3º Ciclo), para os conteúdos de português e matemática, e também nas disciplinas da **Parte Flexível** do currículo, em que novas propostas foram e serão ajustadas à medida que os fatos foram acontecendo, durante o período de aulas remotas e, especialmente, com o retorno presencial.

Os componentes curriculares referentes ao núcleo flexível ficaram divididos, conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral. A composição curricular da Matriz Curricular adotada segue conforme a orientação dada em tais Diretrizes já citadas conforme as tabelas abaixo.



### Composição da Matriz Curricular para 1º Ciclo

COMPONENTES CURRICULARES
Linguagem Corporal - Educação Física Com Movimento
Linguagem Matemática
Linguagem Artística
Linguagem Oral e Escrita
Linguagem Digital <sup>1</sup>
Cuidado Consigo e Com o Outro
Interação Com a Natureza e Com a Sociedade
Projeto de Formação de Hábitos Individuais e Sociais

### Composição da Matriz Curricular para 2º e 3º Ciclos

NÚCLEO COMUM	NÚCLEO FLEXÍVEL	NÚCLEO DIVERSIFICADO <sup>2</sup>
MATEMÁTICA	Acompanhamento Pedagógico de Matemática	Projeto Diversificado 1 – Foco em Geometria
MATEMÁTICA	Acompanhamento Pedagógico de Português	Projeto Diversificado 2 – Foco em Educação Ambiental
CIÊNCIAS	Atividades Culturais Artísticas e Esportiva Com Foco em Artes	
GEOGRAFIA	Atividades Culturais Artísticas e Esportivas Com Foco em Educação Física	
HISTÓRIA	Atividades de Formação Pessoal e Social	

<sup>1</sup> Componente trabalhado por meio do projeto do Laboratório de Informática.

<sup>2</sup> Os Projetos Interdisciplinares compõem somente a Matriz Curricular do 3º ciclo



EDUCAÇÃO FÍSICA	Projeto de Formação de Hábitos Individuais e Sociais Com Foco em Hábitos de Estudo e Convivência	
ARTES	Educação Física Com Movimento <sup>3</sup>	
ENSINO RELIGIOSO		
LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS		

Resguardando-nos através dos documentos norteadores pretendemos continuar a construção do processo ensino-aprendizagem no CEF São José de forma democrática e participativa, valorizando as experiências exitosas e avançando sempre no processo de formação integral e preparação do indivíduo como sujeito protagonista da construção do seu próprio saber.



Entrega de certificados da formação para o Recreio monitorado- CEF São José 2017

Visando a efetivação da Gestão Democrática nesta UE, à comunidade é dada oportunidades de participar da organização pedagógica da escola em momentos específicos de avaliação, de reunião de pais (Encontro Pedagógico Família e Escola), nos momentos de Dia

<sup>3</sup> Educação Física com Movimento compõe somente a matriz curricular dos 1º e 2º ciclos.



Letivo Temático, de realização do Conselho e/ou Assembleia Escolar. É meta deste projeto garantir momentos de participação da comunidade no cotidiano escolar, pois temos a convicção que essa participação raramente se dará de forma espontânea. É preciso que a escola além de instituir momentos, provoque a efetiva participação desse segmento.

O CEF São José acredita na contribuição que as famílias podem dar ao processo educativo em todos os momentos, desde o planejamento, passando pela execução até a avaliação. A valorização dos saberes locais é outra forma de trazer as famílias para a escola, “dando voz” a esse segmento e conseqüentemente gerando pertencimento. ]

No CEF São José realizamos o **Conselho de Classe Semi-participativo**. Desde 2017, nas coordenações pedagógicas, conselhos de classe, conselho escolar e reuniões de pais, foi amplamente discutido a transição do conselho de classe semi-participativo para o totalmente participativo. Para o ano de 2020 ficou fechado com o grupo de professores dos 3º ciclo que o conselho de classe para esse segmento deveria ser totalmente participativo, envolvendo equipe gestora, equipe de apoio pedagógico, professores, alunos e familiares. Em 2020 e 2021 esse processo ocorreu de forma remota com boa participação dos responsáveis. Em 2022, de forma presencial, aconteceu ao final do 1º bimestre. O resultado foi satisfatório visto que boa parte dos pais compareceram para tratarmos dos resultados, avaliações e projetos referentes ao bimestre, reverberando positivamente na mudança de hábitos e comportamentos dos alunos já ao iniciar o 2º bimestre.

A equipe escolar, juntamente com os alunos e responsáveis, realizam o conselho de classe participativo sob a perspectiva de seu uso formativo, concebendo-o como sugere Dalben (2014), potencializador da gestão pedagógica por ser um espaço de reflexão sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializando nossa caminhada na direção da avaliação formativa e ainda promovendo a desejada e tão necessária autoavaliação da escola.

A Organização Pedagógica desta UE caracteriza-se por serviços que competem, em primeira instância, à equipe gestora e, complementarmente, aos demais profissionais da unidade escolar, a saber:





I. Serviço de Coordenação Pedagógica;

II. Equipe de Apoio:

a) Orientação Educacional

No **Serviço de Coordenação Pedagógica** temos quatro professores coordenadores à frente das ações pedagógicas escolares dando suporte à Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais e Educação em Tempo Integral.

No Serviço de Orientação Educacional (**SOE**), que é um serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.



Ação da equipe de apoio - 2023

Contamos com **Educadores Sociais Voluntários** que exercem na unidade escolar o papel de monitores das crianças e adolescentes com deficiência que requerem esse tipo de atendimento e atuação em projetos que compõem a matriz curricular do PROEITI, conforme atribuições da Portaria N° 58, de 20 de janeiro de 2023.

Ainda sobre os momentos que contemplam a interação e as aprendizagens individuais e coletivas acontecem os reagrupamentos intraclasse e interclasse nas turmas de Anos Iniciais e Finais (2º e 3º ciclos), as atividades/projetos são planejados considerando as potencialidades e fragilidades dos estudantes sempre na perspectiva da garantia das



aprendizagens.

Ao fim do 3º bimestre do ano de 2021, quando retornamos totalmente presencial, organizamos o reagrupamento interclasse com a finalidade de amenizar os efeitos do ensino remoto quanto às aprendizagens e convivência social. O reagrupamento é organizado nessa Unidade Escolar conforme o relato seguinte:

## **2º CICLO – Ano Iniciais do Ensino Fundamental**

Após aplicação da avaliação da psicogênese, os alunos do 2º ciclo são agrupados por nível da psicogênese e desenvolvimento matemático e seguem em aula durante todo um turno com uma das professoras desse ciclo. A sequência didática é preparada contemplando um bloco de aulas suficientes até que se possa reavaliar o nível dos alunos. Sempre inicia com uma contação de história que acontece de forma coletiva com um cenário preparado e conta com a colaboração dos professores readaptados. A sequência didática procura ser coerente com a Unidade Didática do bimestre em questão. As atividades são preparadas de forma coletiva, geralmente usando o espaço das coordenações por área.

O 2º ciclo retomou com o reagrupamento somente em 2022, de forma presencial. O 1º bimestre a sequência didática trabalhada partiu da história “Maria vai com as outras” de Sílvia Orthof, contemplando a Unidade Didática do 1º bimestre que tinha como tema IDENTIDADE, EU PROTAGONISTA DE MINHA VIDA. Para o 2º bimestre foi escolhida a história “O Rato do Campo e o Rato da Cidade” de Ruth Rocha consonante ao tema da Unidade Didática DE ONDE VENHO? ONDE ESTOU?

Ao fim de cada bimestre, durante os conselhos de classe, é reavaliado os grupos e os alunos realocados conforme o nível da psicogênese e em seu desenvolvimento matemático.

Considerando a divisão de componentes por professor, segundo a Matriz do PROEITI, o Período Matutino é focado no letramento e o Vespertino no letramento Matemático, já que o currículo do 2º ciclo é entremeadado.

Para 2023, o grupo optou por não iniciar o reagrupamento no primeiro bimestre. A estratégia será rediscutida para os próximos bimestres.

## **3º CICLO – Anos Finais do Ensino Fundamental**



Em 2021, ao fim do 3º bimestre, após análise dos dados referentes ao rendimento das turmas, decidimos aplicar o Reagrupamento Interclasse. Alunos em ponto de atenção quanto às aprendizagens em Matemática e Português foram alocados em uma turma para esse atendimento específico. Foram montadas oficinas em que os alunos puderam escolher semelhante a uma eletiva, até mesmo para diversificar as atividades já que os estudantes permaneciam oito horas na escola com pouca variação nas atividades pedagógicas. Seguem a descrição das oficinas montadas com seus respectivos horários de atendimento:

REAGRUPAMENTO 3º CICLO – 2021						
LOCAL	6º ANO	7º ANO	8º ANO	BIBLIOTECA	9º ANO	REFEITÓRIO 2
<b>Oficina/ Professores</b>	Letramento Letícia	Musicalidade Marlon	Letramento Grasiela	Teatro de quintal Dhione e Iolanda	Numeramento Renato	Numeramento Kelen
12:30 - 13:50						
13:30 - 15:10						
15:10 - 16:30						

Essa tabela foi preenchida com o nome dos alunos conforme a escolha de cada um, com exceção dos alunos com fragilidades, conforme descrito anteriormente.



Reagrupamento 3º ciclo - 2021



No reagrupamento 2022, o objetivo foi atacar as dificuldades em Português e Matemática de forma a reverberar em outros componentes curriculares. Assim, ao fim do 1º bimestre, os alunos foram agrupados por nível de dificuldade conforme as diagnósticas e avaliações do referido bimestre. O projeto consta com 2 aulas finais de projetos de esportes com 3 modalidades disponíveis, como consta na tabela abaixo:

PROFESSOR/ MONITOR	RENATO	IOLANDA/ANA LUIZA/OLÍVIA	GUSTAVO/NICOLE	CLÁUDIA/ ÍTALO	MATHEUS/ NICOLE
COMPONENTE	MATEMÁTICA 1	MATEMÁTICA 2	PORTUGUÊS 1	PORTUGUÊS 2	PORTUGUÊS 1
12:45 – 14:15	GRUPO 4	GRUPO 2	GRUPO 1	GRUPO 3	----
14:15 – 15:45	GRUPO 1	GRUPO 3	-----	GRUPO 2	GRUPO 4
15:45 – 16:00	STOP				
16:00 – 17:30	FUTEBOL FEMININO		QUEIMADA	FUTEBOL MASCULINO	



Reagrupamento 3º Ciclo - 2022





Dessa forma, o reagrupamento é uma estratégia, prevista para a educação em ciclo no DF, que é de suma importância, sobretudo nesse momento pós-pandemia, já que nos possibilita direcionar o trabalho para o resgate das aprendizagens de base a fim de subsidiar o desenvolvimento da vida acadêmica de nossos alunos.

## 11.1 – Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Segundo a Orientação Pedagógica do PPP e da Coordenação Pedagógica nas Escolas/ SEE-DF - 2014, p. 29), o plano de ação da coordenação pedagógica das escolas da SEEDF é definido como uma construção coletiva e que deve constar no PPP da escola, este documento reconhece o espaço-tempo da coordenação resultante de conquista política dos professores por meio de lutas históricas travadas durante anos, sob o argumento de que contribuiria para a melhoria da qualidade social da educação pública e que a garantia desse espaço-tempo reflete o compromisso do Estado com a valorização e a profissionalização dos profissionais da educação.

Este PPP prevê que a equipe pedagógica do CEF São José tem o desafio de organizar a Coordenação Pedagógica, consolidando-a como espaço-tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político-Pedagógico desta UE.

*O Plano de ação da coordenação pedagógica encontra-se em anexo.*

### **Organização da Coordenação pedagógica:**

Conforme PORTARIA Nº 1.152, de 06 de dezembro de 2022, as **quartas-feiras** são destinadas à coordenação coletiva na escola. No CEF São José essa atividade normalmente é realizada na sala de coordenação ou em outro espaço. Esse dia é reservado para coordenar o planejamento pedagógico na perspectiva de construção do trabalho coletivo da escola, visando a organizar o trabalho pedagógico escolar a partir da articulação entre a Organização Curricular da escola e o seu PPP.

É um espaço-tempo que também possibilita o desenvolvimento profissional da





equipe a partir de ações que conduzam à reflexão das práticas pedagógicas realizadas no cotidiano escolar da UE. Neste dia, contando com a participação do coordenador pedagógico, da equipe gestora, dos professores do 1º, 2º, 3º ciclos e readaptados, da pedagoga e da orientadora educacional, profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. São realizados informes, estudos, palestras, planejamento coletivo, avaliações das ações coletivas realizadas na UE, oficinas e troca de experiências organizadas pela própria escola, instituições por parcerias ou convidados. A coordenação de quarta-feira é também o espaço-tempo da formação e autoformação continuada na própria escola.



Formação Continuada em 2018, 2020 e 2021.

As coordenações das **terças e quintas** são destinadas ao planejamento individual (preenchimento de relatórios, atendimento às famílias, preparação de material, entre outros); por área (grupo de professores do mesmo ciclo) e para cursos autorizados pela EAPE. É nesse momento que os professores elaboram o plano de aula de acordo com as unidades didáticas previstas na organização curricular da escola. As coordenações por área acontecem quinzenalmente, funcionando como um rico momento de planejamento coletivo das ações envolvendo professores, coordenadores e supervisão pedagógica.



Formação Continuada em 2022 e 2023.



As **segundas e sextas-feiras** são destinadas à coordenação pedagógica individual (CPIP) que pode ser realizada fora do ambiente da unidade escolar.

## 11.2 – Organização Das Turmas

O atendimento aos estudantes é realizado por meio de 12 turmas. Os estudantes permanecem na escola das 7h30 às 17h30, perfazendo um total de 20 horas diárias. As turmas distribuídas conforme quadro a seguir:

CICLOS DE APRENDIZAGEM		
<b>1º ciclo: Educação Infantil</b>	<b>2º ciclo: Ensino Fundamental/Anos Iniciais</b>	
1º período – 4 anos (1 turma)	<b>Bloco 1 – Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)</b>	<b>Bloco 2</b>
2º período – 5 anos (1 turma)	1º ano (1 turma) 2º ano (1 turma) 3º ano (1 turma)	4º ano (2 turmas) 5º ano (1 turma)
3º Ciclo - Ensino Fundamental/Anos Finais		
	<b>Bloco 1</b>	<b>Bloco 2</b>
	6º ano (1 turma) 7º ano (1 turma)	7º ano (1 turma) 8º ano (1 turma)

O CEF São José tem implementado várias ações na perspectiva do trabalho pedagógico efetivamente coletivo, reflexivo e colaborativo sustentado pelos documentos oficiais da SEEDF na busca por uma identidade pedagógica que contemple suas reais necessidades. Reconhecendo a Semana Pedagógica, prevista no calendário oficial da SEEDF, como um momento muito importante de planejamento coletivo, logo no início do ano letivo, começamos com reflexões e ações que nortearão toda a (re)organização do trabalho pedagógico da UE para o novo ano letivo.



Semanas Pedagógica 2020 , 2021 e 2022.



Semana Pedagógica - 2023

Durante todo o ano letivo, em outros espaços e momentos, mas em especial, no espaço-tempo da coordenação pedagógica, o coletivo da escola dá continuidade a esse trabalho, em que são realizadas rodas de conversa, avaliação institucional, formação continuada com foco na reflexão da nossa prática pedagógica à luz dos documentos orientadores do MEC, da SEEDF e das pesquisas didáticas com intencionalidade de construir uma escola pública que tem o desafio de não deixar nenhum estudante para trás, buscando garantir a todos acesso, permanência e avanço nas aprendizagens.



## 12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho administrativo da Unidade de Ensino é realizado pelos diversos setores componentes, organizado, monitorado e supervisionado pela equipe gestora (diretor, vice-diretor, supervisor e chefe de secretaria).

As ações administrativas desses setores são suportes primordiais para o fazer pedagógico da UE, isso pois, são essas ações que serão o suporte para o desenvolvimento das ações cotidianas para o andamento Pedagógico coeso.

### 12.1 – Administrativo

As ações administrativas dessa UE compreendem o planejamento, coordenação e execução conforme as estratégias propostas pela Secretaria de Educação para o setor, ações essas que visam desenvolver e manter atualizados registros, anotações, fichamentos, arquivamentos, respostas e encaminhamentos de processos para o nível intermediário e central.

A equipe gestora desta Unidade de Ensino é composta pelo diretor, a vice-diretora, a supervisora e a chefe de secretaria, sendo que o trabalho propriamente administrativo é focado prioritariamente na figura do diretor e da chefe de secretaria, visto que por se tratar de escola Integral tendo uma grande demanda pedagógica que fica a cargo da vice-diretor, supervisor e dos coordenadores pedagógicos.

Contamos ainda para o trabalho administrativo com a figura de um servidor de apoio administrativo, que em nosso caso o denominamos de servidor de apoio à gestão, que desenvolve suas atividades de suporte administrativas, ações e registros como folha de ponto, apoio e suporte a gestão da limpeza, apoio e suporte das ações da merenda escolar, apoio e suporta as ações da secretaria escolar.

Devido às grandes demandas advindas dos setores intermediário e central da secretaria de educação para com o setor local, escola, percebemos um déficit de pelo menos um servidor, pois percebemos grandes demandas e sobrecarga dos servidores existentes.





## 12.2 – Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria

Cocção alimentar, limpeza e vigilância são serviços prestados por empresas terceirizadas, sendo as empresas: G&E, cocção alimentar, 4 servidores ; JUIZ DE FORA, serviço de limpeza, 5 servidores; GLOBAL, serviço de vigilância, 4 servidores.

O serviço prestado por essas três empresas terceirizadas são trabalhos bastante colaborativos, com ações diretas e primordiais para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Não contamos com nenhum servidor específico de portaria, acabando por essa função ser exercida pelo vigilante, embora essa não seja sua atribuição, o que não é satisfatório, pois acaba por termos a deficiência de um profissional, sobrecarregando outro, deixando uma lacuna negativa no processo de monitoramento de entrada e saída de pessoas na UE.

## 12.3 – Laboratório de Informática e Biblioteca Escolar

Este PPP reconhece o **Laboratório de Informática** como lugar de pesquisa, leitura, de escrita, de acesso ao conhecimento tecnológico, de lazer, mas também de produção de aprendizagens. Contamos com uma professora readaptada com 40h semanais, profissional responsável pelo Laboratório de Informática, cuja função é implementar ações integradas às situações do cotidiano da sala de aula, considerando as diversas áreas do conhecimento, assim, esse professor-mediador utiliza uma proposta de trabalho que contemple as reais necessidades de aprendizagens dos estudantes desta unidade mantendo sempre um diálogo aberto com os professores regentes, em especial no espaço-tempo da coordenação pedagógica.

A partir do planejamento colaborativo com a profissional responsável pelo laboratório, os professores regentes de 1º e 2º e ciclos desenvolvem as atividades com os estudantes contemplando diversas áreas do conhecimento por meio das tecnologias.

Na parte flexível do currículo, os estudantes de 3º ciclo tem a disciplina Introdução às Tecnologias Digitais. São desenvolvidas três aulas semanais em cada turma, contando com um professor regente habilitado.





Laboratório de Informática - 2018

Na **Biblioteca/Sala de leitura** o trabalho é realizado por professores readaptados que organizam o acervo, realizam teatro e contações de histórias, envolvem-se com ações relacionadas ao livro didático, disponibilizam o espaço e o acervo para professores e estudantes.

Foi refletido pelo coletivo escolar que este espaço precisava ser implementado objetivando o alcance de metas deste PPP que visam à promoção das aprendizagens de todos, o que tem sido realizado com muito êxito (ver projeto em anexo). Assim como o laboratório de informática, a biblioteca /sala de leitura integra suas ações efetivamente ao trabalho realizado em sala de aula e indo além do empréstimo de livro, corroborando com o trabalho pedagógico realizado por toda a escola. Sobre isto Magda Soares defende **“A Biblioteca precisa ser o coração da proposta pedagógica da escola!”**

O trabalho realizado pelos professores responsáveis pelo Laboratório de Informática e pela Biblioteca/Sala de Leitura do CEF São José amplia experiências mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar com o professor regente na perspectiva da Educação Integral, conforme preconiza o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.



Teatro de abertura do Projeto da Biblioteca - 2018



Biblioteca – 2019



Hora do conto – 2020 e 2021





Atendimento Biblioteca - 2022



Abertura e atendimento da biblioteca – 2023



## 12.4 – Regime Disciplinar

O Regime Disciplinar da UE prima pela convivência pacífica e respeitosa entre todos os membros da comunidade escolar, combatendo qualquer tipo de violência e adotando o diálogo e mediação de conflitos como princípios rumo à superação dos conflitos. Sendo o caderno de Convivência Escolar e Cultura de Paz uma ferramenta indispensável para aperfeiçoamento das relações interpessoais na escola.

O poder disciplinar, nos limites do Regimento Escolar, é exercido pelos membros da equipe gestora que aplica as medidas cabíveis mediante a comunicação aos responsáveis e, na medida da necessidade, os convoca para dialogar e redefinir estratégias que possam levar a superação dos comportamentos inadequados e consequente promoção das aprendizagens e relações interpessoais saudáveis.

## 12.5 – Uniforme

O uniforme escolar é um elemento caracterizador do indivíduo enquanto estudante da Unidade de Ensino, contribuindo para sua identificação imediata e eficaz tanto no ambiente escolar, quanto no transporte e trajeto casa/escola e escola/casa. Outro elemento importante é a democratização da vestimenta, evitando situações discriminatórias que levam à prática do bullying.

O uso do uniforme escolar é dever do estudante, conforme previsto no artigo 307, inciso V do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, não sendo permitida sua customização. Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, excepcionalmente, o estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades. No entanto, no ano letivo de 2023, os estudantes receberam do GDF sem custo adicional, um kit de uniformes composto por duas camisetas com mangas, uma camiseta regata, duas bermudas, um casaco e uma calça, dando a todos as condições de uso diário do uniforme escolar.

Além do uniforme escolar oficial estabelecido e fornecido pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, as turmas de nono ano do Ensino Fundamental e segundo período da Educação Infantil possuem o direito, mediante planejamento com professores regentes e



conselheiros e aprovação da equipe gestora, de produzirem uma camiseta comemorativa de conclusão dos ciclos, podendo estas serem usadas como substitutivas do uniforme no corrente ano de conclusão.

O descumprimento acarretará na aplicação de medida disciplinar de advertência escrita, sem impedimento de acesso às atividades escolares. No caso de reincidência, além da aplicação de nova advertência escrita, será cabível à direção notificar a família e/ou responsável legal sobre o impedimento de acesso às atividades escolares conforme previsto nos §1º e §2º, inciso XXVIII, artigo 307, do Regimento escolar.





## 13. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

“A equidade alude à importância de tratar de forma diferente o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.”

(Resolução 7/2010 – CEB/CNE)

### 13.1 – Avaliação Formativa

As concepções, práticas, procedimentos e instrumentos avaliativos propostos neste PPP estão em consonância com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014) e com as Diretrizes de Avaliação Educacional, Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala preconizando a avaliação formativa como categoria central na organização do trabalho pedagógico.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica e corroboram os pressupostos consolidados nas diretrizes de avaliação propostas pela SEEDF por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.

A Secretaria de Educação quando opta por fundamentar seu currículo na Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural e também pela organização escolar em ciclos para as aprendizagens, amplia em suas diretrizes a noção de avaliação, indo além das avaliações da aprendizagem, propondo a articulação das avaliações em seus três níveis: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes). Adota-se nessa articulação a função da avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens, que vai além da avaliação das aprendizagens, em que, além de colher dados, além de se analisar o produto final, tem como prioridade a intenção interventiva e como preconiza o currículo da Rede Pública das escolas do DF, a avaliação formativa será sempre a da observação do desempenho e do crescimento do educando em relação a ele mesmo e jamais de sua comparação com os pares. É com essa concepção que o CEF São José organiza seu trabalho pedagógico.



Acatando orientações e diretrizes da SEDF, o registro das aprendizagens alcançadas ou não pelo estudante, bem como as intervenções realizadas para que aprendizagens fossem alcançadas e as novas intervenções possíveis devem ser registradas em instrumentos oficiais da rede de ensino do DF, são eles: **RDIC** (Relatório Descritivo Individual da Criança) **para o 1º ciclo (Ed. Infantil)**, **RAV** (Registro de Avaliação) **para o 2º ciclo** (1º ao 5º ano), **RFA** (Registro Formativo de Avaliação) **para o 3º ciclo** (6º ao 9º ano). Estes devem ser elaborados em formulário por estudante contemplando as observações dos diversos componentes curriculares. O registro das aprendizagens alcançadas e não alcançadas pelo estudante constitui documento imprescindível ao planejamento e à organização do trabalho pedagógico, uma vez que permite a identificação das intervenções a serem adotadas. Portanto, faz-se necessário o registro criterioso e detalhado da condição de aprendizagem e desenvolvimento de cada estudante, especialmente, nos instrumentos supracitados, os quais comporão o dossiê de cada estudante. Os formulários de RDIC, RAV e RFA encontram-se em anexo.

### 13.2 – Avaliação Na Educação Infantil

Na Educação Infantil, a avaliação deve ser essencialmente formativa, acontecendo, principalmente, pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) sem objetivo de promoção, mesmo para o Ensino Fundamental (art. 31, I, LDB 9.394/96). As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório Descritivo Individual do Aluno - RDIC, que terá sua publicação semestral; entretanto, sua elaboração é diária.

O RDIC É Um Instrumento De Acompanhamento Do Desenvolvimento Do Estudante construído de forma processual por todos os professores atuantes na turma, isto é, no caso do CEF São José que oferta Educação Integral, há um professor regente no matutino, outro no vespertino e o professor do Programa Educação Com Movimento (PECM).

### 13.3 – Adequação Curricular

Consciente do papel fundamental que a individualidade e a subjetividade ocupam no processo de aprendizagem, tornando cada aluno único em suas características e necessidades, esta UE garante a adequação curricular aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação. Como anteriormente relatamos, contamos com profissional



atendendo de forma itinerante na Sala de Recursos Generalista, uma grande conquista para o ano letivo de 2023. É de suma importância a contribuição desse profissional auxiliando estes estudantes e dando suporte aos professores regentes para que esta adequação seja uma realidade escolar. Anteriormente, esse acompanhamento e suporte era realizado por uma professora readaptada, que auxilia no planejamento, produção e adaptação de material e conjunto com professores e equipe pedagógica.

Fazer ajustes e adaptações no currículo regularmente garante as condições que estes estudantes necessitam para acessar o conhecimento disponível como qualquer um de seus demais colegas, contemplando os princípios da inclusão, da igualdade e equidade. Lembrando que a implementação de tais adaptações curriculares é de responsabilidade e de ação exclusivos do professor regente, não exigindo autorização, nem dependendo de ação de qualquer outra instância superior, nas áreas política, administrativa, e/ou técnica e que a elas devem se somar as atribuições e competências de instâncias político-administrativas superiores, representadas principalmente pelas Secretarias Estaduais de Educação, pela direção das unidades escolares e pelas equipes técnicas.

## **13.4 – Estratégias De Avaliação**

### **13.4.1 – Avaliação Institucional**

Na perspectiva da gestão democrática e buscando garantir o direito de todos às aprendizagens, torna-se imprescindível a construção e instituição de uma proposta de avaliação institucional sistematizada que supere a cultura avaliativa que comumente acontece nas escolas: avaliação sistemática só para os estudantes. Assim, a escola deve ser avaliada na sua totalidade, realizando uma autoavaliação escolar eficiente, eficaz e ética, que abrange a avaliação dos vários integrantes da escola e também a avaliação dos vários componentes e das diversas dimensões do trabalho com participação de todos os atores escolares: profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes. Sendo necessário estarmos atentos ao que é destacado pelas Diretrizes de Avaliação Educacional, Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala (p. 57) sobre a avaliação institucional:

É importante que a avaliação do trabalho da escola não seja voltada para a avaliação de pessoas, com vistas à exclusão, punição ou premiação (SORDI, 2009). Uma avaliação eficaz pode representar uma maneira



ética de convidar os atores internos da escola a um diálogo entre si e com a comunidade, promovendo o sentido da qualidade negociada (BONDIOLI, 2004). Avaliar todas as instâncias que compõem a organização escolar é pauta constante desse nível da avaliação com o intuito de colocar quaisquer ações a serviço das aprendizagens. Por isso, avalia-se o trabalho desenvolvido na biblioteca, na sala de leitura, nos laboratórios, na coordenação pedagógica, na sala de apoio, na sala de recursos, no serviço de orientação educacional, nos projetos didáticos e ou interventivos, no atendimento ao público. Avalia-se também a qualidade da estrutura física organizacional da escola.

O CEF São José reconhecendo a avaliação institucional como um processo interno, coletivo, contínuo e permanente, realiza-a, em vários momentos: nos dias da avaliação pedagógica previstos em calendário escolar, coordenações coletivas, conselhos de classe, Encontros Pedagógicos Família e Escola, assembleia escolar e diversas outras reuniões.

Em busca de oportunidades de interação mais eficiente entre escola e família, em 2022, o CEF São José propõe a realização de cinco **Encontros Pedagógicos Família e Escola**. Dentre os quais um aconteceu no início do ano letivo e os demais ocorreram o fim de cada bimestre. Pra além de uma reunião de pais, esses encontros tem por objetivo aproximar a família do ambiente escolar e suas práticas, abordar assuntos relevantes para o bem-estar e aprendizagem dos alunos e da comunidade em geral (saúde física, emocional e social; interação com outros segmentos da comunidade; dentre outros temas relevantes), discutir melhorias, avaliar os processos de aprendizagem e estimular a participação cada vez mais relevante das famílias no âmbito escolar.



Encontro Pedagógico Família e Escola – 1º Bimestre de 2022





1º Encontro Pedagógico Família e escola – 2023

Concordando com Lima (2012) que lembra que o **Conselho de Classe Participativo** é um dos momentos especiais para essa autoavaliação por oportunizar o encontro e o entrelaçamento dos três níveis da avaliação, iniciamos no ano de 2019, discussões e reflexões coletivas na intenção de implementar o Conselho de Classe Participativo na nossa escola. Em 2020, em meio ao desafio da realização das aulas de forma remota, reuniões por videoconferência, nos arriscamos e realizamos o Conselho de Classe Participativo com as turmas dos estudantes do 3º Ciclo dando continuidade em 2021. Ainda temos muito a aprender, mas o primeiro passo foi dado.

Não menos importante que os momentos de realização da avaliação institucional, é o registro das contribuições surgidas nesses espaços para que não se percam elementos significativos para a reorganização do trabalho da escola. É imperativo que o coletivo da escola supere a resistência a esse processo de autoavaliação tão, paradoxalmente, presente no nosso cotidiano escolar, uma vez que, secular e rotineiramente, submetemos nossos estudantes a avaliações. Amadurecidos, por este processo, reconheceremos a necessidade de que a avaliação para as aprendizagens dividam espaço também com a avaliação institucional ou avaliação da escola feita por ela mesma, que além de cumprir com a função de garantir as aprendizagens também cumpre a função de valorizar e reconhecer o trabalho escolar.

Como parte do processo de Avaliação Institucional, promovemos a avaliação junto aos pais/responsáveis no início do segundo semestre de 2022. Os formulários com questões de



relevância para avaliação de todo o contexto escolar no que tange as famílias foi preenchido em grupos sob orientação de um professor/coordenador durante o Encontro Pedagógico Família e Escola. Foram elaboradas questões subjetivas para que tivessem liberdade de apontar o que acreditam que precisa ser mudado, o que não mudariam; registrassem elogios, sugestões e críticas. Nas questões objetivas foram avaliados os quesitos listados de A à V conforme recorte a seguir.

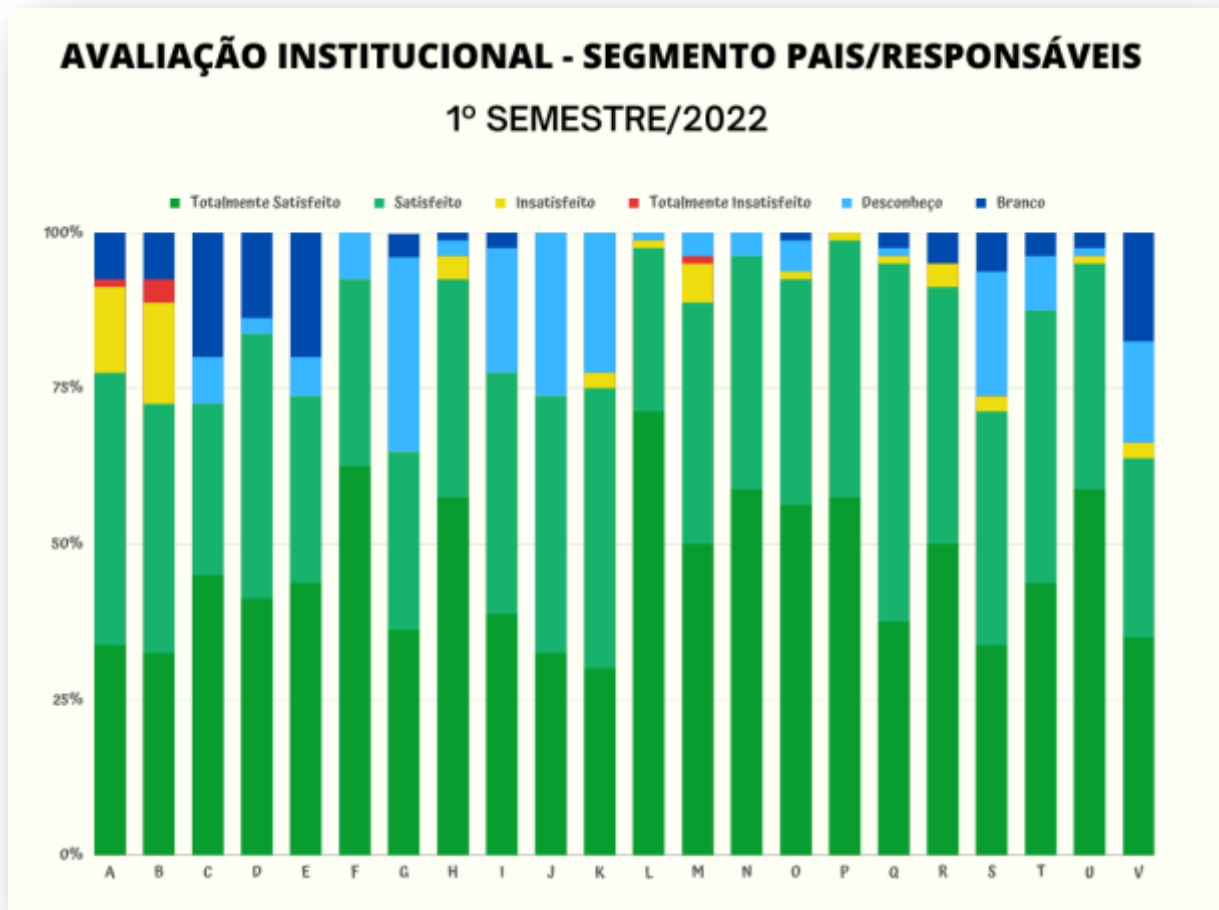
### **ASPECTOS AVALIADOS**

- A. Horário de funcionamento da escola (entrada e saída).
- B. Tempo de permanência do aluno na escola.
- C. Transporte escolar (ônibus, motoristas e monitoras).
- D. Atuação da vigilância/portaria.
- E. Atuação da secretaria escolar (Elaine/Sérgio).
- F. Atuação da Orientação Educacional (Edilaine).
- G. Atuação da Pedagoga (Tatiana).
- H. Atuação dos professores da(s) turma(s) do(s) seu(s) filho(s).
- I. Atuação dos coordenadores pedagógicos.
- J. Atuação dos professores de apoio (readaptados).
- K. Atuação dos Educadores Sociais Voluntários.
- L. Atuação da equipe gestora (diretor, vice-diretora e supervisora).
- M. Qualidade da merenda escolar.
- N. Qualidade do serviço de limpeza.
- O. Qualidade do ensino ofertado.
- P. Comunicação da Escola com as famílias.
- Q. Regras de convivência escolar adotadas pela escola.
- R. Espaço escolar (salas, quadra, parque, pátio, cantina...).
- S. Laboratório de Informática.
- T. Biblioteca.
- U. Atividades/eventos envolvendo as famílias realizados em 2022 (Festa Junina, Encontros Família e Escola, Plenarinha, Dia do Campo).
- V. Conselho de Classe Participativo (momento de diálogo Equipe Gestora, Professores, Alunos, Pais e Responsáveis). Somente para responsáveis por alunos de 6º, 7º, 8º e 9º anos.

O gráfico a seguir foi construído com base nas respostas obtidas. Os dados coletados, tanto nas questões subjetivas quanto objetivas, foram apresentados e discutidos durante reunião entre equipe gestora, coordenação e equipe de apoio e em seguida na Coordenação Coletiva com aos professores. Coletivamente, foi feita a análise dos resultados e debate a respeito das eventuais mudanças e ajustes que pudessem contemplar os anseios dos pais/responsáveis. Não só nesse momento foi realizada a reflexão a respeito das mudanças, mas diariamente e com participação dos demais segmentos da comunidade escolar em



um constante processo de reflexão/ação/reflexão.



### 13.4.2 – Dever de Casa

Por ser uma prática naturalizada na rotina escolar, o dever de casa nem sempre se caracteriza como uma prática discutida e refletida com o coletivo escolar. Sobre isso, as Diretrizes de Avaliação Educacional, Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala – SEEDF (p. 37-38) adverte que quando o Dever de Casa é adotado pela escola de modo irrefletido, deixando a critério de cada professor definir os objetivos e a forma como será utilizado e avaliado, a unidade escolar evidencia não ter um rumo a seguir, deixando familiares e estudantes inseguros ao tentar supor o que cada professor espera deles (VILLAS BOAS; SOARES, 2013).

Dependendo da maneira como é encaminhado, condiciona familiar e estudante a comportamentos que, mesmo que satisfaçam pelo cumprimento da tarefa, nem sempre



resultam em conquista ou consolidação de aprendizagens. Na intencionalidade de superação desta cultura, o CEF São José sempre fez uso do espaço-tempo da coordenação pedagógica para refletir sobre o uso formativo do dever de casa na perspectiva de sua inserção em um processo avaliativo formativo assegurando sua utilização em benefício das aprendizagens dos estudantes, como nos orienta o citado documento.

No entanto, a implantação do PROEITI nos levou a uma nova reflexão em torno do assunto. Com a Educação Integral de 10 horas associada à aproximadamente duas horas de deslocamento por meio transporte escolar, uma peculiaridade da escola do campo, nos trouxe dois aspectos importantes a serem avaliadas: a oferta da BNCC e da parte flexível do integral que aumenta leque de oportunidades pedagógicas de aprendizagem e a necessidade de tempo diário para a interação construção das relações no seio familiar.

Diante disso, a equipe pedagógica em conformidade com os professores, em discussões durante as coordenações coletivas, decide **suprimir o Dever de Casa do seu planejamento pedagógico**, exceto em situações que, por sua natureza, não possam ser realizadas no ambiente escolar (entrevistas, relatos familiares, práticas de combate à dengue...). Isso não desobriga o aluno e tão pouco o professor de realizar atividades de aprendizagem visto que é uma etapa importante para o processo de aprendizagem. Para tal, o projeto de Estudo Orientado para o 3º ciclo é uma das estratégias que visa sanar essa dificuldade em se destinar um tempo, dentre as 10 horas de permanência no âmbito escolar, para realização dessas atividades bem como para consolidar as aprendizagens propostas nas disciplinas de núcleo comum. O projeto utiliza as aulas de PFHIS, de forma organizada e direcionada, como espaço ideal para tal feito já que se trata do hábito de estudar. APP e APM já ofertam esse espaço para os componentes de Português e Matemática.

### 13.4.3 – Provas e Testes

Na organização escolar em ciclos onde a avaliação proposta é a avaliação formativa, as provas e testes dividem espaço com outros importantes instrumentos de avaliação (trabalho em grupo, seminários, participação em feiras de conhecimento, etc). Não há uma sugestão nem mesmo implícita de que é “proibido” aplicar provas e testes, assim como os outros instrumentos avaliativos, estes também cumprem com uma função. A diversidade de instrumentos utilizados no processo de avaliação contempla a diversidade de indivíduos e de





saberes. Os ciclos rompem com a lógica de que todos aprendem tudo no mesmo tempo e do mesmo jeito.

Entendendo que a “semana de provas” coloca a prova no centro do processo avaliativo, correndo-se o risco de romper com a lógica da organização escolar em ciclos e de atribuir a ela maior destaque e importância com relação aos demais instrumentos/procedimentos de avaliação, acatando também a proposta da SEEDF sobre a avaliação formativa, no CEF São José, esse espaço foi desconstruído. Mas entendendo que há para o professor uma demanda burocrática (preenchimentos e entregas), combinamos um período (data) em que o coletivo se organiza quanto a essa tão importante categoria do trabalho pedagógico.

No CEF São José, os professores de Anos Finais assim se organizam: 50% provas/testes, 50% atividades diversas individuais e coletivas. Também são práticas avaliativas na nossa escola: autoavaliação e avaliação dos pares, na perspectiva de que o estudante seja protagonista das mudanças necessárias para seu aprimoramento, após reflexão e tomada de decisão.

Não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso, o docente, e o uso que faz deles (HADJI, 2001), assim, sobrepor a análise qualitativa à quantitativa, torna o ato avaliativo mais justo e o conduz, favoravelmente, às intervenções necessárias para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes. Tão importante quanto à aplicação dos instrumentos/procedimentos de avaliação é a reflexão dos resultados. Assim, como nos adverte o documento: Diretrizes de Avaliação da SEEDF - “as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista, almejando a avaliação **para** as aprendizagens, indo além da avaliação **das** aprendizagens.

#### **13.4.4 – Reagrupamentos: Intra e Interclasse**

Apoiado pelas Diretrizes Pedagógicas do Segundo Ciclo SEEDF, 2014 que propõem o reagrupamento como uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes sem buscar a homogeneidade, mas a necessidade de diferenciação e individualização de práticas voltadas às reais necessidades dos estudantes e diante dos resultados das avaliações



externas e internas que ainda não são ideais, o CEF São José, desde 2016, organiza o reagrupamento interclasse (formação de grupos de estudantes entre as turmas dos Anos Iniciais – 2º ciclo e para grupo de estudantes dos Anos Finais – 3º ciclo iniciou-se em 2018) uma vez por semana e o reagrupamento intraclasse (formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas).

Nos momentos de reagrupamento interclasse são formados grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, do mesmo bloco ou não, a partir de necessidades e possibilidades diagnosticadas (potencialidades e fragilidades). Os professores dessas turmas e outros profissionais da escola se distribuem na organização e acompanhamento do trabalho de cada grupo, considerando-se as especificidades de cada um deles. Assim como não há grupo fixo de estudantes, também o professor não permanece o tempo todo com o mesmo grupo.



Reagrupamento interclasse 3º ciclo – 2018

Nos momentos de reagrupamento intraclasse o professor regente se organiza a partir das necessidades de aprendizagens da turma.

Nos reagrupamentos interclasse e intraclasse, é importante que se faça a reconstituição dos grupos sempre que o professor perceber a necessidade, evitando grupos fixos ao longo do ano letivo, com o objetivo de oferecer aos estudantes oportunidades



ampliadas de aprendizagens, além de superar a atribuição de rótulos, como grupos fortes e fracos.

Além dos profissionais da escola, contamos também com o importante suporte dos **Educadores Sociais Voluntários** para implementação dos reagrupamentos, entre outras atividades pedagógicas de suporte aos estudantes. Em momentos de avaliação desta estratégia com os professores, alunos e famílias houve o reconhecimento de que os estudantes avançaram em suas aprendizagens, significativamente, e que esta estratégia é decisiva para alcançar a meta de alfabetizar todas as crianças até o 3º ano e superar lacunas que existam no processo de aprendizagens dos estudantes para que alcancem sucesso no seu processo de aprendizagem, garantindo não somente sua permanência na escola, mas sua permanência com aprendizagem.

Este PPP reconhece os Reagrupamentos como uma dimensão muito importante e imprescindível na organização escolar em ciclos.



Reagrupamento 2º Ciclo – 2022

### 13.4.5 – Conselho de Classe e seu Uso Formativo

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de Colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Diz o artigo 35 dessa legislação: O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem às turmas



existentes na escola.

§ 1º O Conselho de Classe será composto por:

I – todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;

II – representante dos especialistas em educação;

III – representante da carreira Assistência à Educação;

IV – representante dos pais ou responsáveis;

V – representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhido por seus pares, sendo garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas;

VI – representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

No CEF São José, apoiados à Lei nº 4.751/2012 que reserva ao Conselho de Classe o status de Colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola, estamos em discussão sobre a implementação do Conselho de Classe participativo no qual efetivaremos a participação das famílias e no ano de 2020 implantamos com os estudantes do 3º ciclo.

Até então, realizamos o Conselho de Classe nos Anos Iniciais (Ed. Infantil ao 5º ano) com a participação de todos os docentes de cada turma, representante da equipe gestora, o SOE, Pedagoga, representante da coordenação; nas turmas do 3º ciclo realizamos o Conselho de Classe Participativo, no qual participam todos os docentes de cada turma, representante da equipe gestora, Orientadora Educacional, Pedagoga, representante da coordenação, alunos e responsáveis pelo mesmo.

O nosso Conselho de Classe é conduzido na perspectiva de articular os três níveis da





avaliação (aprendizagem, institucional, redes ou em larga escala), analisando os resultados ou desempenhos dos estudantes, para que a escola se avalie e promova ações que reorientem seu trabalho pedagógico. Essa reflexão parte dos seguintes questionamentos: “O que os estudantes aprenderam?”, “O que ainda não aprenderam?”, “O que foi feito para que aprendessem?”, “O que ainda pode ser feito para que avancem em suas aprendizagens?” Jamais na intenção de achar culpados, mas sim, superação. Não na intenção de prevalecer o negativo, o frágil, mas também, não o desconsiderando, sobre isso, Hoffman (2005) afirma que “A avaliação praticada nas escolas não fechará os olhos às fragilidades existentes; porém, a que não aponta progressos ou elementos positivos se torna perigosa e desencorajadora.”

### 13.4.6 Projeto Interventivo

A necessidade do Projeto Interventivo (PI) surge como forma de atender prontamente às dificuldades específicas de cada estudante com vistas ao preenchimento de lacunas no processo de aprendizagem plena dos estudantes que mesmo com as várias intervenções ainda persistem, a equipe pedagógica realiza atividades com estudantes de acordo com as dificuldades surgidas, o momento em que são realizadas e os recursos humanos e materiais disponíveis. O PI apresenta uma dimensão política que recai sobre o cumprimento do direito de cada estudante à aprendizagem e outra, pedagógica voltada para a seleção dos recursos mais apropriados à promoção de suas aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012).

Segundo As Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: Bia e 2º bloco (p. 46), a elaboração, realização e avaliação do PI é de responsabilidade primeira do professor regente; contudo, a equipe diretiva e a de coordenação pedagógica, os orientadores educacionais, os pedagogos e os psicólogos são sujeitos partícipes e corresponsáveis nesse processo. Esse envolvimento favorece o uso de diversos tipos de atividades em tempos e espaços escolares flexibilizados.

Após responder às perguntas que orientam a elaboração do projeto: Quais são os estudantes que precisam de ajuda? Quem é cada um deles? Qual a necessidade de cada um? Definem-se coletivamente os objetivos do projeto e o estruturam didaticamente prevendo seus vários momentos. Assim como os reagrupamentos, este PPP reconhece o Projeto Interventivo como uma dimensão muito importante e imprescindível na organização escolar em ciclos.



### 13.4.7 – Progressão Parcial com Dependência

Em se tratando da progressão parcial com dependência, este PPP acata o que prescreve as Diretrizes de Avaliação da SEEDF:

A Progressão Parcial com Dependência deve ser ofertada nos termos do artigo 138 da Resolução nº 01/2012 – CEDF. É assegurado ao aluno o prosseguimento de estudos para a 6ª, 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental de oito anos, para o 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental de nove anos e para o 2º e 3º anos do Ensino Médio, quando seu aproveitamento na série ou ano anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares e desde que tenha concluído todo o processo de avaliação da aprendizagem. No caso da organização escolar em ciclos para as aprendizagens nos anos finais do Ensino Fundamental, a dependência ou progressão parcial será concedida nos mesmos moldes, na transição entre o primeiro e o segundo blocos, ou seja, do 7º para o 8º ano. Contudo, o estudante retido na série/ ano em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas não tem direito ao regime de dependência, seja na organização seriada ou em ciclos. Não se aplica tal procedimento às turmas de Correção de Distorção Idade/Série.

O Parecer nº 24/CEB-CNE, publicado no Diário Oficial da União de 30/09/2003, Seção 1, p. 14 e homologado pelo CNE. Esse documento estabelece que, no Regime de Dependência, não há necessidade de cumprir integralmente a mesma carga horária anual do componente curricular desenvolvido no ano anterior. O trabalho com pesquisas devidamente orientado pelo docente responsável pelo regime, supervisionado e com apresentação de resultados para a escola, poderá dar suporte à avaliação formativa desse processo. O estudante, quando menor, e seu responsável legal assinarão termo de compromisso em relação ao acompanhamento desse trabalho. Os docentes responsáveis pelo trabalho devem fazer constar em seus planos de ensino as estratégias, procedimentos e intervenções que serão realizadas no decorrer do processo. É importante ressaltar o que assevera a Resolução nº 7/2010 da CEB/CNE: em seu art. 32, inciso VI, reitera que devemos assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos estudantes com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas (p: 41,42).

### 13.4.8 – Recuperação Contínua

Sobre a recuperação contínua, esse PPP segue as orientações que constam nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF:

A “recuperação de estudos” é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V,



para “prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento”. Assim concebida, destina-se à obtenção de nota que possibilite ao estudante ser promovido de um ano/série a outro/a. Um longo caminho precisa ser percorrido para que a recuperação de estudos se associe à avaliação formativa.

Para que se inicie a construção desse entendimento e a prática correspondente, recomenda-se a realização de intervenções pedagógicas contínuas com todos os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas. Desse modo, o avanço das aprendizagens ocorrerá de forma tranquila, sem lacunas, sem tropeços e sem aligeiramento, de acordo com as condições de aprendizagem de cada estudante. Este é o papel da escola democrática, comprometida com as aprendizagens de todos.

Orienta-se a escola para que utilize a avaliação diagnóstica permanentemente a fim de constatar as necessidades de cada estudante e que organize os meios de mantê-lo em dia com suas aprendizagens. A autoavaliação pelos estudantes é importante aliada nesse processo. O registro da intervenção processual (recuperação) deverá ser feito nos diários em que constarão as necessidades apresentadas pelos estudantes e os relatos das atividades realizadas para a promoção de seu avanço.

A intervenção poderá ser conduzida por meio de atividades diversificadas no horário das aulas, assim como por meio de reagrupamentos, projetos interventivos e outros recursos criados pela escola, sempre considerando a etapa/modalidade e as condições de aprendizagem em que o estudante se encontra. A nota ou conceito deve resultar do que foi aprendido ao longo do percurso. Reitera-se: não se deve esperar pelo término de uma semana, de um bimestre, semestre ou ano letivo para as intervenções necessárias; estas devem ocorrer desde o primeiro dia de aula, de forma contínua a partir das constatações da avaliação formativa. Nada fica para depois.



## 14 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PPP

É uma exigência legal que a equipe gestora seja eleita diretamente pela comunidade escolar e que a escola elabore seu projeto político-pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas/diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Lei de Gestão Democrática: Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012).

A equipe gestora do CEF São José, no exercício de atribuições que lhe foram confiadas e a fim de cumprir a legislação propõe a reelaboração do atual Projeto Político-Pedagógico durante o ano letivo, não como documento elaborado apenas para atender a cobranças institucionais, meramente burocráticas, mas como documento resultante de um **processo coletivo de avaliação, estudo, reflexão, discussão, escrita e reescrita**, principalmente, de **decisão democrática** para torná-lo realidade na escola e assim se efetivar como documento de identidade pedagógica desta UE.

O plano de ação de gestão desta UE prevê a formulação e implementação de seu projeto político-pedagógico que serão norteadas pelas políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, os planos nacional e distrital de educação, não desconsiderando as suas especificidades, bem como as da sua comunidade escolar. À equipe gestora, composta por diretor, vice-diretor, supervisor pedagógico e chefe de secretaria em consonância com as deliberações do Conselho Escolar, respeitadas as disposições legais, caberá a **gestão pedagógica, de resultados educacionais, participativa, de pessoas, financeira e administrativa**.

Neste processo de **reelaboração do PPP** da escola, a equipe gestora tem a expectativa de que ele ocorra com ampla participação dos profissionais da educação, estudantes, equipes pedagógicas e gestoras, pais, mães, responsáveis e conselhos escolares, para que coletivamente sejam definidos os rumos da escola.

Entre 2019/2022 em vários momentos de avaliação institucional (coordenações, conselho de classe, dias letivos temáticos, reuniões de pais), o coletivo CEF São José elencou fragilidades a serem superadas: indisciplina, uso de telefone celular, convívio social violento, lacunas nas aprendizagens dos estudantes (falta de pré-requisitos), horário de almoço tumultuado, desorganizado, reorganização do espaço-tempo da coordenação pedagógica.





Algumas dessas fragilidades ainda são observadas no ano letivo em curso, no entanto os temas são sempre debatidos para a construção de novas estratégias.

### **14.1 – Da Gestão Pedagógica**

No CEF São José, a gestão pedagógica é exercida, em especial, pela equipe gestora e também pelos coordenadores pedagógicos indicados pelos seus pares e demais atores escolares, abrangendo processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da escola.

### **14.2 – Da Gestão De Resultados Educacionais**

A equipe pedagógica desta UE está sempre atenta à reflexão de dados levantados sobre o rendimento, frequência e proficiência dos estudantes. Nas coordenações pedagógicas, semana pedagógica, conselho de classe, sempre é proposta reflexão acerca de dados externos e internos (Provinha Brasil e Prova Brasil, SAEB, prova diagnóstica do DF, instrumentos aplicados pelos professores da escola, índices do IDEB, frequência dos estudantes, frequência das famílias às reuniões, rendimento por disciplina) para que os estudantes tenham seus direitos de aprendizagem garantidos e para que nenhum deles fique para trás.

### **14.3 – Da Gestão Participativa**

A Gestão Democrática deve garantir a efetiva participação de toda a comunidade escolar por meio do Conselho Escolar e da Equipe Gestora, eleitos por voto popular, e da Assembleia Geral Escolar deve-se articular ações no sentido de garantir a participação efetiva de todos os segmentos representativos da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, das normas internas de funcionamento bem como de todas as decisões pertinentes ao processo de educação, de ensino e de aprendizagem.

No CEF São José ainda não há organização do Grêmio Estudantil, temos desenvolvido ações e processos que contemplam o protagonismo juvenil para que sintam a necessidade dessa tão importante organização estudantil na escola.



## 14.4 – Da Gestão de Pessoas

Zelar pelo clima organizacional da UE deve ser compromisso da equipe gestora. Para tanto, faz-se necessária a instituição de práticas e processos que promovam um ambiente em que as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito. Muitos são os desafios para que haja harmonia entre os atores educacionais que diariamente adentram os portões da escola.

É imperativo que a definição de papéis e funções seja clara e transparente e que o coletivo apresente uma postura madura e consciente sobre a preponderância dos interesses coletivos sobre os individuais. Quando se tem essa clareza muito se minimizam os conflitos do ambiente de trabalho.

O CEF São José busca incorporar práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso de professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes com o Projeto Político-Pedagógico da escola, sempre atento à observância dos direitos e deveres sem deixar de valorizar e reconhecer o trabalho escolar realizado.

Em tempos de pandemia, apesar das dúvidas e incertezas, sempre prezamos pelo clima harmonioso e a segurança de todos que compõe o nosso sistema de ensino, professores e servidores, buscamos mesmo que por videoconferência via Google Meet, proporcionar formações que contemplassem as dificuldades e ansiedades do momento, como: psicogênese da escrita, formação sobre alunos com necessidades especiais, formação básica para o uso do SEI, dentre muitas outras, conforme surgiam as necessidades. Para pais, alunos e aberto a toda comunidade escolar, trouxemos formações com profissionais qualificados no âmbito da saúde (agentes de saúde, enfermeiros, psicólogos, etc), conselho tutelar, juiz, palestras motivacionais e muitas outras.

A nossa maior intenção foi proporcionar, mesmo que a distância, um ambiente acolhedor, de respeito mútuo e de garantia de direitos, com foco na melhor forma de cumprimento dos deveres.



Momentos promovidos no período de pandemia

Ao retornar presencialmente continuamos com esse olhar sensível. A partir das fragilidades já observadas no retorno híbrido no segundo semestre de 2021, trouxemos para nossos Encontros Pedagógicos Família e Escola, formações, palestras e orientações com profissionais da saúde física e saúde mental, vislumbrando formar e informar as famílias que estiveram carentes dessas informações em um processo de contatos presenciais por um bom tempo.



Encontro Pedagógico Família e Escola - 2022



## 14.5 Da Gestão Financeira

A Unidade Executora (UEX) dos recursos financeiros da escola é o Caixa Escolar do Centro de Ensino Fundamental São José, uma sociedade civil com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à escola, sem fins lucrativos, cujas atribuições são:

- **Administrar** recursos transferidos por órgãos federais ou distritais (PDDE e PDAF);
- **Gerir** recursos advindos de doações da comunidade e de entidades privadas;
- **Controlar** recursos provenientes da promoção de campanhas escolares e de outras fontes.
- **Eleger** as prioridades na execução dos recursos financeiros e fiscalizar sua aplicação.

A escola conta com o Conselho Escolar para eleger as prioridades na execução dos recursos financeiros e fiscalizar sua aplicação. Este deve ser formado pelos segmentos da comunidade escolar, sendo: 01 representante das famílias dos estudantes, 01 representante de professores, 01 representante de pessoal da carreira assistência à educação e 01 representante de estudantes e da Assembleia Geral Escolar, instância máxima das decisões internas da escola.

Neste PPP fica registrado o compromisso desta equipe gestora em otimizar a utilização dos recursos financeiros, de forma transparente, com a participação efetiva da comunidade escolar. O CEF São José em 2020/2022 recebeu recursos financeiros provenientes de PDAF, emendas parlamentares, PDDE Básico, PDDE Emergencial e Educação Conectada. Alguns dos quais já foram utilizados parcialmente, outros em processo de execução, todos regidos por legislações e portarias próprias.

Com relação às emendas parlamentares, recursos financeiros recebidos de deputados(as) na conta do Caixa Escolar da Coordenação Regional de Ensino de Planaltina, sendo as obras executadas sobre a supervisão da Equipe Gestora, a nossa Unidade de Ensino tem recebido valores consideráveis que estão permitindo fazer diversas melhorias estruturais no triênio 2020/2022, isso inclusive pelo fato das escolas terem sido fechadas para atendimento ao público devido a pandemia.

Melhorias estas que foram relacionadas na **Historicidade** deste Projeto Político-Pedagógico. Para que ocorram essas melhorias a equipe gestora dialoga com os servidores, na





perspectiva de elencar as principais prioridades e em reuniões com os membros do Caixa Escolar e do Conselho Escolar, que em tempo de pandemia ocorreu por videoconferência via Google Meet, delibera sobre a ordem de prioridade e as melhores ações para bem utilizar o recurso público a bem da comunidade escolar. Dessa mesma forma é feito e dialogado para a boa utilização dos recursos do PDDE e PDAF na conta do Caixa Escola da UE.

## 14.6 – Da Gestão Administrativa

A gestão administrativa abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio e outros, esta gestão está intrinsecamente ligada à Gestão de Pessoas e a Gestão Financeira, porque não dizer que tem um elo direto com as outras gestões dentro de uma Unidade de Ensino.

Propomos sempre a gestão de materiais pautada no bom uso, economicidade e melhor qualidade para a melhor oferta do produto final para o aluno, seja no que tange a gestão de material pedagógico, material e processos de limpeza e gestão da merenda escolar.

A gestão do patrimônio é feita de forma a garantir a preservação do patrimônio já existente, buscar adquirir novos patrimônios que sejam úteis e necessários ao bom funcionamento e desenvolvimento dos processos.

A questão da estrutura física da escola é algo que impacta positiva ou negativamente em todo andamento do **processo ensino aprendizagem**, por muito tempo o CEF São José não passava por reformas estruturais, o que acabou ocorrendo a partir de uma grande batalha travada pela gestão 2017/2019 e pela atual 2020/2023. Muitas e novas possibilidades de ampliação e melhoria foram surgindo, outras foram solicitadas e encontram-se em processo de tramitação, com grandes perspectivas de concretização. Listamos a seguir essas parcerias e conquistas:

1 – Construção de duas salas de aula, banheiros adaptados para Educação Infantil e para portadores de necessidades especiais, bem como construção de cantina com depósito e refeitório, projeto feito em parceria com a 4D Engenheiro da cidade de Formosa. Projeto já aprovado por parte da Arquitetura da Secretaria de Educação, tendo sido executado a conclusão das 2 salas, dos banheiros e da cantina, depósito e refeitório estão em vias de execução.



2 – Solicitação da construção de quadra poliesportiva coberta ou cobertura da já existente, tal solicitação já tramita na Secretaria de Educação, porém, em 2019 fizemos reforma do piso da quadra já existente pelas condições insalubres que a mesma oferecia.

3 – Reforma geral das estruturas físicas desta Unidade de Ensino (Reforma Elétrica, troca de telhado e pintura geral), execução iniciada em 2021 através de contrato da SEE com a MEVATO.

4 - Construção do projeto de captação de águas pluviais com a parceria da Emater DF, já iniciado pela escola, que será melhor implementado com a citada parceria, projeto este que trará mais identidade para a nossa Escola do Campo.

5 – Reforma do alambrado em torno da escola, já em executado pelo contrato de manutenção com a SEE e a empresa MEVATO, trazendo mais segurança e proteção para alunos, professores e servidores, bem como para o patrimônio público.

O nosso foco é gerir toda a estrutura organizacional do sistema de ensino dentro da nossa UE para concretamente garantir as melhorias nas aprendizagens dos nossos alunos.



## 15 – PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### PLANO DE AÇÃO – SUPERVISÃO – 2023

<b>PROPOSTA DE TRABALHO</b>
<b>SETOR DE ATIVIDADE: Supervisão Pedagógica</b>
<p><b>JUSTIFICATIVA PARA A ATIVIDADE:</b></p> <p>A partir dos objetivos pedagógicos descritos a seguir: estimular o desenvolvimento de atividades e projetos que potencializem o protagonismo juvenil; dar atenção diferenciada aos espaços de coordenação pedagógica, visando o aperfeiçoamento do planejamento das aulas. Nesse sentido é importante o desenvolvimento de trabalho de apoio, orientação e acompanhamento de atividades pedagógicas que contemplem o proposto a fim de alcançar as metas propostas referentes à aprendizagem para tal UE.</p>
<p><b>ATRIBUIÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das ações pedagógicas;</li><li>▪ Coordenar a avaliação institucional;</li><li>▪ Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as formações pedagógicas e de formação continuada promovida pela secretaria de educação;</li><li>▪ Orientar e acompanhar o trabalho da coordenação junto aos docentes na implementação do currículo da educação básica voltada para a Escola do Campo;</li><li>▪ Coordenar, acompanhar e avaliar a execução dos serviços de apoio disponíveis na unidade escolar, com vistas à aquisição das aprendizagens;</li><li>▪ Acompanhar sistematicamente as atividades realizadas pelos profissionais de apoio, adotando ações que visem ao fortalecimento do trabalho articulado.</li><li>▪ Coordenar ações voltadas para aplicação de olimpíadas de conhecimento externas.</li><li>▪ Coordenar ações que visem a avaliação das aprendizagens oferecendo feedback por meio de gráficos e tabelas.</li></ul>



### OBJETIVOS:

- Acompanhar o planejamento pedagógico dos professores por meio das ações da coordenação;
- Estabelecer divisão de atribuições, por ciclo e blocos, entre os coordenadores a fim de organizar o trabalho de forma a não sobrecarregá-los e obter consonância nas atividades educacionais com papeis bem definidos;
- Incentivar o uso de metodologias ativas como parte do processo de formação protagonista do aluno;
- Garantir acompanhamento das atividades dos alunos;
- Acompanhar e tabular os rendimentos dos anos finais do EF;
- Analisar resultados com a intenção de subsidiar propostas que visem aumentar os índices de aprendizagem;
- Incentivar o uso de atividades significativas para o desenvolvimento matemático nos anos iniciais;
- Incentivar o desenvolvimento de atividades que caracterizem o ambiente escolar como Escola do Campo;
- Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento do trabalho da coordenação pedagógica; Contribuir para o ambiente de harmonioso e produtivo do ambiente escolar;
- Garantir o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos de forma organizada com foco na aprendizagem e formação social do aluno;

Oferecer suporte à coordenação do Integral a fim de diversificar as atividades do núcleo flexível;

### METAS:

- Acompanhar uma atividade diversificada como ação protagonista nas séries finais;
- Instituir a cultura da realização fidedigna do PDCA para gestão e coordenação até o 3º bimestre do corrente ano letivo;
- Promover avaliação, de forma sistêmica, para os três ciclos, desenvolvendo gráficos de desempenho para acompanhamento da evolução das aprendizagens;





- Incentivar o trabalho de retomada da Matemática, nos anos finais a fim de obter crescimento de 5% de rendimento em tal disciplina, por bimestre;
- Garantir a organização curricular por Unidade Didática, com participação de 100% dos docentes como forma de caracterizar o ensino da Escola do Campo;
- Desenvolver plano de retomadas do reagrupamento e projeto interventivo, objetivando fortalecer as aprendizagens, de forma que atenda 100% dos alunos atendidos pela UE.

### **PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO:**

Equipe Gestora

### **DEMAIS ENVOLVIDOS:**

S.O.E. (Serviço de Orientação Pedagógica), coordenação pedagógica, servidores da carreira ASSISTÊNCIA, servidores TERCEIRIZADOS, professores (as) readaptados e profissionais que atuam na regência, alunos (as) e a comunidade escolar em geral.

### **DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:**

- Participar do planejamento das reuniões de coordenação semanalmente no formato de PDCA, junto à coordenação, no sentido de acompanhar, de forma única, os processos pedagógicos da Unidade, bem como o planejamento e distribuição de papéis bem definidos nas ações escolares;
- Orientar e apoiar quanto ao uso de metodologias ativas por meio de conversas informais e propostas de trabalho;
- Incentivar e auxiliar na construção das Unidades Didáticas como forma de caracterização da Escola do Campo;
- Promover elo entre o projeto integral que atenda às necessidades das disciplinas obrigatórias.
- Motivar quanto à necessidade da valorização do projeto de vida do aluno por meio da relação professor/aluno;
- Desenvolver projeto que possibilite o protagonismo dos alunos;
- Implementar Disciplinas Eletivas uma vez por semana como forma de diversificação



do ensino bem como valorizar as soft s'kil dos alunos;

- Ofertar informações sobre metodologias ativas e projeto de vida.
- Apoiar a coordenação quanto a execução dos seus projetos.
- Coordenar a construção coletiva e a efetivação da proposta pedagógica curricular do estabelecimento de ensino, a partir das políticas educacionais da SEED e das Diretrizes Curriculares Nacionais e Distritais;
- Participar da elaboração do Regulamento de uso dos espaços pedagógicos;
- Organizar registros para o acompanhamento da prática pedagógica dos profissionais do estabelecimento de ensino;
- Organizar registros de acompanhamento da vida escolar do aluno;
- Coordenar e promover a execução da estratégia pedagógica do BIA de reagrupamento interclasse e intraclasse nas turmas;
- Organizar, junto à direção da escola, a realização dos Pré-Conselhos e dos Conselhos de Classe, de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido no estabelecimento de ensino;
- Apoiar o setor de recepção da comunidade escolar no encaminhamento dos familiares dos (as) alunos (as) aos setores pedagógicos da escola, quando for o caso;
- Apoiar alunos (as) e professores (as) na realização de projetos pedagógicos intra e interclasse;
- Organizar as reposições de aulas, acompanhando junto à direção as reposições de dias, horas e conteúdos aos discentes;
- Participar da elaboração de projetos de formação continuada dos profissionais do estabelecimento de ensino, que tenham como finalidade a realização e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar, promovendo estudos sistemáticos, trocas de experiências, debates e oficinas pedagógicas;
- Participar da organização pedagógica da biblioteca do estabelecimento de ensino, assim como do processo de aquisição de livros, revistas, fomentando ações e projetos de incentivo à leitura;
- Acompanhar os estagiários das instituições de ensino superior quanto às atividades a serem desenvolvidas no estabelecimento de ensino, no momento do estágio;
- Orientar, coordenar e acompanhar a efetivação de procedimentos didático pedagógicos



referentes à avaliação processual;

- Coordenar e acompanhar o processo de Avaliação Educacional no Contexto Escolar, para os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem, visando encaminhamento aos serviços e apoios especializados da Educação Especial, se necessário;
- Orientar e acompanhar o desenvolvimento escolar dos alunos com necessidades educativas especiais, nos aspectos pedagógicos, adaptações físicas e curriculares e no processo de inclusão na escola;
- Manter contato com os professores dos serviços e apoios especializados de alunos com necessidades educacionais especiais, para intercâmbio de informações e trocas de experiências, visando à articulação do trabalho pedagógico entre Educação Especial e ensino regular;
- Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores, funcionários e famílias.

#### **CRONOGRAMA:**

2º, 3º e 4º bimestre do ano letivo de 2023.

#### **AVALIAÇÃO:**

Proposta avaliada por meio do feedback da equipe gestora, bem como por meio da realização de PDCA junto à coordenação.



## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA SALA DE RECURSOS - 2023

Centro Educacional Pípiripau II e Centro de Ensino São José

Profª. Mara Cristina Chiaramonte

Planaltina – 2023

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), tem como missão:

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes. (DISTRITO FEDERAL, 2023, sp)

Para cumprir esta missão a SEEDF adotou orientações e normativas de funcionamento interno. No Regimento Interno da instituição, as atribuições dos Profissionais em Salas de Recursos têm como uma das prerrogativas “elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar” (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p.63)

A construção da Educação Inclusiva a todos os estudantes perpassa por ações que buscam romper barreiras. Para tal, o cotidiano da escola as atividades, falas, projetos, gestos precisam proporcionar contextos de ensino-aprendizagem inclusivos. Assim, o planejamento presente neste documento tem como objetivo central é trazer à tona o potencial de cada estudante, buscando atender as Necessidades Educacionais Específicas (NEE).

### A Sala de Recursos

As atividades desenvolvidas na Sala de Recursos Generalista (Ciências Exatas e Biológicas) e Atividades são propostas específicas e visam incluir os estudantes atendidos. Neste sentido, esclarecemos que não se trata de aulas para a realização de “exercícios para casa”, ou aulas de reforço, pesquisas acadêmicas e/ou avaliações sem a adequação necessárias ao estudante.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) esclarece :

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam





se daquelas realizadas na sala de aula comum, *não sendo substitutivas à escolarização* (MEC, 2008, p. 9, grifo nosso).

## Os Atendimentos

De acordo com a Orientação Pedagógica da SEEDF “Nas salas generalistas, são atendidos, individualmente ou em grupos, estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.” (DISTRITO FEDERAL, 2010, p. 77).

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019a) os atendimentos aos estudantes serão [...] prioritariamente, na Sala de Recursos da própria unidade escolar ou em outra, preferencialmente no turno inverso ao da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns [...] (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 62).

Atualmente estou lotada no CED. PIPIRIPAU II com itinerância no CEF. SÃO JOSÉ. Atuando na Sala de Recursos Generalista (Ciências Exatas e Biológicas) e atividades, atendendo os estudantes dos Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio.

Venho ressaltar que o atendimento nas escolas do Campo deve ser adequado, pois o direito a Educação inclusiva é garantido a todas as escolas.

Art. 84. A Educação do Campo deverá garantir aos estudantes com deficiência ou Transtornos Funcionais Específicos, inclusive àqueles da Educação de Jovens e Adultos e do ensino regular noturno, serviço especializado de apoio à aprendizagem, com profissionais específicos e sala de recursos, na própria unidade escolar, conforme os marcos legais em vigor no Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 48).

## As atribuições

Atribuições dos Profissionais em Salas de Recursos de acordo com as Orientações Pedagógicas, são atribuições comuns de todos os profissionais de Salas de Recursos:

- atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica;
- atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD ou altas habilidades/superdotação ao currículo e a sua interação no grupo;
- promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;



- participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- preparar material específico para o uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos;
- orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;
- indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;
- realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;
- orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo;
- promover a inserção dos recursos tecnológicos de informação e de comunicação no espaço da sala de aula;
- realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes;
- reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades do estudante; e
- ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.

Atribuições dos Profissionais em Salas de Recursos de acordo com o Regimento Interno da SEEDF, comuns a todos os profissionais de Salas de Recursos presentes no art. 134.

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar;

II - identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;

III - elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;



III - organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais, que se subdivide em generalista e específica;

IV- acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar;

V - estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI - orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;

VII - orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

VIII - estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares.

### **Sala de Recursos e seus objetivos:**

De acordo com o Regimento Interno da SEEDF na estrutura da organização da escolar a função da Sala de Recursos é “[...] identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.” (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 62). Ressaltamos que a SEEDF disponibilizou apenas professor de Sala de Recursos Generalista (Ciências Exatas e Biológicas).

O trabalho do professor desenvolvido na Sala de Recursos é complementar e / ou suplementar. Assim ao conhecer as especificidades dos estudantes, das escolas e das famílias, proponho como objetivos específicos para 2023:

- Estabelecer parcerias com os professores dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos a fim de potencializar a promoção de contextos de ensino- aprendizagens;
- Realizar atividades pertinentes a datas presentes no Calendário Escola da SEEDF;
- Orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia, participação e conhecimento;
- Realizar atividades pertinentes a eventos específicos da escola;
- Orientar os professores regentes das atividades adaptadas, bem como suas avaliações;
- Apresentar aos estudantes do Ensino Médio as possibilidades de profissões para o trabalho no campo;
- Incentivar todos os estudantes a desenvolver o hábito de estudo e a leitura;
- Elaborar o Plano de Ação das atividades de AEE da unidade escolar;



- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade para cada estudante atendido pela Sala de Recursos;
- Estabelecer parcerias com as famílias dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos, para manter os laudos atuais e para fazer o devido acompanhamento a outros profissionais aos quais os estudantes serão/são encaminhados;
- Realizar passeios acadêmicos visando a aprendizagens dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos;
- Desenvolver e estimular a autonomia, independência e responsabilidade;
- Realizar atividades relacionadas ao Projeto de Reciclagem e Horta;

### **Sala de Recursos e seus objetivos:**

De acordo com o Regimento Interno da SEEDF na estrutura da organização da escolar a função da Sala de Recursos é “[...] identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.” (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 62). Ressaltamos que a SEEDF disponibilizou apenas professor de Sala de Recursos Generalista (Ciências Exatas e Biológicas). O trabalho do professor desenvolvido na Sala de Recursos é complementar e / ou suplementar. Assim ao conhecer as especificidades dos estudantes, das escolas e das famílias, proponho como objetivos específicos para 2023:

- Estabelecer parcerias com os professores dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos a fim de potencializar a promoção de contextos de ensino- aprendizagens;
- Realizar atividades pertinentes a datas presentes no Calendário Escola da SEEDF;
- Orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia, participação e conhecimento;
- Realizar atividades pertinentes a eventos específicos da escola;
- Orientar os professores regentes das atividades adaptadas, bem como suas avaliações;
- Apresentar aos estudantes do Ensino Médio as possibilidades de profissões para o trabalho no campo;
- Incentivar todos os estudantes a desenvolver o hábito de estudo e a leitura;
- Elaborar o Plano de Ação das atividades de AEE da unidade escolar;
- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade para cada estudante atendido pela Sala de Recursos;



- Estabelecer parcerias com as famílias dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos, para manter os laudos atuais e para fazer o devido acompanhamento a outros profissionais ao qual os estudantes serão/são encaminhados;
- Realizar passeios acadêmicos visando a aprendizagens dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos;
- Desenvolver e estimular a autonomia, independência e responsabilidade;
- Realizar atividades relacionadas ao Projeto de Reciclagem e Horta;

### Atividades a serem desenvolvidas em 2023

O Centro Educacional Pipiripau II e o Centro de Ensino São José tem como norteador das ações pedagógicas o Projeto Político Pedagógico a ser desenvolvido com todos os estudantes. Tem como temas: A importância da preservação da Água e os cuidados com o meio ambiente; O respeito a Inclusão e sua diversidade. O presente documento deve estar alinhado a organização pedagógica da escola. Logo, aborda os seguintes tópicos: As SRG, os atendimentos, as atribuições dos professores regentes para com os estudantes atendidos pelas SRG, objetivos das SRG e as atividades a serem desenvolvidas em 2023.

#### *Atividades pertinentes ao Calendário da SEEDF*

### **Realização das atividades pertinentes a Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais da Semana da Inclusão.**

O tema inclusão está presente no cotidiano escolar, a Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais da Semana da Inclusão é um momento importante para dialogar sobre as possibilidades e ações de construção de uma Educação Inclusiva a todos os estudantes.

A construção de contextos de inclusão se relaciona a diversas ações, entre elas, a abordar temas como: as leis relacionadas a inclusão; o trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; a adequação curricular; os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão.

DIA	PÚBLICO	LOCAL	TEMA	MATERIAIS
01-03	Professores	Sala de Coord.	<b>Apresentação do SAA. As leis relacionadas a inclusão; o trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; a adequação curricular; os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão.</b>	Data Show





Semanal mente	Pais	Grupo de Whatsapp	Vídeos sobre Inclusão e Frases	Filme: Cuerdas;
Semanal mente	Ed. Infantil	Pátio da escola	Vídeos sobre Inclusão; Imagens sobre as deficiências; Conversando com os estudantes e explicando as deficiências.	Filme: Cuerdas; Desenhos para colorir com lápis de cor sobre o tema.
Semanal mente	Anos Iniciais	Pátio da Escola	Vídeos sobre Inclusão; Imagens sobre as deficiências; Conversando com os estudantes e explicando as deficiências.	Filme: Cuerdas; Desenhos para colorir com lápis de cor sobre o tema; Cartazes.
Semanal mente	Anos Finais	Em salas de aula	Vídeos sobre Inclusão; Imagens sobre as deficiências; Conversando com os estudantes e explicando as deficiências.	Filme: Cuerdas; Desenhos para colorir com lápis de cor sobre o tema; Desenhos feitos pelos estudantes e cartazes; Filme: Cuerdas; Desenhos para colorir com lápis de cor sobre o tema; Desenhos feitos pelos estudantes e cartazes.
Semanal mente	Ensino Médio	Em salas de aula	Vídeos sobre Inclusão; Imagens sobre as deficiências; Conversando com os estudantes e explicando as deficiências.	Filme: Cuerdas; Desenhos para colorir com lápis de cor sobre o tema; Desenhos feitos pelos estudantes e cartazes; Trabalhar nas aulas de Ed. Física, futebol para cegos, etc.

**Realização das atividades pertinentes à semana Distrital de Conscientização do uso Sustentável da Água (Lei nº 5.714/2013) 20 a 24.03.2023**

DIA	PÚBLICO	LOCAL	TEMA	MATERIAIS
Semana	Estudantes Especiais da Educação	Em sala de aula regular	Trabalho realizado pelos professores regentes e SRG.	Acompanhar o estudante em sala de aula e reforçar a importância da



	<b>Infantil ao Ensino Médio</b>			Água; Desenhos; pequenos textos; etc.
--	---	--	--	---

### **Realização das atividades pertinentes ao Dia do campo (17.04)**

Entrevistas realizadas pelos estudantes da Sala de Recursos;

Entrevistados: Pais, vizinhos, pessoas da comunidade que realizam atividades laborais no campo.

Local: SRG

Desenvolvimento: Os estudantes da SRG explicam o que recolheram das entrevistas que fizeram. Utilizando a fala, fotos, imagens impressas, áudios, etc.

### **Realização das atividades pertinentes ao dia do Educador Social Voluntário (28.04)**

Conversa com os educadores voluntários sobre a sua função;

Conversa sobre a importância do Educador Social Voluntário para as pessoas com deficiência;

Lembrança com um agradecimento a todos os educadores voluntários;

Local: SRG

### **Realização das atividades pertinentes a Semana da Educação para a vida (08 a 12.05.2023)**

Roda de conversa sobre Educação para a vida;

Gravando vídeo sobre: O que eu penso e quero ser no futuro ?

Roda de conversa com os pais falando sobre a perspectiva dos seus filhos especiais no futuro?

Vídeos gravados por eles e enviado pelo whatsapp;

Desenho/ vídeos/imagens sobre o que eu penso no futuro?

Local: SRG

### **Realização das atividades pertinentes ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes (18. 05.2023).**

Roda de conversa sobre Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes com os estudantes atendidos na Sala de Recursos e disponibilização de vídeos e material impresso.



Roda de conversa sobre Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes com os pais dos estudantes atendidos na Sala de Recursos e disponibilização de vídeos e material impresso.

Local : Sala de Recursos e Whatsapp.

### **Realização das atividades pertinentes a Semana do brincar (22 a 26. 06.2023).**

História das Festas Juninas, surgimento; comidas típicas, danças.

Vídeos de danças juninas;

Figuras e imagens impressos sobre o tema;

Cada estudante deve fazer e trazer um prato típico e explicar a receita; (matemática).

Local: SRG

### **Realização das atividades pertinentes a Semana do Cerrado (05 a 11.09. 2023)**

Roda de conversa sobre o ecossistema Cerrado;

Vídeos, imagens e material impresso;

Trabalhos aceitos: fotos desenhos, pinturas, poemas, redação, frases, etc.

Etapas: vídeos sobre o bioma cerrado, conversa sobre a importância de sua preservação, vídeos via WhatsApp e Youtube.

Local da exposição: SRG e sala de jogos;

Disposição: Varal

Desenvolvimento: 05 a 11-09-2023

### **Realização das atividades pertinentes a Semana de prevenção as drogas do DF (11 a 15. 09. 2023)**

Conversa e explicação sobre a Semana de prevenção as drogas do DF desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos. ( As mais conhecidas);

Trabalhos aceitos: fotos ,desenhos, pinturas, poemas, redação, frases e áudio;

Etapas: vídeos sobre os problemas ocasionados pelo uso das drogas, conversa sobre a importância da prevenção e cuidado com a saúde, vídeos via WhatsApp, desenvolvimento de trabalhos.

Local da exposição: SRG. Disposição: Varal.

Desenvolvimento 11 a 15. 09. 2023.



### **Realização das atividades pertinentes ao dia da pessoa com deficiência (21.09. 2023)**

Disponibilização de painel com frases sobre a Inclusão;

Filmes, vídeos e desenhos e material impresso sobre as Deficiências.

### **Realização das atividades pertinentes a Semana Nacional do livro e da biblioteca (23 a 29.09. 2023)**

Participar com os estudantes da SRG juntamente com a equipe da Biblioteca sobre a importância da Leitura;

Incentivá-los o hábito a leitura semanal/mensal, pois abre as portas ao conhecimento e ao mundo da imaginação.

### **Realização das atividades pertinentes ao Dia da Consciência Negra ( 20.11.2023)**

Exposição de trabalhos sobre Dia da Consciência Negra desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalhos aceitos: Pintura quem sou eu? Como eu me vejo?

Etapas: dinâmica “quem sou eu”, entrevista realizada pelos estudantes com a família sobre seus antepassados, vídeos via WhatsApp sobre as contribuições culturais e acadêmicas de matriz africana, desenvolvimento de trabalhos;

Local da exposição: SRG e sala de jogos.

### **Realização de atividades relacionadas Atividades pertinentes interações com a família:**

Roda de conversa sobre a escolarização: Temas a serem abordados:

A rotina de estudos;

A escolarização e a qualidade de vida;

As leis do direito à educação;

Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades;

A importância efetivação da garantia do direito à inclusão;

Público-alvo : Os pais dos estudantes do CED. PIPIRIPAU II E CEF. SÃO JOSÉ

Horário: Um dia no mês. Local: Escola e grupo de Whatsapp.

### **Atividades que podem ser desenvolvidas ao longo do ano com os estudantes na SRG:**

Desenvolver autonomia, independência e autoestima;



- Regras de convivência;
- Alimentação saudável;
- Desenvolver a socialização/ grupos;
- Apresentar e reconhecer os números x quantidades;
- Apresentar e saber utilizar o Sistema Monetário Brasileiro;
- Trabalhar com jogos de tabuleiro e online;
- Trabalhar com conteúdos significativos para cada estudante, dentro de sua limitação;
- Trabalhar situações problemas do dia a dia;
- Trabalhar valores;
- Incentivar a participação dos estudantes nos eventos escolares;
- Trabalhar origamis;
- Trabalhar a história do Tangram e suas construções;
- Desenvolver a socialização de todos os estudantes;
- Orientar e auxiliar os professores regentes sobre as Adequações Curriculares, as atividades adaptadas e as avaliações e como podem ser feitas estas avaliações;
- Fazer sempre que for necessário a intervenção nas turmas inclusivas sobre o *Bullying* e a Inclusão;
- Apresentar aos estudantes da SRG as Tecnologias assistivas e suas possibilidades;
- Apresentar as possibilidades de profissões no campo;
- Apresentar as possibilidades de ingressar em Universidades utilizando o Enem, Sisu e Prouni;
- Apresentar algumas faculdades/universidades com a Modalidade de Ensino EAD;

#### **Referências:**

- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica: Educação Especial**. Brasília, DF: SEEDF, 2010.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF: SEEDF, 2019a.
- DISTRITO FEDERAL. **Portaria nº 192**, estabelece os critérios e procedimentos para oferta do transporte escolar aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019.





**PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À  
APRENDIZAGEM  
(SEAA)**

**1-IDENTIFICAÇÃO**

**U.E. : Centro de Ensino Fundamental São José**

**Diretor (a):** Gilvan Mateus de Oliveira

**Vice-diretora:** Nayara Marcelino Pereira Oliveira

**Quantitativo de estudantes:** aproximadamente 186 alunos

**Turno(s) de atendimento:** Integral

**Etapas/modalidades:** Educação Infantil/ E.F. Anos Iniciais e Finais no Ciclo para as Aprendizagens(1º ao 5º)(6º ao 9º)

**Turno:** Educação em Tempo Integral

**Serviços de Apoio:** Orientação Educacional (X)

**SEAA:** Pedagoga: Tatiana de Souza Matrícula /SEEDF: 208570-4

Eixos Sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião SEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. 13. Outros



<b>Dimensão: Mapeamento Institucional</b>				
<b>Ações/Projetos/Demandas</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação</b>
Conhecimento e análise do processo de gestão escolar e as práticas educativas.  2 - Conhecimento dos documentos da instituição.  3- Contribuição contínua e envolvimento no processo de gestão escolar e as práticas educativas utilizadas na U.E	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Conhecer e analisar as características da instituição educacional tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos entre outras. Investigar, evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir da análise documental e da observação das práticas escolares.</li><li>▪ Conhecer o processo de gestão escolar e as práticas educativas.</li><li>▪ Levantar informações, como: análise documental (legislação, proposta pedagógica, regimento interno, estratégia de matrícula e outros).</li></ul>	Ter conhecimento do Projeto Político Pedagógico e o regimento da escola.  Observações dos espaços e das dinâmicas pedagógicas: sala de aula, reuniões de coordenação, de planejamento de ensino e outras possíveis reuniões que otimizem os objetivos do mapeamento.	No decorrer do ano.	Observações das ações que serão executadas ao longo do ano.

<b>Dimensão: Assessoria ao Trabalho Coletivo</b>				
<b>Ações/Projetos/Demandas</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação</b>
1. Coordenação Pedagógica Coletiva	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Contribuir, em parceria com os demais profissionais, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Colaboração na articulação e na reflexão permanente sobre o contexto escolar e seus atores.</li></ul>	Ao longo de todo ano letivo.	Planejamento e envolvimento na pauta dos



	dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a provocar e revisão e/ou a atualização.			diversos segmentos da Unidade de Ensino
2. Formação continuada de professores	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Criar espaços de reflexão com e entre os professores Coordenadores pedagógicos e direção escolar, com o objetivo de promover discussões, conscientizações e possíveis transformações das concepções orientadoras das práticas pedagógicas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho : coordenações pedagógicas coletivas, semana pedagógica, conselhos de classe, reuniões, dentre outras.</li><li>▪ Parcerias com outros profissionais da rede para realizar formação continuada.</li></ul>	Uma vez por mês.	
3-Conselhos de Classe	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os saberes dos professores, suas práticas, suas identidades profissionais, suas experiências de vida; estimulando a inovação dos modos de trabalho pedagógico.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Contribuição com o processo de formação continuada dos professores, por meio de vivências e oficinas.</li></ul>		
4-Reunião com a gestão escolar		<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, em: reuniões de pais e mestres, reuniões de funcionários, projetos pedagógicos, festas comemorativas</li></ul>	Reunião com a Equipe Pedagógica e Equipe Gestora quinzenalmente.	



5- Envolvimento e participação nas reuniões semanais com a coordenação intermediária e mensal com a coordenação central.	<ul style="list-style-type: none"><li>Participar de capacitações direcionadas para o SEAA no âmbito de formação continuada.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Participação efetiva das formações semanais.</li></ul>	Regularmente às sextas feiras durante o ano letivo.	
--	---	--	---	--

<b>Dimensão: Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem</b>				
<b>Discussões acerca das práticas de ensino</b>				
<b>Ações/ Projetos/ Demandas</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação</b>
1-Ações voltadas à relação família-escola. 2-Observação do contexto escolar 3-Projetos e ações institucionais.	<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer as concepções da família sobre a escolaridade.</li><li>Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar.</li><li>Observação da dinâmica em sala de aula e dos demais contextos educativos.</li><li>Criar espaços de reflexões com os alunos acerca das concepções de aprendizagem e os processos cognitivos que estão envolvidos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover juntamente com a Orientadora Educacional, encontros com os pais para abordar temas específicos relacionados as concepções de ensino e aprendizagem.</li><li>Análise, em parceria com o professor e outros profissionais da Instituição Educacional, acerca da produção dos alunos.</li><li>Realizar rodas de conversas com os alunos dos 3º ciclo sobre assuntos relacionados ao Aperfeiçoamento dos Estudos.</li></ul>	Um encontro por Bimestre e.  Ao longo do ano.	Elaboração de fichas de avaliação. Registros de fotos. Lista de frequência. Checagem dos objetivos já alcançados com algumas famílias atendidas.  Dados da situação pedagógica do aluno, coletada em conselho de classe e boletins escolares.

<b>Dimensão: Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem</b>
<b>Intervenções nas situações de queixas escolares</b>



Ações/Projetos/ Demandas	Objetivo	Procedimentos	Crono grama	Avalia ção
1- Projeto de intervenção pedagógica e atendimento individual e grupos de alunos que apresentem dificuldades no processo de ensino aprendizagem, ou que apresentem um recorrente histórico de repetências.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Favorecer o desenvolvimento de recurso pessoais e de estratégias metacognitivas, visando contribuir com o processo de aprendizagem e possibilitando aos alunos a realização de produções gratificantes.</li><li>▪ Realizar ações de intervenções educacional junto aos professores, às famílias e aos alunos encaminhados com queixas escolares, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada, com vistas ao sucesso escolar</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Realizar encontros individuais e em pequenos grupos com os alunos encaminhados.</li><li>▪ Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, compeonatos, brincadeiras, oficinas, com objetivo pedagógico de propiciar interação entre os alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, bem como a consciência de si, possibilitando um espaço de escuta para o aluno e de estabelecimento de novas formas de interação com os outros alunos.</li><li>▪ Desenvolver estratégias que favoreçam o comprometimento dos professores no processo de acompanhamento/intervenção aos alunos com queixas escolares.</li></ul>	No decorrer do ano letivo.	Agendar sempre com os professores para discutir e acompanhar a evolução do trabalho com o aluno.





2- Estudo de Caso	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Proceder avaliação juntamente com os professores e realizar um planejamento pedagógico que contemple o desenvolvimento de cada aluno que apresenta dificuldade de aprendizagem ou um diagnóstico de algum transtorno de neurodesenvolvimento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação ou de mudança de atendimento aos alunos que já tenham sido avaliados pela EEAA.</li></ul>	Sempre no início de cada bimestre.	Durante o conselho de classe com a contribuição dos professores em relação ao desenvolvimento dos alunos.
4. -Observação do contexto escolar.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Orientar as ações dos professores e de outros profissionais da educação para o planejamento de intervenções educacionais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Participar quando necessário da reunião por área quando necessário para realizar as orientações solicitadas.</li></ul>		

Data elaboração: 14/04/2023.

### 3- RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO SEAA/2023

3.1 : Pedagoga Responsável/matricula(s):

Tatiana de Sousa - Mat. 208570-4

### 4. REFERÊNCIAS

- SEEDF. Orientação Pedagógica das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, 2010.
- SEEDF. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, fevereiro de 2015 e alterações 2019.
- PORTARIA Nº 03, DE 06 DE JANEIRO DE 2020, atuação dos Servidores Integrantes da Carreira de Magistério
- SEEDF, Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2016



## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – 2023

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOSÉ – ESCOLA DO CAMPO DE  
PLANALTINA/DF COM PROEITI

**Pedagoga - Orientadora Educacional:** Edilaine da Conceição dos Santos Pereira

**Matrícula:** 212.706-7      **Turno:** Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional integra a Equipe Pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### METAS

- Implementar a Orientação Educacional nas diversas atividades pedagógicas, como parceira nas ações de todos os setores da Unidade Escola.
- Realizar ações coletivas e individuais com intervenções e acompanhamentos aos Estudantes, Professores, Equipe Gestora e Famílias.
- Estimular o processo de integração Família e Escola, buscando o desenvolvimento integral do estudante.
- Despertar nos estudantes as capacidades socioemocionais necessárias para a compreensão da sua autogestão, responsabilidade nas escolhas e protagonismo onde estiver inserido, tendo como base os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a



fazer, aprender a conviver, aprender a ser para essa construção.

- Buscar apoio na rede interna/externa e de outros profissionais que contribuam para a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apresentar as atribuições da Orientação Educacional a comunidade escolar.</li></ul>	<b>Implantação da Orientação Educacional</b>	Fevereiro
Todas as categorias temáticas.	X	X		<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Organizar os formulários de ação coletiva, ação em rede e acompanhamento individual; carômetro; relação de famílias; a rotina de arquivamento das informações, entre outros registros da Orientação Educacional.</li></ul>		Durante o ano letivo.
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ler, analisar e estudar todos os documentos (circulares, portarias e outros) que regem as ações dos servidores da SEEDF e da OE.</li></ul>		Durante o ano letivo.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Participar dos Encontros de Articulação Pedagógica da OE com a Coordenadora Intermediária</li></ul>	<b>Ações Instituídas</b>	Durante o ano letivo.



				todas às sextas-feiras.	<b>cionais</b>	
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	▪ Elaborar o Plano de Ação Anual da OE e o Relatório Semestral.		Abril e final do semestres.
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	▪ Participar das atividades promovidas pela Gerência de Orientação Educacional para informação e formação das demandas da OE.		Durante o ano letivo.
Todas as categorias temáticas	X	X	X	▪ Participar da Reunião Pedagógica com a Equipe Gestora, Coordenadores e Pedagoga para organização e articulação de todas as atividades que serão desenvolvidas na escola.		Durante o ano letivo
Todas as categorias temáticas	X	X	X	▪ Elaborar ações coletivas da Orientação Educacional nas coordenações por área ou coletivas, que promovam o resgate de valores e a Cultura de Paz amenizando as situações de conflitos dentro da escola.		Durante o ano letivo
Ensino/Aprendizagem	X			▪ Contribuir na promoção da garantia de direitos das crianças e adolescentes junto com a Equipe Gestora nos encaminhamentos ao Conselho Tutelar.		Durante o ano letivo
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	▪ Promover ações coletivas com a Pedagoga (EEAA), visando o desenvolvimento integral dos estudantes, famílias e de todos os membros da Unidade Escolar.		Durante o ano letivo
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	▪ Cooperar com a formação continuada nas coordenações coletivas.		Durante o ano letivo

<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>				
----------------------	--	--	--	--



TEMÁTICA	CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	▪ Atender individualmente ou em grupo o(s) Professor(es), nas situações de busca espontânea, através da escuta ativa, acolhendo e orientando as necessidades.	<b>Ações Junto aos Professores</b>	Durante o ano letivo
Ensino/Aprendizagem	X			▪ Auxiliar nas ações de controle de frequência, buscando a permanência do estudante na Unidade Escolar.		
Autoestima			X	▪ Desenvolver ações de acolhimento nas coordenações coletivas com vídeos, músicas, mensagens e também, na formação continuada com base no Calendário Escolar Anual da SEEDF.		
Cultura de Paz	X	X	X			
D.C. Socioemocionais			X			
Todas as categorias temáticas	X	X	X	▪ Desenvolver atividades reflexivas de atendimento e acompanhamento junto com a Pedagoga (EEAA), a supervisora e os coordenadores, nas reuniões por área, incentivando o resgate do Projeto: “Valores e Diversidade: Aprende-se na Família, na Escola e na Comunidade” e o desenvolvimento integral do estudante, nas ações cotidianas.		
Todas as categorias	X	X	X	▪ Trabalhar em parceria com os professores de AFPS – Atividade de Formação Pessoal e Social e PFHIS – Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social		





temáticas				no turno vespertino, com foco nas necessidades dos estudantes.		
-----------	--	--	--	--	--	--

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Participação estudantil Cidadania	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>Informar o resultado da Eleição de Professor Conselheiro e Aluno Representante de turmas do 3º Ciclo e fixar no mural das salas de aula.</li> </ul>	Ações Junto aos Professores	Março
Todas as categorias temáticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular na coordenação coletiva o uso do Caderno de Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEEDF, incentivando atividades voltadas para o tema, visando a prevenção de conflitos.</li> </ul>		Durante o ano letivo
Ensino/Aprendizagem Participação estudantil Cidadania	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar dos conselhos de classe, inclusive do Conselho de Classe Participativo dos Anos Finais, levantando as demandas e buscando soluções para o desenvolvimento integral do estudante.</li> </ul>		Fechamento dos bimestres

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Cidadania	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>Informar os estudantes sobre o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino da SEEDF, orientando quanto a</li> </ul>	Ações Junto aos	Fevereiro e sempre que neces
Cultura de Paz	X	X	X			
Educação	X					



Patrimonial				importância de seguirem as normas.	<b>Estu- dantes</b>	sário
Cidadania Participação Estudantil	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a eleição de professor Conselheiro e Aluno Representante com as turmas do 3º ciclo.</li> </ul>		Março
Todas as categorias temáticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender individualmente o estudante, acolhendo-o nas situações de busca espontânea ou encaminhadas, através da escuta sensível e ativa, promovendo o diálogo e a mediação dos conflitos.</li> </ul>		Durante o ano letivo
Todas as categorias temáticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer registros dos atendimentos, individuais, com as famílias ou em grupos.</li> </ul>		
Todas as categorias temáticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar a evolução das diversas orientações dadas aos estudantes nos atendimentos para reavaliar as ações.</li> </ul>		
Ensino/Apr endizagem	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar a frequência dos estudantes para conversar com as famílias e/ou encaminhar relatório à Equipe Gestora para providências junto ao Conselho Tutelar.</li> </ul>		

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações em parceria com os professores de AFPS – Atividade de Formação Pessoal e Social e PFHIS – Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social no turno vespertino, com assuntos</li> </ul>	<b>Ações Junto aos Estu- dan- tes</b>	



				pertinentes as necessidades e interesses das turmas.		Durante o ano letivo
Ensino/Aprendizagem	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações junto com a Pedagoga (EEAA), Equipe Gestora, e coordenadores para o avanço das aprendizagens dos estudantes.</li> </ul>		
Todas as categorias temáticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver atividades com base no Projeto de “Valores e diversidade: Aprende-se na Família, na Escola e na Comunidade” e convidar profissionais de áreas específicas para Rodas de Conversas sobre as temáticas do Calendário Escolar Anual da SEEDF, com foco na valorização da vida e humanização dos estudantes, tais como:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Lei nº 5.714/2016. De 06 a 10/03</li> </ul> </li> </ul>		Março

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Postar informações, sugestões e reforçar as atividades da escola no grupo de whatsapp da Escola&amp;Família.</li> </ul>	<b>Ações junto às Famílias</b>	Durante o ano letivo
Todas as categorias				<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender individualmente as famílias, acolhendo-as com escuta sensível e ativa, ofertando</li> </ul>		Durante



temáticas	X	X	X	orientações que auxiliem nas situações que vão surgindo e que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes.		o ano letivo
Integração família/escola	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ação coletiva com a Pedagoga.</li> <li>Fazer “Rodas de Conversas” mensais com as famílias sobre assuntos pertinentes a escola e outras das necessidades trazidas pelos Pais/Responsáveis.</li> </ul>		Durante o ano letivo
Integração família/escola	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar das reuniões de Pais com assuntos relacionados as demandas da escola.</li> </ul>		Final dos bimestres

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Cidadania	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover palestras com o Conselho Tutelar II de Planaltina/DF, para informar e/ou garantir os direitos e deveres de estudantes e famílias.</li> </ul>	Ações em Rede	Sempre que necessário
Cultura de paz	X	X	X			
Participação Estudantil	X					
Autoestima			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover palestras com os profissionais de saúde da UBS13 do Núcleo Rural São José, para conscientizar toda a comunidade escolar dos mais diversos assuntos pertinentes à saúde mental, física e emocional das pessoas.</li> </ul>		Durante o ano letivo
Cidadania	X					
Cultura de paz	X	X	X			
D.C.Socioemocionais			X			
Educação Ambiental			X			
Integração	X		X			



família/escola					
Participação Estudantil	X				
Saúde			X		
Sexualidade	X	X			
Todas as categorias	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Buscar parceiros especialistas nas diversas áreas para auxiliar na formação integral de toda comunidade escolar.</li></ul>	
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas			X	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Organizar palestra informativa com a Polícia Federal, Militar e Civil do DF, prevenção de violência e drogas.</li></ul>	Setembro ou quando houver necessidade

### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

O processo de avaliação acontecerá através da ação-reflexão-ação, com observações nos comportamentos e sugestões de todos os envolvidos nas propostas. Buscando quando necessário, novas rotas para as estratégias e assim, avançar nas metas sugeridas no Plano de Ação.





## PLANO DE AÇÃO - COORDENADORES 2023

### Coordenadores Pedagógicos CEF SÃO JOSÉ/2023

**Carolina Dartora** - coordenadora pedagógica do ensino integral – Vespertino

**José Sebastião Silva** - coordenador pedagógico dos anos finais - Matutino

**Raiane Lucena Lima** – coordenadora pedagógica dos anos iniciais – Vespertino

**Rosemilce Rodrigues Condes Oliveira** – coordenadora pedagógica dos anos iniciais -  
Matutino

#### AÇÕES ESTRATÉGICAS:

- Participação ativa na Semana Pedagógica;
- Encontros para a elaboração do plano de ação;
- Semana de planejamento Formação Professores;
- Elaboração do planejamento anual;
- Implementação da rotina pedagógica;
- Participação ativa na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva (Lei Distrital nº 5.714/2016);
- Participação ativa na Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013);
- Participação ativa no Dia do Campo (Portaria nº 419/2018);
- Participação ativa na Semana da Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009);
- Participação ativa na Semana do Brincar da Ed. Infantil e 1º Ano (Lei Distrital nº 13.257/2016);
- Participação ativa no Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011);
- Participação ativa na Plenarilha da Educação Infantil e 1º Ano;
- Participação ativa no Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005);
- Participação ativa na Semana Nacional do livro e da biblioteca (Decreto nº 84.631/1980);
- Participação ativa no dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003);
- Participação ativa na Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6325/2019);



- Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da educação;
- Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária;
- Participação nos Encontros Pedagógicos Escola e Família;
- Orientação aos professores em conjunto ou individual;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos através de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente;
- Implementação de Projetos Pedagógicos e Institucionais a serem trabalhados na escola;
- Acompanhamento e avaliação dos projetos;
- Organização e acompanhamento de aulas-passeio;
- Reuniões para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica;
- Participação ativa no planejamento, organização e realização dos eventos de conclusão do 2º Período da Ed. Infantil e do 9º ano.
- Planejamento da formação continuada em serviço com os profissionais da educação

## OBJETIVO

- Articular ações pedagógicas visando estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar.

## METODOLOGIA

- Estudo/Debate/leitura de textos, vídeos e outros;
- Análise de gráficos;
- Reunião com equipe pedagógica e alunos.

## PARCERIAS

Equipe gestora, SEEA, SOE, CRE, UBS 13, alunos, responsáveis e toda a comunidade escolar.



## DURAÇÃO

Ano letivo 2023.

### AGENDA SEMANA DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS

DIA	ATIVIDADES PERMANENTES
SEGUNDA- FEIRA	Acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores regentes
TERÇA-FEIRA	Reunião pedagógica quinzenal com os professores regentes da Educação Infantil e 1º e 2º ciclos; Encontro quinzenal para planejamento com os pares
QUARTA-FEIRA	Reunião Coletiva
QUINTA-FEIRA	Reunião pedagógica quinzenal com os professores regentes do 3º ciclo; Encontro quinzenal para planejamento com os pares
SEXTA-FEIRA	Planejamento do nosso trabalho, estudo e preparação para formação dos professores
SÁBADO LETIVO	Acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores regentes.

ORGANIZAÇÃO ESPAÇO -TEMPO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA		
TEMÁTICA	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
Organização Inicial do Trabalho Pedagógico	Discussão sobre a Organização do Trabalho Pedagógico; Reconhecimento do perfil didático dos professores e articulação dos mesmos com a Organização da SEEDF.	Fevereiro



	Aspectos relevantes na rotina pedagógica.  Organização curricular do primeiro bimestre do ano letivo.	
Estudo sobre instrumentos e procedimentos para a realização do diagnóstico inicial da turma	Compartilhar conhecimentos a respeito da avaliação diagnóstica, bem como definir parâmetros para o trabalho de análises dos mesmos sob o ponto de vista da avaliação formativa.	Fevereiro e Março
Avaliação formativa -  Instrumentos e procedimentos	Reconhecer a necessidade de aprendizagem de todos (estudantes e professores) e discussão sobre os critérios para organização dos instrumentos e procedimentos avaliativos.	Ao longo do ano letivo 2023.
A função dos profissionais que atuam no Apoio à aprendizagem	Compreender a função da pedagoga e da orientadora educacional e a importância do trabalho realizado pelos profissionais que atuam nessa área.	Ao longo do ano letivo 2023.
Organização Curricular	Espaço e tempo para o Planejamento do trabalho pedagógico decorrentes da avaliação durante o conselho de classe e a necessidade de organização do currículo para o planejamento pedagógico	Ao longo do ano letivo 2023.
Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais	Compreender e respeitar as diferenças	Março
Culminância Semana Nacional do Uso da Água	Compreender e reconhecer a água como recurso natural indispensável à vida, bem como a importância de sua preservação	Março



Culminância da Unidade Didática 1º bimestre: “Vivendo por Valores”.	Resgatar a vivência de valores fundamentais para o bom convívio social.	Abril
Conselho de Classe	Espaço e tempo para a discussão dos dados decorrentes das avaliações formativas realizadas no interior da escola para replanejamento do trabalho pedagógico e levantamento de metas de aprendizagem.	Maio - julho - outubro – dezembro de 2022.
Reagrupamento interclasse/intraclasses	Planejamento do reagrupamento interclasse/intraclasses.	Durante o ano letivo 2023.
Projeto Interventivo	Planejamento de Projetos Interventivos.	Durante o ano letivo 2023.
Culminância da Unidade Didática 2º Bimestre: “Culturas Regionais” – Festa Junina	Conhecer diferentes culturas regionais a fim de valorizar a sua como parte integrante dessa pluralidade.	Junho/Julho
Culminância da Unidade Didática 3º bimestre: “A vida pela visão literária” – Sarau Literário	Reconhecer a literatura enquanto manifestação de situações vivenciadas individual e socialmente.	Outubro
Consciência Negra	Planejamento da Consciência Negra.	Novembro
Formatura dos alunos do 2º Período da Educação Infantil e 9º ano.	Planejamento e participação da formatura.	Dezembro.

**Carolina Dartora**

**José Sebastião Silva**

**Raiane Lucena Lima**

**Rosemilce Rodrigues Condes Oliveira**





## PROPOSTA DE TRABALHO PROFESSORES(AS) READAPTADOS(AS)/2023

**PROFESSOR (A):** Sheila Almeida Pacheco.

**MATRÍCULA:** 202.641.4

**CARGO:** Professora (Readaptada)

**FORMAÇÃO:** Magistério

Licenciatura: Licenciatura Plena em Letras- Língua Portuguesa e LEM: Inglês

Especialização: Pós-Graduação Lato Sensu em Docência do Ensino Superior na área de conhecimento em Educação.

### PROPOSTA DE TRABALHO

#### SETOR DE ATIVIDADE:

- Apoio Técnico Pedagógico à Equipe Gestora;
- Apoio Técnico Pedagógico da Inclusão aos Anos Iniciais;
- Apoio Técnico Pedagógico aos Coordenadores dos Anos Iniciais;

#### JUSTIFICATIVA PARA A ATIVIDADE:

A função justifica-se de um Apoio Técnico Pedagógico atuando como Assistente/ Colaboradora junto aos coordenadores locais do segmento, para fins de auxiliar e ajudar os Professores Regentes dos Anos Iniciais no Planejamento Pedagógico das Atividades de Inclusão, apoiar na Construção/ Confeção e Adaptação de materiais necessários para a prática das atividades

#### OBJETIVOS:

- 1 - Contribuir pela participação, no Estudo e Reelaboração do Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino;
- 2 - Realizar junto com os setores da escola Eventos Pedagógicos que primem pela organização e qualidade, com vistas a criar um ambiente de aquisição de múltiplas aprendizagens e do bem estar dos educandos, nos momentos de realização destes eventos;
- 3 - Instalação e Manutenção de Clima Colaborativo Coletivo com os setores da UE;
- 4 - Criar hábito de Boa Acolhida aos estudantes e a Comunidade em geral no ambiente escolar;
- 5 - Produzir trabalhos na Educação Infantil, 1º Ano ao 5ºAno e do 6º ao 9º Ano. Murais Internos e Externos;



- 6 - Produzir Material Didático Pedagógico de Inclusão Adaptado que apoie o processo de ensino dos professores e a aprendizagem.
- 7 - Oferecer uma Participação Cooperativa nas Reuniões Pedagógicas Coletivas;
- 8 - Apoiar os professores regentes na execução das atividades adaptadas que forem designadas, sempre em conformidade com as minhas Restrições Laborativas expressas em documentos próprios;
- 9 - Promover e manter um clima colaborativo coletivo com os setores na UE;
- 10 - Introduzir novas Propostas Metodológicas às Atividades Adaptadas realizadas dentro do Projeto;
- 11 - Interagir com os professores regentes no Momento do Planejamento, adequação e elaboração das atividades ou Projetos que serão oferecidos aos alunos da Educação Infantil ao 1º ao 5º Ano e do 6º ao 9º Ano
- 12 - Oferecer subsídios necessários para a atuação dos professores regentes da turma de inclusão como orientadora e coordenadora no desenvolvimento dos projetos e atividades propostas;
- 13 - Criar mecanismos para o acompanhamento coletivo nas rotinas diárias da Educação Infantil ao 2º Ano, 3º Ano, 4º Ano ao 5º Ano atentando para as especificidades coletivas na forma de garantir a qualidade do atendimento.

#### **METAS:**

O Centro de Ensino Fundamental São José é uma Escola (PROEITI), que oferece Educação Integral em tempo Integral, está atendendo 1º ciclo que contempla os dois segmentos da Educação Infantil (1ª Período e 2ª Período), 2º ciclo ( 1º Ano ao 5º Ano) sendo que, a minha meta como Assistente Técnico Pedagógico é dar apoio à coordenação local do segmento, dando sugestões no planejamento de atividades visando:

- 1 - Acompanhar os Encontros Semanais de Planejamento junto aos Coordenadores e Professores Regentes;
- 2 - Dar Suporte Pedagógico aos Professores Regentes na Construção/ Confecção de Materiais Didáticos Adaptados e Direcionados aos alunos.
- 3 - Articular junto a Coordenação local e demais Setores no Planejamento de Atividades de Culminância de eventos que envolvam os alunos.
- 4 - Dar suporte pedagógico nas atividades diversas (Artes, Educação e Movimento, Deslocamentos para Banheiro, Lanches e outros).
- 5 - Contribuir na Dinamização do Recreio nas rotinas diárias;
- 6 - Apoiar pedagogicamente dando auxílio no Setor Organizacional e Disciplinar no trato com a Merenda Escolar para possibilitar o melhor momento de servir as refeições. Sendo preservado as especificidades de alunos inclusos na organização do Centro de Ensino Fundamental São José garantindo o atendimento e atendendo os parâmetros nacionais de qualidade e a articulação com a etapa escolar seguinte.

#### **PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO:**

- Equipe Gestora e Coordenadores (as) locais.



### DEMAIS ENVOLVIDOS:

- Profissionais que atuam na Regência de Inclusão dos Anos Iniciais e seus Alunos.

### DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

- 1- Participar da elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola e Plano de Trabalho da Equipe Gestora;
- 2 - Apoiar os professores (as) na realização de projetos pedagógicos extraclasse, no que diz respeito ao suporte na organização de deslocamento de alunos (as) nos espaços da escola e fora;
- 3 - Colaborar para a manutenção de um clima de cooperação permanente no estabelecimento de ensino, facilitando sua integração à comunidade;
- 4 - Apoiar o setor de recepção da comunidade escolar no encaminhamento dos familiares dos (as) alunos (as) aos setores pedagógicos da escola, quando for o caso;
- 5 - Apoiar a coordenação pedagógica dando auxílio na Criação, Organização e Manutenção de Murais Internos e Externos do espaço escolar.
- 6 - Colaborar com a coordenação pedagógica e professores na Organização e Confecção de Materiais Didáticos para a turma da Educação Inclusiva;
- 7 - Envolver-se em Atividades de Contar Histórias, Hora do Conto, teatro, fantoches junto com os setores da UE;
- 8 - Participar de Reuniões de Planejamento e Avaliação de Atividades Escolares visando ajustar seu trabalho ao dos demais professores e ao trabalho global do estabelecimento;

### CRONOGRAMA:

- As atividades descritas serão realizadas durante o Ano Letivo de 2023

### AVALIAÇÃO:

Esta proposta de trabalho será avaliada por meio de questionário, pelos seguintes atores, no que diz respeito ao seu campo de atuação dentro da proposta, desta professora: Equipe Gestora e Coordenadores (as), nos períodos previstos para avaliação institucional, conforme calendário oficial.

CHEFIA IMEDIATA

CHEFIA IMEDIATA

NOME DO SERVIDOR

MATRÍCULA

PLANALTINA, \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2023.



**PROFESSOR (A):** ELIZABETE CRISTINA DE AQUINO SOUZA

**MATRÍCULA:** 32.819-7

**CARGO:** Professora

**FORMAÇÃO:**

LICENCIATURA PLENA – LETRAS – Língua Portuguesa e LEM: Inglês

ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL – Construindo o Conhecimento no  
Processo de Criação da Escola Inclusiva

### PROPOSTA DE TRABALHO

#### SETOR DE ATIVIDADE:

Apoio pedagógico ao desenvolvimento de Projetos Educativos e Disciplinar voltados para a alimentação escolar e Educação Integral do 1º ao 3º Ciclos.

#### JUSTIFICATIVA PARA A ATIVIDADE:

A função justifica-se da necessidade de conscientização e incentivo aos alunos para que tenham uma boa aceitação dos alimentos e dos cardápios ofertados pela SEEDF, bem como orientá-los sobre a importância de adotar bons hábitos de autocuidado relacionados à higiene, à alimentação e os cuidados ao manipular seus alimentos e utensílios individuais.

#### OBJETIVOS:

01. Formatar, implementar e acompanhar o Plano de Trabalho da equipe gestora no ano de 2023, o Projeto Político-Pedagógico e o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental desta Unidade Escolar;
02. Ampliar os índices internos e externos de aprendizagem dos estudantes;
03. Oferecer uma participação cooperativa nas reuniões coletivas;
04. Realizar junto com os setores da escola eventos pedagógicos que primem pela organização e qualidade, com vistas a criar um ambiente de aquisição de múltiplas aprendizagens e do bem-estar dos educandos, nos momentos de realização destes eventos;
05. Promover e manter o clima colaborativo coletivo com os setores na UE;
06. Criar hábito de boa acolhida aos estudantes e a comunidade em geral, no ambiente escolar;
07. Garantir a parceria de professores facilitadores e professores de sala de aula no



encaminhamento e desenvolvimento dos projetos dos alunos na perspectiva da construção do conhecimento;

08. Garantir avaliação contínua do processo;
09. Apoiar pedagogicamente a sala de leitura/biblioteca na organização e realização de apresentações e peças teatrais, entre outros;
10. Apoiar o professor regente na execução de atividades principalmente quando o foco for relacionado a alimentação, trazendo algumas ideias para serem trabalhadas com os alunos, respeitando sempre as restrições laborativas expressas em documento próprio.
11. Auxiliar a Equipe Gestora, quando for solicitada.
12. Participar de cursos online, fazer pesquisas e leituras com o intuito de ampliar e ressignificar as aprendizagens.

#### **METAS:**

- Apoiar a coordenação na organização do planejamento e execução das atividades buscando aumentar o índice do desenvolvimento da aprendizagem do aluno, observando sempre as restrições laborativas expressas em documento próprio.
- Apoiar pedagogicamente o setor organizacional e disciplinar no trato com a Merenda Escolar, atualizando diariamente, o mural do cardápio com as quatro refeições ofertadas aos alunos;
- Auxiliar a equipe da merenda escolar na organização para possibilitar uma distribuição mais harmoniosa das refeições;
- Dar suporte na realização de ações do Plano de Convivência na UE, com vistas a minimizar situações de violência escolar.

#### **PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO:**

- Elizabete Cristina de Aquino Souza – Mat. 32. 891-7 – Professora readaptada
- Equipe Gestora e Professoras de Apoio a Coordenação

#### **DEMAIS ENVOLVIDOS:**

- Coordenadores (as) Pedagógicos (os);
- Professores que atuam na regência e alunos;
- SOE;





- SEAA(Pedagoga);
- Equipe da merenda escolar;
- Professores que atuam na sala de leitura/ biblioteca e no laboratório de informática.

### DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

01. Participar do estudo e da reelaboração do PPP (Projeto Político-Pedagógico) da escola e do Plano de Trabalho da Equipe Gestora 2023, viabilizando atividades de assessorar e acompanhar a implementação coletiva destes dois instrumentos, junto aos gestores, também como membro da Comunidade Escolar;
02. Dar continuidade na elaboração e implementação do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da UE, previsto para as Escolas do Campo conforme está mencionada na Portaria nº419/2018 e nas Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo/ SEEDF;
03. Acompanhar de forma conjunta com a Equipe Gestora a elaboração e implantação dos planos de ação dos setores da UE;
04. Promover para os alunos momentos de conscientização quanto a importância da alimentação escolar juntamente com a equipe da merenda escolar;
05. Apoiar alunos(as) e professores(as) na realização de projetos pedagógicos extraclasse, no que diz respeito ao suporte na organização e deslocamento de alunos (as) nos espaços da escola, aberturas e encerramento de eventos;
06. Colaborar no trabalho de análise, estruturação e registro dos projetos institucionais a serem inseridos no PPP da UE, numa demanda compatível;
07. Colaborar para a manutenção de um clima de cooperação permanente no estabelecimento de ensino, facilitando sua integração à comunidade;
08. Apoio às normas de convivência escolar, junto aos alunos (as) nos momentos de acolhida deles no início do turno matutino;
09. Acompanhar o processo de avaliação institucional do estabelecimento de ensino;
10. Sugerir à coordenação pedagógica e aos professores execução de projetos que encorajem os alunos a experimentar e aceitar melhor os alimentos ofertados pela SEEDF;
11. Apoio na confecção de alguns materiais pedagógicos, principalmente, no que se refere à merenda escolar.
12. Informar e conscientizar a equipe da merenda escolar e o próprio estudante, quanto a importância de seguir os cuidados com a alimentação daqueles com restrição alimentar.



**CRONOGRAMA:**

As atividades aqui descritas serão realizadas durante o ano letivo de 2023.

**AVALIAÇÃO:**

Avaliação oral realizada no dia de Avaliação Institucional, conforme previsto no calendário escolar.

**CHEFIA IMEDIATA**

**CHEFIA IMEDIATA**

 32.819-7

**Elizabete Cristina de Aquino Souza – Matrícula – 32. 819-7**

PROFESSOR: ROSANGELA PEREIRA EVANGELISTA DE PAULA

MATRÍCULA: 201674-5

CARGO: PROFESSORA (READAPTADA)

FORMAÇÃO:

- LICENCIATURA PLENA LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS

-ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**PROPOSTA DE TRABALHO**

**SETOR DE ATIVIDADE:**

- Apoio Técnico Pedagógico à Educação Integral

**JUSTIFICATIVA PARA A ATIVIDADE:**

A função justifica-se de um Apoio Técnico Pedagógico atuando como assistente/ colaboradora junto aos coordenadores locais, para fins de auxiliar e ajudar os professores regentes no planejamento pedagógico das atividades, bem como na construção / confecção de materiais necessários para a prática das atividades.



### **OBJETIVOS:**

- Contribuir pela participação, no estudo e reelaboração do Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino;
- Realizar junto com os setores da escola eventos pedagógicos que primem pela organização e qualidade, com vistas a criar um ambiente de aquisição de múltiplas aprendizagens e do bem estar dos educandos, nos momentos de realização destes eventos;
- Instalação e manutenção de clima colaborativo coletivo com os setores da UE;
- Criar hábito de boa acolhida aos estudantes e a comunidade em geral no ambiente escolar;
- Auxiliar professores regentes e coordenadores na confecção de mural interno e externo;
- Apoiar o professor regente na execução das atividades que forem designadas, sempre em conformidade com as restrições laborativas expressas em documento próprio;
- Oferecer suporte nas turmas de Educação Integral;
- Garantir a parceria de professores facilitadores e professores de sala de aula no encaminhamento e desenvolvimento dos projetos dos alunos na perspectiva da construção do conhecimento;
- Ampliar os índices interno e externo de aprendizagem dos estudantes.

### **METAS:**

- O Centro de Ensino Fundamental São José é uma Escola (PROEITI), que oferece Educação Integral em tempo Integral. A minha meta como Assistente Técnico Pedagógico à Educação Integral é dar apoio à coordenação local, dando sugestões no planejamento de atividades visando:
  - 1 - Acompanhar os encontros semanais de planejamento junto aos coordenadores e professores regentes;
  - 2 - Dar suporte pedagógico aos professores regentes na construção/ confecção de materiais didáticos;
  - 3 - Articular junto a coordenação local e demais setores no planejamento de atividades de culminância de eventos;
  - 4 - Dar suporte pedagógico nas atividades diversas (Artes, Educação e Movimento, deslocamentos para banheiro, lanches, etc ).
  - 5 - Contribuir na dinamização do recreio.

### **PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO:**

- Rosângela Pereira Evangelista de Paula - Mat 201674 5 (Prof. Readaptada)
- Equipe Gestora e Coordenadores (as) locais.

### **DEMAIS ENVOLVIDOS:**

- Professores que atuam na regência e seus alunos.
- Coordenadores(as) Pedagógico(s).



#### DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

- 1- Participar da elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola e plano de trabalho da equipe gestora;
- 2 - Apoiar os professores (as) na realização de projetos pedagógicos extra classe, no que diz respeito ao suporte na organização de deslocamento de alunos (as) nos espaços da escola e fora;
- 3 - Colaborar para a manutenção de um clima de cooperação permanente no estabelecimento de ensino, facilitando sua integração à comunidade;
- 4 - Apoiar o setor de recepção da comunidade escolar no encaminhamento dos familiares dos (as) alunos (as) aos setores pedagógicos da escola, quando for o caso;
- 5 - Apoiar a coordenação pedagógica dando auxílio na criação, organização e manutenção de murais internos e externos do espaço escolar;
- 6 - Colaborar com a coordenação pedagógica e professores na organização e confecção de materiais didáticos.
- 7 - Envolver-se em Atividades de contação de histórias, hora do Conto, teatro, fantoches, etc, junto com os setores da UE;
- 8 - Participar de reuniões de planejamento e avaliação de atividades escolares visando a ajustar o trabalho ao dos demais professores e ao trabalho global do estabelecimento;
- 9 - Acompanhar o projeto de avaliação institucional do estabelecimento escolar;
- 10 - Articular junto ao coordenador local da Educação em Tempo Integral, professores, alunos e com os demais segmentos da UE, dando suporte pedagógico e material à modalidade.

#### CRONOGRAMA:

- As atividades descritas serão realizadas durante o Ano Letivo de 2023.

#### AVALIAÇÃO:

Esta proposta de trabalho será avaliada por meio de questionário, pelos seguintes atores, no que diz respeito ao seu campo de atuação dentro da proposta, desta professora: Equipe Gestora e Coordenadores (as), nos períodos previstos para avaliação institucional, conforme calendário oficial.

---

CHEFIA IMEDIATA

---

CHEFIA IMEDIATA

---

**Rosangela Pereira Evangelista De Paula – Matrícula: 201674- 5**



**PROFESSOR (A):** Aquiléa Rocha

**MATRÍCULA:** 202333-4 **CARGO:** Professora

**FORMAÇÃO:** LICENCIATURA PLENA: LETRAS – Língua Portuguesa e LEM: Inglês  
**ESPECIALIZAÇÃO** em Processo Ensino e Aprendizagem em Língua Portuguesa

## PROPOSTA DE TRABALHO

### SETOR DE ATIVIDADE:

Apoio Pedagógico da Equipe Gestora e da Educação em Tempo Integral

### JUSTIFICATIVA PARA A ATIVIDADE:

A função justifica-se pela necessidade de articular com a equipe gestora, sendo elo entre a gestão, coordenação e professores; condução de informes, avisos e demais orientações no contexto pedagógico.

### OBJETIVOS:

01. Formatar, implementar e acompanhar o Plano de Trabalho da equipe gestora no ano de 2023, o Projeto Político-Pedagógico desta UE;
02. Oferecer uma participação cooperativa nas reuniões coletivas;
03. Realizar junto com os setores da escola eventos pedagógicos que primem pela organização e qualidade, com vistas a criar um ambiente de aquisição de múltiplas aprendizagens e do bem-estar dos educandos, nos momentos de realização destes eventos;
04. Promover e manter o clima colaborativo coletivo com os setores na UE;
05. Criar hábito de boa acolhida aos estudantes e a comunidade em geral, no ambiente escolar;
06. Garantir a parceria de professores facilitadores e professores de sala de aula no encaminhamento e desenvolvimento dos projetos dos alunos na perspectiva da construção do conhecimento;
07. Oferecer suporte nas turmas de Educação em Tempo Integral;
08. Participar da avaliação contínua ;
09. Articular com professores e coordenação na formatação e organização de atividades que exijam digitação e digitalização, entre outros;
10. Apoiar a equipe gestora e a coordenação na organização de material de divulgação dos eventos da UE, interna ou externamente;
11. Apoiar a coordenação na confecção de bilhetes informativos ao aluno e a comunidade escolar;





12. Assessorar a equipe gestora em diversas necessidades de intervenção pedagógica: planejamento, execução e registros necessários, quando necessário.

#### **METAS:**

- Apoiar a equipe gestora e coordenação na organização do planejamento e execução das atividades buscando aumentar o índice do desenvolvimento da aprendizagem do aluno, observando sempre as restrições laborativas expressas em documento próprio.
- Dar suporte na realização de ações do Plano de Convivência na UE, com vistas a minimizar situações de violência escolar.

#### **PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO:**

- Aquiléa Rocha – Mat. 202333-4 – Professora em Restrição de Função.
- Equipe Gestora e Professoras de Apoio a Coordenação.

#### **DEMAIS ENVOLVIDOS:**

- Coordenadores (as) Pedagógicos (os);
- Professores que atuam na regência e alunos;
- SOE;
- SEAA (Pedagoga).

#### **DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:**

01. Participar do estudo e da reelaboração do PPP (Projeto Político-Pedagógico) da escola e do Plano de Trabalho da Equipe Gestora ano 2023, viabilizando atividades de assessorar e acompanhar a implementação coletiva destes dois instrumentos, junto aos gestores;

02. Acompanhar de forma conjunta com a Equipe Gestora a elaboração e implantação dos planos de ação dos setores da UE;

03. Participar de reuniões coletivas e por área, de caráter pedagógico e de acompanhamento das atividades docentes; 04. Colaborar no trabalho de análise, estruturação e registro dos projetos institucionais a serem inseridos no PPP da UE, numa demanda compatível;

05. Colaborar para a manutenção de um clima de cooperação permanente no estabelecimento de ensino, facilitando sua integração à comunidade;

06. Apoio às normas de convivência escolar, junto aos alunos (as) nos momentos de acolhida deles no início do turno matutino; 07. Acompanhar o processo de avaliação institucional do estabelecimento de ensino;



08. Apoio na confecção de alguns materiais pedagógicos.

09. Articular junto ao coordenador local da Educação em Tempo Integral, professores, alunos e com os demais segmentos da UE, dando suporte pedagógico e material à modalidade.

10. Auxiliar os professores e equipe gestora na formatação e impressão de materiais.

### CRONOGRAMA:

As atividades aqui descritas serão realizadas durante o ano letivo de 2023.

### AValiação:

Avaliação oral realizada no dia de Avaliação Institucional, conforme previsto no calendário escolar.

CHEFIA IMEDIATA

CHEFIA IMEDIATA

**Aquiléa Rocha – Matrícula: 202333-4**

**PROFESSOR (A):** Graciana Cunha dos Reis

**MATRÍCULA:** 39.569-2

**CARGO:** Professora

**FORMAÇÃO:** Licenciatura Plena em História/UEG

Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental/UFG

Especialização em Ciências Humanas com Ênfase no Ensino Médio/UnB

### PROPOSTA DE TRABALHO

### SETORES DE ATIVIDADES:



- Apoio Técnico Pedagógico em Laboratório de Informática;
- Apoio Técnico Pedagógico à Equipe Gestora;
- Apoio Pedagógico à Coordenação Pedagógica.

### **JUSTIFICATIVA PARA A ATIVIDADE:**

A função justifica-se da necessidade de um apoio pedagógico atuando no Laboratório de Informática para fins de assessorar os professores (as) no planejamento pedagógico para o uso das ferramentas que este espaço da Unidade de Ensino oferece.

### **OBJETIVOS:**

01. Contribuir para o processo de formação dos professores e acompanhar as atividades desenvolvidas no Laboratório, intensificando o uso das tecnologias existentes na perspectiva da construção da aprendizagem junto ao desenvolvimento dos projetos.
02. Formatar, implementar e acompanhar o Plano de Trabalho da equipe gestora e do Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar;
03. Proporcionar meios de formação para os profissionais da escola na busca de melhor utilização das tecnologias existentes na escola;
04. Ampliar os índices internos e externos de aprendizagem dos estudantes;
05. Oferecer uma participação cooperativa nas reuniões coletivas;
06. Estimular e auxiliar o corpo docente na prática do uso das tecnologias para que contribua de forma eficaz no processo de ensino-aprendizagem;
07. Realizar junto com os setores da escola eventos pedagógicos que primem pela organização e qualidade, com vistas a criar um ambiente de aquisição de múltiplas aprendizagens e do bem-estar dos educandos, nos momentos de realização destes eventos;
08. Promover e manter o clima colaborativo coletivo com os setores na UE;
09. Criar hábito de boa acolhida aos estudantes e a comunidade em geral, no ambiente escolar;
10. Garantir a parceria de professores facilitadores, educadores sociais e professores de sala de aula no encaminhamento e desenvolvimento dos projetos pedagógicos na perspectiva da construção do conhecimento;
11. Introduzir novas propostas metodológicas às atividades realizadas dentro do projeto;
12. Garantir avaliação contínua do processo;



13. Viabilizar a prática da pesquisa contínua usando o computador para desenvolver projetos educativos;
14. Envolver professores e alunos nos trabalhos desenvolvidos no laboratório;
15. Oferecer subsídios necessários para a atuação do professor titular como orientador e condutor da sua turma no desenvolvimento dos projetos e atividades com o uso do laboratório;
16. Desenvolver atividades independentes através da informática;
17. Proporcionar novas formas de utilização do laboratório de informática, visando a intensificar o envolvimento da comunidade extraescolar e o atendimento a projetos independentes.

**META:**

Incorporar a perspectiva dos estudantes e professores de interagirem com o computador através do planejamento, da elaboração e da concretização dos projetos da escola, bem como participar de pesquisas escolares e aulas práticas com softwares educacionais disponíveis no laboratório.

**PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO:**

Equipe Gestora e Professoras Coordenadoras de Laboratório de Informática.

**DEMAIS ENVOLVIDOS:**

- Coordenadores (as) Pedagógicos (os);
- Profissionais que atuam na regência;
- Educadores sociais e estudantes.

**DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:**

01. Participar do estudo e da reelaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola e do Plano de Trabalho da Equipe Gestora, viabilizando atividades de assessorar e acompanhar a implementação coletiva destes dois instrumentos, junto aos gestores, e também como membro da Comunidade Escolar;
02. Acompanhar de forma conjunta com a Equipe Gestora a elaboração e implantação dos planos de ação dos setores da UE;
03. Levantar os índices internos e externos de aprendizagem auxiliando na análise dos dados do



aproveitamento escolar de forma a desencadear um processo de reflexão sobre esses dados, junto à comunidade escolar, com vistas a contribuir para a aprendizagem de todos os estudantes;

04. Participar de reuniões coletivas e por área, especificamente da Educação Infantil e do 1º aos 5º anos, de caráter pedagógico e de acompanhamento das atividades docentes e dos conselhos de classe das turmas aqui enumeradas;

05. Atuar junto à equipe gestora, à coordenação pedagógica e aos professores (as) para o registro em um portfólio dos eventos pedagógico-administrativos da unidade de ensino;

06. Apoiar os estudantes (as) e os professores (as) na realização de projetos pedagógicos extraclasse, no que diz respeito ao suporte na organização e deslocamento de alunos (as) nos espaços da escola, aberturas e encerramento de eventos;

07. Colaborar no trabalho de análise, estruturação e registro dos projetos institucionais a serem inseridos no PPP da UE, numa demanda compatível;

08. Colaborar para a manutenção de um clima de cooperação permanente no estabelecimento de ensino, facilitando sua integração à comunidade;

09. Apoio às normas de convivência escolar, junto aos alunos (as) nos momentos de acolhida deles no início do turno matutino;

10. Acompanhar o processo de avaliação institucional do estabelecimento de ensino;

11. Apoiar a coordenação pedagógica na execução de seu plano de ação nas atividades de coordenação da execução da estratégia pedagógica de reagrupamento interclasse nas turmas de 1º ao 5º ano;

12. Participar de reuniões pedagógicas na CRE ou SEDF, em substituição a Equipe Gestora, quando for o caso;

13. Coordenar o trabalho do Laboratório de Informática;

14. Definir critérios de atendimento no Laboratório de Informática fazendo uso de um cronograma e agendamento de horários conforme a distribuição de turmas;

15. Garantir o uso do acervo tecnológico existente no Laboratório de Informática conforme as necessidades, prioridades e planejamento dos professor regentes em sala de aula;

16. Implementar o uso do laboratório de Informática através da realização do planejamento das atividades propostas e seu registro em formulário próprio, onde se faz imperativa a pré-condição mínima o conhecimento prévio e planejado das ferramentas, aplicativos e conteúdos midiáticos existentes;

17. Atuar em atividades de apoio à equipe gestora e à coordenação pedagógica, na articulação das





atividades institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, elaboração e confecção de murais temáticos e lembrancinhas para datas comemorativas, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas.

### **CRONOGRAMA:**

As atividades aqui descritas serão realizadas durante todo o ano letivo de 2023.

### **AVALIAÇÃO:**

Para melhor encaminhamento e organização dos projetos acontecerão três tipos de avaliação:

No primeiro caso serão avaliados os trabalhos desenvolvidos em todo ano.

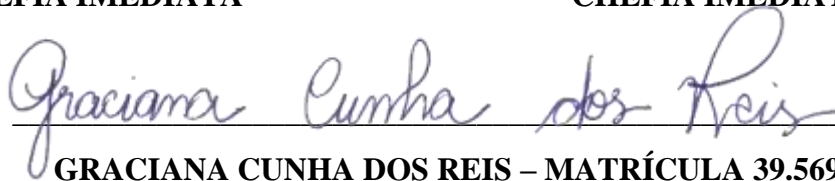
Cada professor fará relato de sua experiência nos projetos desenvolvidos, os problemas encontrados, os caminhos percorridos. Serão citados os problemas e dificuldades mais recorrentes no uso do laboratório na escola como: máquinas, Internet, entre outros. (uma vez a cada ano, ou a cada semestre).

No segundo caso será realizada avaliação dos projetos entre o facilitador professor de sala, a fim de encontrar caminhos para eventuais problemas. (sempre que necessário no decorrer dos Projetos)

Na terceira será a avaliação dos projetos feita pelos estudantes: onde cada um citará suas aprendizagens, dificuldades e caminhos percorridos. (terá seu espaço garantido dentro do planejamento do Projeto).

**CHEFIA IMEDIATA**

**CHEFIA IMEDIATA**



**GRACIANA CUNHA DOS REIS – MATRÍCULA 39.569-2**

**PROFESSORA READAPTADA**

**PLANALTINA, 26 DE ABRIL DE 2023**



## 16 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Reconhecendo a importância da Pedagogia de Projetos para a formação de cidadãos autônomos e participativos na sociedade, o CEF São José trabalha com alguns projetos específicos (ver síntese de cada um em anexo):

“Contando E Recriando Através Da Leitura”

- Laboratório de Informática
- Ritmo e Concentração
- Eletivas
- Oficinas de Protagonismo
- Semana Distrital De Conscientização E Promoção da Educação Inclusiva Aos Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais
- Estudo Orientado
- Oficinas de Protagonismo
- Preparação para a OBMEP e provas externas
- Verde, Vida, Saúde - Hortaliças, Frutíferas e Plantas Medicinais
- “ Teatro Legal”.
- Danças culturais
- Interventivo para 3º ciclo
- Culminância da Semana Nacional Do Uso da Água
- Detran na Escola



## 17– ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico e das ações previstas neste Projeto Político-Pedagógico é permanente, acontecendo durante todo o ano letivo, com a finalidade de identificar as potencialidades, as fragilidades e orientar a revisão deste. Serão aplicados questionários avaliativos de todos os segmentos e suas ações e após a tabulação dos dados realizar devolutiva aos membros da comunidade escolar em diversos espaços: coordenações pedagógicas, conselho de classe, dia letivo temático, momentos socioculturais, atividades de formação continuada, reuniões com os membros do Conselho Escolar e reuniões diversas, sempre numa perspectiva formativa e emancipatória, articulando os três níveis de avaliação: avaliação institucional, avaliação para as aprendizagens e avaliação em larga escala, na intenção de abarcar todas as dimensões da escola: Pedagógica, Comunitária e Administrativa.

Nesta avaliação geral, faz-se necessário responder muitas perguntas: o que foi realizado? O que não foi? O que está em andamento? O que não foi programado, mas foi realizado? As atividades permanentes foram realizadas de acordo com as necessidades do grupo? As normas estabelecidas pela equipe ajudaram a concretizar os propósitos da instituição? Até que ponto todo esse esforço e trabalho que desenvolvemos está nos fazendo alcançar as metas estabelecidas? Quais necessidades foram supridas? Quais permanecem? Quais são as novas? Qual é a verdadeira distância que ainda existe entre o marco referencial (o desejado e até sonhado!) e o diagnóstico (realidade)? Há necessidade de rever algum ponto do marco referencial? Todo esse processo avaliativo deve conduzir o coletivo a valorizar os passos possíveis que foram dados.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNSTEIN, B. **Clases, códigos y control**. v. 2. Hacia una teoría de las transmisiones educativas. Madrid: Akal, 1977.

BRASIL. **Educação Infantil**. Parâmetros em ação. Brasília. MEC/SEF, 1999.

\_\_\_\_\_. MEC/SEB. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. 9.394/96. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries)**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CRUZ, C. H. C. **Articulação do plano global com os planos da sala de aula**. AEC. Revista de Educação. Ano 24, nº96, julho/setembro, 1995.

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. **Conselho de classe e avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola**. Campinas: Papyrus, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal**. SEE-DF. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes De Avaliação Educacional aprendizagem, institucional e em larga escala**. SEE-DF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as aprendizagens**. SEE-DF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/03/Diretrizes-Ed-do-Campo-V6-JUL2020-2.pdf>

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. Disponível em: [http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Diretrizes\\_ed\\_integral\\_08ago2018.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Diretrizes_ed_integral_08ago2018.pdf)

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º ciclo para as aprendizagens**. SEE-DF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Guia de Orientações para o Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais**. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Guia-para-o-Ensino-Remoto-Ensino-Fundamental-Versao-Final.pdf>

\_\_\_\_\_. **Guia - IX Plenarilha - Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar, 2021**. Disponível em: [http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/ixplenarilha\\_see.2021.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/ixplenarilha_see.2021.pdf)

\_\_\_\_\_. **Orientação Pedagógica do PPP e da Coordenação Pedagógica nas Escolas**. SEE-DF, 2014.



\_\_\_\_\_. **Orientações Pedagógicas para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.** Subsecretaria de Educação Básica/Coordenação de Educação em Diversidade. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. **Organização do Trabalho Pedagógico da Educação em Tempo Integral para Atividades não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – 2021.** Disponível em: [http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/03/OTP\\_Educacao\\_em\\_Tempo\\_Integral\\_Nao\\_Presencial.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/03/OTP_Educacao_em_Tempo_Integral_Nao_Presencial.pdf)

\_\_\_\_\_. **Organização Curricular Ensino Fundamental 2023. 3º Ciclo/Anos Finais.** <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/01/Organizacao-Curricular-2023-3o-Ciclo.pdf>

\_\_\_\_\_. **Organização Curricular Ensino Fundamental 2023. 2º Ciclo/Anos Iniciais.** <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/Organizacao-Curricular-2023-2o-Ciclo-2.pdf>

\_\_\_\_\_. **Educação Com Movimento: programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. 2019** – Disponível em [https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/01/educacao\\_com\\_movimento\\_31.03.2020.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf)

\_\_\_\_\_. **Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais. Abril/2021 - 2ª Edição – Atualizada.** Disponível em: [http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%B5es-Registro-Atividades-Pedagogicas\\_25-05.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%B5es-Registro-Atividades-Pedagogicas_25-05.pdf)

\_\_\_\_\_. **Plano Pedagógico de Atividades Híbridas para o Retorno das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2020.** Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/06/CAMPO-Plano-de-Retorno-30-07-1-1.pdf>

\_\_\_\_\_. **Edições da Plenarinha.** Disponível em <https://www.educacao.df.gov.br/plenarinha/>

\_\_\_\_\_. **Plano Distrital pela Primeira Infância.** Secretaria da Criança. Brasília,

\_\_\_\_\_. **Projeto Político-Pedagógico:** Professor Carlos Mota. SEE-DF, 2012.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 01/2012– CEDF.**

FERNANDES, Domingos. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas.** São Paulo: UNESP, 2008.

FERNANDES, Edileuza. Módulo III- Unidade I e II Gestão Escolar Democrática: Garantia das Aprendizagens **Currículo em Movimento da Educação Básica: o proposto e o vivido.** Brasília, 2018.

FERNANDES, R. C. de A. **Educação Continuada de professores no espaço-tempo da coordenação pedagógica: avanços e tensões.** In: FREITAS, H.C.L. de. Avaliação Educacional: Caminhando pela contramão. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.





GASPARIN, J. L. **Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas: Autores Associados, 2005.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre-RS: Artmed, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **O Jogo do Contrário em Avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos (org.) **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2007.

LÓPEZ, Jaume Sarramona. **Educação na família e na escola: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2000.

MOREIRA, L. C.; BAUMEL, R. C. R. C. **Currículo em educação especial**. Educar, Curitiba, n. 17, p. 125-137. 2001. Editora da UFPR

NERY, A. **Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade**. In: Ensino fundamental de 09 anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. 2. ed. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2007, v. 1, p. 109-129.

REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, T.T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOUZA, Ângelo Ricardo de et al. **Planejamento e trabalho coletivo Universidade Federal do Paraná**, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores; Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - Curitiba: Ed. da UFPR. 2005.

VEIGA, I. P. A. (org.). **A Escola mudou**. Que mude a formação de professores! Campinas, SP: Papyrus, 2010.

VEIGA\_\_\_\_\_. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. IN: Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

VILLAS BOAS, B. M. de F.; PEREIRA, M. S.; OLIVEIRA, R. M. da S. **Progressão continuada: equívocos e possibilidades**. Brasília: 2012. Disponível em:<<http://www.revistas.ufg.br/index.php/sv/article/download/26692/15287%E2%80%8E>>.

VILLAS BOAS, SOARES, Enilvia R. Morato. **Dever de Casa e Avaliação**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2013.



## ANEXOS



## ANEXO 1 – Plano de Gestão

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação Comissão Eleitoral Central

**PLANO DE TRABALHO PARA GESTÃO DA ESCOLA – 2020/2023**

### 1. DADOS DA CHAPA

Unidade Escolar: <b>CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOSÉ</b>	CRE: <b>PLANALTINA</b>
Candidato(a) a Diretor(a): <b>GILVAN MATEUS DE OLIVEIRA</b>	Matrícula: 38612-X
Candidato(a) a Vice-Diretor(a): <b>SORYANE DE MELO MACIEL</b> Substituída em 12/01/2022, DODF 08 Página 36, por <b>NAYARA MARCELINO PEREIRA OLIVEIRA</b>	Matrícula: 214063-2  Matrícula: 175391-6

### 2. ASPECTOS PEDAGÓGICOS

#### 2.1 Melhoria da Qualidade da Educação na Unidade Escolar

##### 2.1.1 Objetivos Prioritários

- Promover uma educação de qualidade, reconhecida pelos órgãos oficiais e comunidade.
- Consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do aluno na escola.
- Consolidar a coordenação pedagógica da instituição como espaço de planejamento e de formação continuada.
- Aprofundar o diálogo pedagógico e ampliar o espaço/tempo de formação continuada dos profissionais que atuam nesta UE, escola do campo, especialmente, no decorrer do mês de abril (mês que tem o dia 17 instituído na Portaria nº 419 de 20/12/18 como Dia do Campo nas Unidades Escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal).
- Oportunizar a todos os estudantes a possibilidade de concluir o Ensino Fundamental na idade adequada.



- Desenvolver um trabalho pedagógico que evidencie o compromisso com a democratização do saber.
- Envolver todos os segmentos na construção social do conhecimento e na definição da Proposta Pedagógica da escola.
- Assegurar o atendimento da Educação Integral vinculada ao ensino-aprendizagem.
- Construção do Inventário Social, Histórico e Cultural como instrumento basilar na construção identitária da Escola do Campo.
- Adequar o Projeto Político-Pedagógico às necessidades identificadas, à realidade do CEF São José ao Currículo em Movimento e Currículo da Educação do Campo das Escolas Públicas do DF.
- Elaborar, desenvolver e avaliar o PPP sob a orientação do Currículo em Movimento-SEDF e dos princípios da Educação do Campo e a partir dos conhecimentos e informações consolidadas por meio do Inventário Social, Histórico e Cultural, construído pelos estudantes, sujeitos do campo, sob a orientação dos professores, e que tem por objetivo revelar as características geográficas/históricas, os elementos da vida cotidiana, as especificidades locais dos sujeitos do campo, suas manifestações políticas, culturais, econômicas e socioambientais, de maneira a garantir o protagonismo da população do campo no processo educativo.
- Zelar pela observância, em âmbito escolar, das Orientações Curriculares da SEEDF para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.
- Oportunizar aos educandos o acesso ao uso da informática como prática social além de instrumento facilitador e enriquecedor da aprendizagem.
- Garantir a alfabetização/letramento até o 3º ano do Ensino Fundamental.
- Dinamizar o recreio/intervalo, fortalecendo as relações sociais, além de contribuir para prevenção e minimização de comportamentos inadequados, contribuindo desta forma para promoção de uma cultura de paz no ambiente escolar.
- Implantar o Conselho participativo com a participação efetiva da direção, professores, coordenadores (as), pais ou responsáveis e alunos (as); transformando o Conselho de Classe num espaço realmente de reflexão sobre o processo ensino aprendizagem com vistas a identificar em que já avançamos e em que precisamos avançar.
- Priorizar o planejamento coletivo, com a participação dos professores da sala de



recursos, professores readaptados, professores das turmas regulares e equipe de apoio à aprendizagem, voltado para os alunos da inclusão.

- Implantar a formação de clubes juvenis visando o trabalho protagonista na intenção de vislumbrar um projeto de vida que atenda também às atividades do campo.
- Incentivar a criação do Grêmio Estudantil como ação protagonista da formação do cidadão crítico e ético.
- Incentivar a institucionalização de projetos na intenção de participar de concursos de valorização dos profissionais de educação.
- Manter o profissional, mesmo que itinerante, para atendimento especializado de sala de recursos para os alunos com necessidade especial dos anos finais.
- Implantar programa de etnomatemática como ferramenta de trabalho na disciplina Matemática na intenção de valorizar a cultura da comunidade.
- Promover formação sobre uso de metodologias ativas junto ao corpo docente na intenção de implementar propostas de trabalho visando a participação efetiva e responsabilização dos discentes no processo de construção dos conhecimentos necessários para atuar na sociedade em que se inserem.
- Implementar projeto que vise a participação da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP), bem como a preparação dos discentes, em todos níveis, como forma de significar a aprendizagem em Matemática por meio de situações-problema.

### 2.1.2 Metas Prioritárias

- Elevar o percentual do desempenho da unidade escolar, referendado pela média do IDEB, visando ultrapassar a meta projetada par a UE.
- Zerar a reprovação por infrequência.
- Reduzir em 50% a distorção idade-série.
- Reduzir em 80% a retenção escolar.
- Congregar 100% das famílias e/ou responsáveis nas reuniões bimestrais (Encontro Pedagógico Escola e Família), culminâncias de projetos e eventos pedagógicos abertos à comunidade.
- Garantir a permanência de 100% dos estudantes matriculados.
- Implantar o Conselho de classe participativo a ser realizado bimestralmente.
- Alfabetizar 100% dos estudantes matriculados nas turmas de primeiros anos da instituição escolar.





- 100% dos alunos ao fim do Ensino Fundamental identificando-se como cidadão ativo da comunidade em que vive com oportunidade de trazer melhorias por meio de seu projeto de vida.
- Implementar o atendimento do laboratório de informática, mantendo em funcionamento 100% dos equipamentos lá existentes, inclusive com parcerias com ONGS e a comunidade local.
- Orientar a aplicação de, no mínimo, dois projetos diversificados utilizando metodologias ativas.
- Garantir a participação de, no mínimo, um projeto devidamente sistematizado em concursos de valorização docente.
- Garantir a participação de 100% dos alunos na OBMEP com, proporcionando-lhes a possibilidade de conquistarem medalhas.

## 2.2 Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas

### 2.2.1 Objetivos Prioritários

- Analisar os dados do desenvolvimento das aprendizagens do ano anterior na intenção de confrontar com as avaliações de sondagens do início do ano letivo.
- Tabular os resultados dos Anos Finais por disciplina estabelecendo metas de crescimento bimestrais.
- Acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens, de forma semestral, da Educação Infantil e Anos Iniciais por meio do teste da psicogênese, avaliação dos conhecimentos matemáticos, bem como das avaliações externas.
- Construir com o corpo docente um planejamento mensal das atividades de reagrupamento.
- Ofertar formação mensal aos representantes de turmas na perspectiva de desenvolvimento de liderança e organização da função.
- Sistematizar e institucionalizar os projetos vigentes na Educação Integral.
- Acompanhar e orientar o processo de elaboração de sequências didáticas que envolvam metodologias ativas.
- Acompanhar e divulgar os resultados das avaliações externas na intenção de visualizar as fragilidades e potencialidades da aprendizagem em consonância às análises realizadas nos processos avaliativos internos da instituição.



### 2.2.2 Metas Prioritárias

- 100% da comunidade escolar envolvida para o desenvolvimento dos objetivos prioritários.
- Processo de formação de liderança encaminhado até o conselho de classe do 1ª bimestre.
- Pelo menos 70% dos alunos conseguirem avançar nos processos de reagrupamento no quesito aprendizagem consolidada anualmente com acompanhamento bimestral.
- Participação da UE em pelo menos 01 (um) concurso anual com projetos desenvolvidos no ambiente escolar.

## 3. GESTÃO ADMINISTRATIVA

### 3.1 Objetivos Prioritários

- Propiciar um ambiente educacional adequado à convivência pedagógica.
- Incorporar práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso de professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes com o Projeto Político-Pedagógico da escola, sempre atento à observância dos direitos e deveres sem deixar de valorizar e reconhecer o trabalho realizado por este coletivo.

### 3.2 Metas Prioritárias

- Promover melhorias das condições físicas e administrativas da escola durante até o fim de 2023.

## 4. GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

### 4.1 Objetivos Prioritários

- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de forma transparente, com a participação efetiva da comunidade escolar.
- Prestar contas dos recursos públicos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais, de forma participativa e transparente.

### 4.2 Metas Prioritárias



- Utilizar 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas, conforme legislação vigente.

## 5. ESTRATÉGIAS POR TEMÁTICA

### 5.1 Preservação do Patrimônio Público

- Continuidade nas melhorias estruturais.
- Buscar junto a CRE, SEE e parceiros a possibilidade de destinar recursos e ou serviços para a reforma/cobertura da quadra de esportes, cobertura do parquinho e melhoria de demais estruturas físicas.
- Continuidade da busca de possibilidade de aumento da quantidade de **servidores da limpeza**, sendo que a unidade passou por ampliação o que requer maior quantitativo de servidores.
- Continuidade da busca de possibilidade de aumento da quantidade de **vigias efetivos** e ou terceirização do serviço de vigilância, sendo que essa segunda proposta será estendida ao diurno, trazendo maior segurança ao patrimônio e aos professores, servidores e alunos. (Já alcançada em 2021).

### 5.2 Participação da Comunidade no Cotidiano Escolar

- Conscientizar a família ou responsáveis acerca da importância da presença na escola;
- Desenvolver projeto institucional com foco na relação escola-família;
- Realizar convocação por múltiplos meios.
- Realizar conselho de classe participativo com a participação efetiva da direção, professores, coordenadores (as), pais ou responsáveis e alunos (as).
- Implementar a realização da Avaliação Institucional com foco em todos os campos do trabalho pedagógico que envolve estudo, planejamento e avaliação permanentes, a partir de um processo crítico, reflexivo e analítico de avaliação e autoavaliação, em parceria com profissionais dedicados e comprometidos com a educação pública.

### 5.3 (Proposta livre da chapa)

- Construção de uma nova cantina com depósito de alimentos e refeitório, conforme processo **SEI nº 00080-00095136/2018-39** já aprovado pela engenharia da SEE. (Já



realizada em 2022).

- Construção de um projeto de Biodigestor para a produção de Biogás, que será um projeto pedagógico para a ampliação das aprendizagens dos alunos, além de focar na identidade de Escola do Campo.
- Inserção da escola na comunidade por meio da institucionalização e divulgação do projeto Teatro de Quintal, idealizado pela Educação Integral em 2019.
- Garantir a estruturação curricular e pedagógica, voltada à realidade do campo em todos os níveis de ensino, enfatizando as diferentes linguagens e os diversos espaços pedagógicos conforme as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
- Institucionalizar, por meio do Programa Detran nas Escolas – Mobilidade e Trânsito – O projeto “Semana do Trânsito” entendendo a função de inserção social da escola no papel de promover a formação integral do aluno.

**É mais fácil ser resiliente quando se tem um plano de ação com metas claras!**



## ANEXO 2 – Plano de Ação – Educação em Tempo Integral – 2023

### PLANO DE AÇÃO PROEITI - 2023

#### Informações sobre a Unidade Escolar e o tipo de atendimento

**CRE:** Planaltina

**Unidade Escolar:** Centro de Ensino Fundamental São José

**Contato da Unidade Escolar:** Inexistente

**Diretor/a:** Gilvan Mateus de Oliveira

**Contato (celular):** (61) 99987 6885

**Vice-diretor/a:** Nayara Marcelino Pereira Oliveira

**Contato (celular):** (61) 99939 9609

**Responsável pelo Integral:** Equipe Gestora e equipe de Coordenação.

**Função:** Equipe Gestora e Coordenador Pedagógico Local

**Celular:** ----

#### **Etapa da Educação Básica:**

(X) Educação Infantil

(X) Ensino Fundamental - Anos Iniciais

(X) Ensino Fundamental - Anos finais

**Estudantes matriculados na Unidade Escolar (total):** 187 estudantes

**Estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral na Unidade Escolar (total):**

100% dos estudantes da Unidade Escolar

#### Número de estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral por etapa/ano:

- **Educação infantil**





Berçário:

Maternal 1: ---

Maternal 2: ---

Jardim de Infância:

1º período: 7 estudantes

2º período: 23 estudantes

▪ **Educação Fundamental**

1º ano: 18 estudantes

2º ano: 14 estudantes

3º ano: 21 estudantes

4º ano A: 10 estudantes

4º ano B: 9 estudantes

6º ano: 22 estudantes

7º ano: 23 estudantes

8º ano: 14 estudantes

9º ano: 14 estudantes

Critérios para a escolha dos estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral: ( )

Vulnerabilidade social

( ) Correção - distorção idade/ano

( ) Dificuldades de aprendizagem

(x) Outros:

Obs.: De acordo com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais da Educação Intergral, no que tange à modalidade PROEITI, pg. 33, "**aos estudantes não será facultado o direito de se ausentarem em nenhum dos períodos**". Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal: Brasília, DF, 2018.



**Formas de organização dos estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral:**

Por idade                       Por ano                       Por turma                       Outros: \_\_\_\_\_

**Organização do Atendimento**

1) Tempo de duração do atendimento escolar - EFTI:

Ampliação progressiva: a.  9 horas parcial b.  10 horas parcial

100% de estudantes atendidos  10 horas

Rede Integradora em Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto:

10h

2) Atendimento (frequência/dias):

3 dias  4 dias  5 dias

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

3) Tipo de organização pedagógica do currículo:

10h 100% Entremeado – BNCC e Parte Flexível (1º e 2º ciclos)

10h 100% Separado – BNCC e Parte Flexível em períodos distintos (3º ciclo)

Ampliação progressiva: Atividades da Parte Flexível no turno contrário ao da BNCC

Rede Integradora (desenvolvidas na Escola Classe e na Escola Parque)

4) Tipos de Fomento (recursos financeiros/políticas públicas):

a.  PNME<sup>6</sup>                      b.  PDAF<sup>7</sup>                      c.  PDDE<sup>8</sup>                      d.  Outros:

<sup>6</sup> Programa Novo Mais Educação

<sup>7</sup> Programa de Descentralização Administrativa e Financeira

<sup>8</sup> Programa Dinheiro Direto na Escola

5) Parcerias desenvolvidas ou Rede Integradora (Escola Parque - EP)  Sim       Não

5.1. Nome da Instituição Parceira e/ou Escola Parque: -----

5.2. Frequência do atendimento na instituição parceira:

1 dia       2 dias       3 dias       4 dias       5 dias

5.2. Deslocamento para outro local:

sim       não

5.4. Transporte oriundo:

da instituição                       da SEEDF                       outro:



6. Alimentação:

6.1. Unidade Escolar:

a) Servida na Escola:

Sim       Não

b) Refeições:

café da manhã       lanche       almoço       lanche       jantar

c) Faz uso de refeitório:

Sim       Não       Não tem refeitório       Outro espaço:

6.2) Instituição Parceira: **Não se aplica.**

a. Servida na Instituição Parceira:

Sim  Não

b. Refeições:

café da manhã       lanche       almoço       lanche       jantar

c. Faz uso de refeitório:

Sim       Não       Não tem refeitório       Outro espaço:

**7) Descreva as atividades desenvolvidas no Projeto Formação de Hábitos Individual e Social – refeições, descanso e momento lúdico/recreativo: Desenvolvido com todos os estudantes da Unidade de Ensino:**

Acolhida na entrada;

Adoção de medidas de biossegurança relacionadas à COVID 19; Adoção de hábitos saudáveis durante as refeições; Conscientização da importância da alimentação saudável; Higienização bucal e das mãos;

Manutenção e organização dos ambientes de convivência;

Momento Stop matutino/almoço/vespertino, oportunizando atividades interativas, jogos, recreações e descanso; Sono ou repouso após o almoço (1º ciclo e 2º ciclos);

Contação de histórias e/ou atividades afins na biblioteca, brincadeiras livres e dirigidas em outros ambientes, atividades lúdicas e de movimento no pátio ou parque infantil.

8) Responsáveis pelos projetos e atividades da Educação em Tempo Integral (nome, matrícula, cargo/função e carga horária):



Gilvan Mateus de Oliveira, mat. 0038.612-X, Diretor, 40h.

Nayara Marcelino Pereira Oliveira, mat. 175.391-6, Vice-diretora, 40h. Renata Vilela, mat. 0242.033-3, Supervisora, 40h.

Coordenador:

- Carolina Dartora
- José Sebastião da Silva
- Raiane Lucena Lima
- Rosemilce Rodrigues C. Oliveira

### **PFHIS Desenvolvido com as turmas de 6º ano 9º ano**

**Nome dos projetos:** Cultura Geral e Local e Estudo Orientado

**Objetivo:**

- Reconhecer a importância da diversidade cultural na compreensão e formação da sociedade;
- Promover o conhecimento da cultura local e o reconhecimento da identidade enquanto estudante e morador do campo;
- Identificar e compreender os processos de produção, avanços e oportunidades do campo, meio em que vivem.
- Orientar quanto aos estudos das disciplinas citadas;
- Proporcionar o desenvolvimento de Técnicas como: Esquemas, mapas mentais, conceituais, resumo e síntese; Disponibilizar espaço para trabalhos coletivos e individuais;
- Oportunizar a resolução de tarefas bem como estudos dos conteúdos de núcleo comum.

**Periodicidade:**

mensal       bimestral       semestral       anual

**Dias de atendimento:**

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Corforme grade horária de cada turma.

**Número de Grupos atendidos:** 4 turmas (6º, 7º, 8º e 9º ano)



**Número de estudantes atendidos por grupo:** de 14 à 23 alunos a depender do quantitativo em cada turma.

**Responsável (nome e cargo/função):** Professor regente e coordenador

Professor: José Neto Almeida Santos

Coordenadora: Carolina Dartona

**Área de atuação:** Linguagens

**Local do atendimento:** Sala de aula, quadra, biblioteca, salão comunitário, espaço externo, laboratório de informática.

**Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento.**

- desenvolvimento de atividades de autoconhecimento e reconhecimento da identidade; pesquisa e estudos de biografia e produção de autobiografia;
- apreciação, interpretação e reflexão de músicas; exploração obras literárias e de textos diversos;
- realização de pesquisas e promoção de debates sobre campos de interesse; criação de campanhas e elaboração de cartazes;
- realização de entrevistas;
- desenvolvimento de ações que visem a valorização da identidade e cultura da comunidade da qual fazem parte; realização de pesquisas e visitas à propriedades rurais;
- pesquisa histórica e social da comunidade;
- promoção de feiras e exposições com a finalidade de expor e valorizar a cultura; levantamento informações e dados junto à Emater;
- realização de oficinas e palestras;
- exibição de filmes e reflexão a cerca do tema abordado;
- trabalhar Mapa Mental, Esquemas, Mapa Conceitual, resumo e síntese como forma de produção para estudos do conteúdo aplicado nas aulas de Ciência, História e Geografia;





- realização de pesquisas no laboratório de informática como forma de enriquecer os conteúdos explorados na base curricular comum;
- promoção de seminários e exposições de material produzido pelos alunos, estimulando o a autonomia e o protagonismo dos jovens; elaboração de gincanas temáticas;
- realização de aulas-passeio.

### **Informações sobre os Projetos/Atividades da Parte Flexível**

**Acompanhamento Pedagógico de Português Nome do projeto:** Apoio Pedagógico de Português

**Objetivo:** Oferecer apoio pedagógico aos estudantes dos três Ciclos de Aprendizagem do Ensino Fundamental que ainda não se apropriaram das competências leitora e escritora; garantir o pleno direito à aprendizagem considerando o sujeito em sua integralidade; ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes e suas possibilidades de interação e atuação na sociedade.

**Periodicidade:**

mensal                     bimestral                     semestral                     anual

**Dias de atendimento:**

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Conforme grade horária de cada turma.

**Número de Grupos atendidos:** 12 turmas

**Número de estudantes atendidos por grupo:**

De 7 à 23 alunos a depender do quantitativo em cada turma.

**Responsável (nome e cargo/função):** Equipe gestora, professores e coordenador a definir a partir do procedimento de escolha de turmas.

**Carga Horária:** ---

**Área de atuação:** Linguagens (3º ciclo) e Atividades (1º e 2º ciclos)

**Local do atendimento:** Sala de aula, quadra, biblioteca, salão comunitário, espaço externo, laboratório de informática.

**Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:**



- exposição, exploração e produção de textos diversos;
- oficinas de linguagem: uso de dicionários/glossários, de imagens poéticas e jornais;
- visitas a bibliotecas: pesquisa, consultas, leituras diversas;
- rodas literárias, rodas de repente, rodas de conversa;
- desafios poéticos, de textos populares (parlendas, trava-línguas, catira), jogos metafóricos e metonímicos; exploração e produção de cartoon; habilidades de leitura;
- desenvolvimento de estratégias de leitura (observação, analogia, inferência, intertextualidade); habilidades de apresentação oral: debates, palestras, painéis, seminários;
- proposta: como escrever textos: quadrinhos, narrativas (contos, fábulas, novelas), poemas, cartazes, paródias, roteiros de vídeo;
- concursos literários e artísticos: soletrando, glossários diversos (ambientais, de animais, de curiosidades, de propagandas, de quadrinhos);
- encontros literários, saraus, festivais de música, oficinas artístico-culturais; manual de classificação das plantas da comunidade local, da flora do Cerrado.

### **Acompanhamento Pedagógico de Matemática**

**Nome do projeto:** Apoio Pedagógico de Matemática/Educação Financeira

**Objetivo:** Contribuir na aprendizagem de estudantes no entendimento de conceitos matemáticos. Auxiliar estudantes com dificuldade de aprendizagem nos três ciclos do ensino fundamental, garantindo o direito de aprender, com vistas ao resgate de aprendizagens, à redução da defasagem idade/ano e a evasão escolar. Inserir a educação financeira no contexto escolar contribuindo para a formação de cidadãos capazes de realizar escolhas conscientes.

**Periodicidade:**

mensal             bimestral       semestral     anual

**Dias de atendimento:**

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Conforme grade horária de cada turma.

**Número de Grupos atendidos:** 12 turmas

**Número de estudantes atendidos por grupo:**

De 7 à 23 alunos a depender do quantitativo em cada turma.

**Responsável (nome e cargo/função):** Equipe gestora, professores e coordenador a definir a



partir do procedimento de escolha de turmas.

**Carga Horária:** ---

**Área de atuação:** Matemática (3º ciclo) e Atividades (1º e 2º ciclos).

**Local do atendimento:** Sala de aula, quadra, biblioteca, salão comunitário, espaço externo, laboratório de informática.

**Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:**

- Elaboração de jogos de estratégias matemáticas;
- elaboração de jogos de adivinhas matemáticos: quantidade, peso, medida;
- espaço de aprendizagens: reunião de diferentes jogos (tangran, xadrez, banco imobiliário, quebra cabeças); estudo de gráficos, fluxogramas e infográficos das matérias de jornais, livros didáticos;
- elaboração de mural/painel de desafios matemáticos; visitas a *sites* de atividades pedagógicas de matemática; estudo e análise de contas de luz, água;
- oficinas diversas: de jogos geométricos (relacionar com os significados/elementos semióticos das figuras geométricas, uso dicionários de símbolos); atividades pedagógicas diversas com medidas e medidores: réguas, hidrômetros, voltímetros;
- consultoria sobre mercado de capitais;
- consultoria sobre censos do IBGE, de dados estatísticos de crimes ecológicos, de surtos epidemiológicos e pandêmico (dengue, zika, Chikungunya e COVID 19), do IDEB. campeonato inter e intraescolar de matemática;
- elaboração de atividades pedagógicas e jogos matemáticos; elaboração de *softwares* com exercícios matemáticos;
- campeonatos de xadrez, sudoku, jogos estatísticos; rodas de conversa sobre consumo, inflação e juros;
- atividades de análise e interpretação de contas de energia, água, etc;
- construção de gráficos para acompanhar o consumo mensal da família de cada estudante; estudo dos impostos aplicados a produtos consumidos no dia a dia;
- atividades de aplicação da matemática para melhor organização do orçamento doméstico;
- atividades relacionadas à agricultura familiar no campo.

**Atividades Patrimoniais, Culturais, Artísticas e Esportivas**



**(Arte-Educação e Educação Patrimonial; Comunicação, Ciência e Tecnologias; Esporte e Lazer)**

Nome do projeto: Projeto Saúde / Arte/ Educação Física Objetivo:

- Contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens.
- Compreender e identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, respeitando as produções presentes no entorno, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos. Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível.
- Promover e valorizar o desenvolvimento integral dos alunos através de atividades físicas, motoras, cooperativas e desportivas. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.

**Periodicidade:**

mensal       bimestral       semestral       anual

**Dias de atendimento:**

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Conforme grade horária de cada turma.

**Número de Grupos atendidos:** 4 turmas

**Número de estudantes atendidos por grupo:** De 14 à 23 alunos a depender do quantitativo de alunos e cada turma.

**Responsável (nome e cargo/função):** Professor e coordenador a definir a partir do procedimento de escolha de turmas.

**Carga Horária:** ---

**Área de atuação:** Artes, Ciências e Educação Física

**Local do atendimento:** Sala de aula, quadra, biblioteca, salão comunitário, espaço externo, laboratório de informática, locais de visitação.

**Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu**



### **desenvolvimento:**

- Estudo de publicações e rodas de conversa sobre saúde integral e qualidade de vida;
- realização de pesquisas, levantamento de dados e produção de gráficos com a temática saúde; realização de palestras e ações em parceria com a UBS 13;
- promoção de campanhas internas sobre temas relevantes de saúde pública; visitas a espaços culturais e exposições;
- participação em apresentações musicais, teatrais, dança;
- visita a estúdios de gravação e de fotografias; atividades de exploração de movimentos corporais; desafio das profissões (bate-papo) com vários profissionais da área de geografia, artes, música, teatro, educação física e áreas afins); participação em campeonatos, jogos, atividades esportivas;
- participação em atividades coletivas: danças, teatro, pintura, percussão, escultura, grafite, desenho, canto coral, hip hop; participação em oficinas de improvisação de música, de artes visuais e dramáticas;
- oficinas na área de audiovisual;
- exploração das manifestações artísticas na região; oficinas de fotografia;
- treinamento de habilidades sociais e criativas: oficinas de dança, de artes visuais, de movimentos, de capoeira, de jogos, de habilidades motoras e sinestésicas;
- participação em modalidades esportivas: voleibol, futebol, futsal, handebol, tênis de mesa;
- elaboração de coleções de fatos, personagens e cultura da região; elaboração de catálogo de artistas locais;
- elaboração de catálogo de atletas locais;
- montagem de exposições artísticas, peças de teatro; mostras artístico-culturais;
- exposição de fotografias;
- elaboração de coletâneas de artistas nacionais, de filmes famosos; criação de jogos e brinquedos para o lazer;
- organização de torneios e campeonatos esportivos; organização de maratona recreativa.

### **Atividades de Formação Pessoal e Social**

**(Ética e Cidadania; Projeto de Vida; Educação Econômica; Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Educação em e para os Direitos Humanos e Diversidade)**





(Arte-Educação e Educação Patrimonial; Comunicação, Ciência e Tecnologias; Esporte e Lazer)

**Nome do projeto:** Competências Socioemocionais/Valores e jogo com uso de tecnologias digitais.

**Objetivo:** Possibilitar a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana e do pleno exercício da cidadania. Promover valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana e socialmente justa.

**Periodicidade:**

mensal             bimestral     semestral     anual

**Dias de atendimento:**

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Conforme grade horário de cada turma.

**Número de Grupos atendidos:** 12 turmas

**Número de estudantes atendidos por grupo:** de 7 à 23 alunos a depender do quantitativo em cada turma.

**Responsável (nome e cargo/função):** Equipe gestora, professores e coordenador a definir a partir do procedimento de escolha de turmas.

**Carga Horária:** ---

**Área de atuação:** Atividades, Língua Portuguesa, informática.

**Local do atendimento:** Sala de aula, quadra, biblioteca, salão comunitário, espaço externo, laboratório de informática.

**Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:**

- fóruns de debates sobre valores e cultura da paz;
- exibição de filmes e documentários sobre relações étnico-raciais, direitos humanos e sustentabilidade; palestras, rodas de conversa e debates sobre os temas transversais e integradores;
- mostra de filmes temáticos: direitos humanos e diversidade, sustentabilidade, gênero e sexualidade;



- utilização de notícias de jornal, textos publicitários, fotografias para analisar questões sobre diversidade em termos sociais e políticos e promover debates em grupos e/ou com a turma júri simulado e/ou dramatização sobre os temas abordados pelas notícias do jornal, pelas novelas, programas de TV e Rádio e pelos textos publicitários;
- coleta de exemplos de publicidade: folders, folhetos, fotos de cartazes e/ou outdoor, encartes para análise das mensagens veiculadas, do público-alvo e da composição estética;
- promoção de aulas por meio de oficinas, análise do conhecimento de si e do outro, roda de conversas sobre felicidade, amor, empatia e outros; seleção de músicas cujas letras falem das relações de gênero, papéis sociais, comportamentos;
- formação de habilidades comunicativas; desenvolvimento de sequências didáticas de obras literárias sobre temas relevantes para vida saudável em sociedade; estímulo;
- promoção de ações sociais, solidárias e voluntárias;
- promoção de amostras e desfiles que possibilitem o desenvolvimento da autoestima;
- exploração de diferentes culturas, costumes e atitudes que os permita desenvolver a tolerância, a aceitação e a inclusão; realização de pesquisas, entrevistas, coleta de dados;
- realização aulas-passeio na busca da vivência de experiências que possam enriquecer as atividades teóricas e projetos desenvolvidos dentro da escola; debates a cerca de redes sociais.

**A unidade escolar conta também com o Projeto Educação com Movimento (PECM).**

**Nome do projeto:** Educação com Movimento

**Objetivo:** Ampliar as experiências corporais dos estudantes por meio da música, dos jogos, da prática lúdico-artística, dos esportes, fortalecendo o vínculo do estudante com a escola e contribuindo para a formação integral do indivíduo.

**Periodicidade:**

mensal       bimestral       semestral       anual

**Dias de atendimento:**

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Cornforme grade horária de cada turma.

**Número de Grupos atendidos:** 8 turmas (do 1º período ao 5º ano).

**Número de estudantes atendidos por grupo:** de 7 a 23 alunos a depender do quantitativo em



cada turma.

**Responsável (nome e cargo/função):** Professor de Educação Física e coordenador a definir no procedimento de escolha de turmas.

**Área de atuação:** Professor de Educação Física

**Local do atendimento:** Sala de aula, quadra, salão comunitário, espaço externo.

**Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento.**

De acordo com o previsto no Projeto Educação com Movimento da SEEDF em consonância com o currículo de cada ciclo.

### **Avaliação dos Projetos e Atividades da Educação em Tempo Integral**

#### **1º Semestre/2023**

**Instrumento utilizado:**

- Questionário de múltipla escolha
- Questionário aberto
- Comentários livres
- Outros: Abordagem durante o Conselho de Classe

**Proposta de devolutiva:**

- Informes à comunidade
- Reunião com a comunidade escolar
- Outros: Encontro Pedagógico Família e Escola

#### **2º Semestre/2023**

- Questionário de múltipla escolha
- Questionário aberto
- Comentários livres
- Outros: Abordagem durante o Conselho de Classe

**Proposta de devolutiva:**

- Informes à comunidade
- Reunião com a comunidade escolar
- Outros: Encontro Pedagógico Família e Escola



## ANEXO 3 – BIBLIOTECA CECÍLIA MEIRELES - “CONTANDO E RECRIANDO ATRAVÉS DA LEITURA”

### BIBLIOTECA CECÍLIA MEIRELES

#### “CONTANDO E RECRIANDO ATRAVÉS DA LEITURA”

Projeto de Trabalho a ser desenvolvido durante ano letivo de 2023, no Centro de Ensino Fundamental São José, com as séries iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Professora Responsável: Eliene Santos Guimarães

**Planaltina-DF**

**2023**

Centro de Ensino Fundamental São José  
DF 250 S/N Núcleo Rural São José CEP:73.380-132 – Planaltina – DF – FONES: 99987-6885 ou 99939-9609  
[cefsaojose2015@gmail.com](mailto:cefsaojose2015@gmail.com) ou [cefsaojose.planaltina@edu.se.df.gov.br](mailto:cefsaojose.planaltina@edu.se.df.gov.br)



## IDENTIFICAÇÃO

**Escola:** Centro de Ensino Fundamental São José

**Total de alunos matriculados em 202:** 187

**Endereço:** DF 250 Núcleo Rural São José, Planaltina-DF,

**CEP:** 73.380-132

**E-mail:** cefsaojose2015@gmail.com

**Diretor:** Gilvan Mateus de Oliveira – Mat.: 38612-X

**Vice-diretora:** Nayara Marcelino P. de Oliveira – Mat.: 175391-6

**Chefe de Secretaria:** Elaine Aparecida Xavier Mat.: 2014631-2

**Coordenadora dos Anos Iniciais:** Rosemilce Rodrigues Condes Oliveira e Raiane Lucena Lima

**Coordenadora das Séries/Anos Finais:** José Sebastião da Silva

**Coordenadora da Educação Integral:** Carol Dartora

**Localização:** Zona Rural

**Coordenação Regional de Ensino:** Planaltina / DF

**Data da Criação da Biblioteca:** ----

**Turno de Funcionamento:** Integral

**Níveis de Ensino:** Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Séries/Anos Finais)





## AGRADECIMENTOS

A Deus que é a minha fortaleza, me dá coragem e saúde para encarar a vida de frente, por me dar alegria e através do meu trabalho fazer com que os alunos façam do ato de ler, algo prazeroso e gratificante. À minha família que me incentiva e apoia. Aos meus colegas de trabalho que fazem parte deste processo educativo, pois sem eles seria impossível o desenvolvimento deste projeto.

## JUSTIFICATIVA

No contexto escolar, percebemos a dificuldade da leitura e interpretação, onde as pesquisas apontam que a maioria dos estudantes sai da escola sem conseguir proficiência em letramento e esta é uma competência essencial para o pleno exercício da cidadania no mundo contemporâneo. A leitura, muitas vezes posta como obrigação, pode levar o aluno a um distanciamento do hábito de ler, por prazer. Trazer o aluno para uma biblioteca de forma lúdica, apresentar o livro que traz histórias cheias de encantamento, em um ambiente alegre e prazeroso, fazendo-o viajar na “imaginação”, é uma forma de promover na escola o hábito de ler. É com este propósito que apresento o projeto: **“Contando e Recriando através da leitura”**.

## APRESENTAÇÃO

Este projeto de trabalho será desenvolvido na Biblioteca Cecília Meireles, no Centro de Ensino Fundamental São José, durante o ano letivo de 2023 e tem como finalidade fomentar a leitura através da dinamização do espaço e da mediação da leitura.

## OBJETIVOS GERAIS

- Promover ações que desperte no aluno o hábito de leitura, de forma lúdica, favorecendo o letramento. Questão fundamental para a formação e exercício pleno da



cidadania.

- Dinamizar o espaço da biblioteca, de forma a promover a democratização do livro e da leitura a partir de atividades educativas na escola.
- Proporcionar uma biblioteca viva e dinâmica, que busque formar leitores e cidadãos participativos na sociedade.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o interesse pela leitura fazendo com que o aluno reconheça o grau de importância da mesma em sua vida;
- Desenvolver a habilidade oral, expressando com clareza o que absorveu da leitura;
- Conhecer a tipologia textual e reconhecer os diversos gêneros textuais;
- Despertar a capacidade de encenar e dramatizar as mensagens colhidas dos textos.
- Criar estratégias motivadoras à leitura.
- Envolver toda a comunidade escolar nos projetos culturais a serem desenvolvidos durante o ano.

## METODOLOGIA

A abertura do projeto se dará com a apresentação teatral, feita pelos professores, da peça: “Chapeuzinho Vermelho no Mundo da Leitura”. Aonde serão ressaltadas a importância dos cuidados que se deve ter com o livro e o quanto é possível viajar e sonhar através da leitura. Em seguida, os alunos voltarão para as suas salas de aula, onde terão a oportunidade de recriar a história assistida, para o seu professor, através de reconto, de desenho, oralidade ou escrita.

No dia seguinte, de acordo com o horário que será distribuído aos professores, onde cada turma terá um momento de atendimento por semana, na biblioteca. As professoras responsáveis pelo espaço explicarão como se dará a dinâmica de atendimento aos alunos durante todo o ano letivo. Serão apresentados aos alunos o acervo bibliográfico e como proceder na escolha dos exemplares. Falaremos também sobre as normas de atendimento da biblioteca, os procedimentos que se deve ter dentro deste espaço e as fichas para empréstimo



de livros serão preenchidas.

Cada aluno poderá escolher um livro e levar para casa, ele terá o prazo de uma semana para ler o mesmo, caso isso não aconteça, poderá renovar o empréstimo por mais uma semana. Se por algum motivo o aluno não devolver o livro e nem renová-lo, será cobrada uma multa de 0,50 centavos por dia de atraso. Essa medida é necessária para garantir a circulação dos exemplares e trabalhar o senso de responsabilidade no aluno.

Cada vez que o aluno pegar um livro na biblioteca e for devolvê-lo, serão feitas algumas perguntas a ele sobre a história, se for constatado que ele realmente leu, poderá indicá-lo aos outros colegas no mural da biblioteca e seu nome irá para uma lista onde ao final do ano letivo, os alunos que tiverem lido a maior quantidade de livros, receberão uma homenagem, uma medalha e um livro durante o sarau literário. Será dada oportunidade para os alunos fazerem o reconto dos livros lidos, os melhores, serão selecionados para o momento da culminância deste projeto para toda a escola, A Hora do Conto, que será realizada uma vez por mês no Salão Comunitário.

Veza ou outra, a professora responsável pela biblioteca, contará uma história, para os alunos da Educação Infantil, de forma lúdica, pois estará caracterizada de algum personagem ou avental e utilizará de recursos teatrais para representá-la. Os professores dessas turmas poderão contar histórias e ler para os seus alunos dentro da biblioteca, bem como, desenvolver atividades de leitura durante o seu horário neste espaço.

Ao final do ano letivo, cada turma terá a oportunidade de contar ou recriar uma história no momento cultural da escola, o Sarau Literário. Estas apresentações poderão ser através de peça teatral, musical, recitações de poesias, canto, paródias, apresentações de fantoches, etc.

Todas as turmas deverão frequentar a biblioteca devidamente acompanhados pelos seus professores.

Os alunos das séries finais serão levados à biblioteca pela professora de PD (Parte Diversificada), cada turma no seu devido horário.

O professor regente terá total liberdade para desenvolver suas atividades de leitura com os alunos dentro da biblioteca, sempre respeitando o horário disponível para cada turma.



Durante todo o ano letivo, várias atividades culturais serão desenvolvidas pela biblioteca tais como: momentos de contação e leitura de histórias, rodas de conversa e leitura;

Serão selecionados e expostos livros de interesse para as crianças e adolescentes, serão realizadas pelos alunos, apresentações teatrais e musicais, enfim, a leitura será dinamizada o máximo possível.

## **AValiação**

Será feita durante todo o processo. A cada encontro será observado no aluno, a oralidade, os recursos de linguagem utilizados, desenvoltura na leitura, a postura em relação ao grupo de colegas, a capacidade de exploração textual, os dons artísticos também serão valorizados e a criatividade de cada um.

## **REFERÊNCIAS:**

**BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96). Brasília: Imprensa Nacional, 2006.**

**BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação, 2001.**

**DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal. Brasília: Fundação Educacional do Distrito Federal, 1999.**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CARLOS MOTA. Disponível em: [http://www.se.df.gov.br/wpcontent/uploads/pdf\\_se/publicacoes/ppp\\_carlosmota2.pdf](http://www.se.df.gov.br/wpcontent/uploads/pdf_se/publicacoes/ppp_carlosmota2.pdf). Acesso em: 01 de jul. de 2012.**



## ANEXO 4 – Projeto Laboratório de Informática

*“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”*

*(John Dewey)*

### TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO, INFORMÁTICA TECNOLÓGICA EDUCACIONAL E INCLUSÃO DIGITAL

**Responsável: Graciana Cunha dos Reis - Mat. 39569-2**

- **Clientela:** Alunos da Educação Infantil e 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.
- **Atuação do Projeto** - Na Escola (CEF São José)

#### 1 Introdução

O momento atual é de extrema informatização e aberto às mudanças. O que é agora pode ser outra coisa daqui alguns minutos. A escola não pode ser diferente e deve propiciar aos alunos o que o mundo lá fora propicia – a informação minuto a minuto.

O Brasil é um dos países que apresenta um dos maiores índices de internautas do mundo, razão pela qual é importante, pois alargou o processo de "Inclusão Digital" em nossas escolas. Devemos orientar nossos alunos acerca das novas tecnologias que a escola dispõe; além disso, acreditar que a Inclusão Digital é um importante meio para aquisição de conhecimento.

Nossos alunos devem ser preparados e capacitados para as transformações que o mundo vem sofrendo, e assim, compreendendo melhor o progresso no qual o homem tem trilhado.

Nos dias atuais estamos utilizando continuamente tablets, celulares, Iphones. Todos com um grande avanço tecnológico, assim temos como pretensão neste projeto, facilitar o acesso a Internet, incentivar e capacitar os alunos a utilizarem o computador /internet como ferramenta para o desenvolvimento de atividades de estudos, atividades lúdicas bem como atividades recreativas de maneira correta.

#### 2 Justificativa

Justifica-se o presente projeto pela a necessidade da Escola em buscar novos rumos para a educação atual; a utilização do computador como um meio de inter-relações sociais; em





processos de ensino-aprendizagem utilizando instrumentos de novas tecnologias da informação; a necessidade de sair do espaço sala de aula para organizar uma visão mais ampla; a possibilidade de oferecer novas ferramentas didático-pedagógicas a alunos e professores; A importância da informática como instrumento atual no processo ensino-aprendizagem.

### 3 Objetivos

**Objetivo Geral:** Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.

#### Objetivos Específicos

- Possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social;
- Utilizar o computador como uma ferramenta de ensino e aprendizagem para os alunos;
- Envolver o corpo docente na utilização de recursos que ampliem as formas de acesso ao conhecimento, comunicação e pesquisa;
- Oferecer o acesso à sala de informática para execução de projetos pedagógicos interdisciplinares ou não, priorizando a participação de professores na concretização de suas aulas e de pesquisas com seus alunos;
- Identificar a sala de informática como sala de aula para complementar o desenvolvimento do processo ensino- aprendizagem;
- Favorecer o acesso às informações, estabelecendo relações com temas de interesse da educação;
- Direcionar o uso da internet com discernimento para aproveitar o potencial educativo que se aplica ao universo da educação;
- Auxiliar os professores na criação de slides para utilização com Datashow.

#### 4. Ações Pedagógicas

- Explorar o espaço da sala de informática e seus equipamentos;
- Utilizar os equipamentos como fonte complementar para pesquisas diversas;
- Utilizar a sala de informática como parte integrada na resolução de atividades



iniciadas em sala de aula e vice-versa;

- Pesquisa na Internet;
- Produção de textos, (4º e 5º anos)
- Histórias em quadrinhos (educação infantil, 1º, 2º e 3º anos) LINUX, com o aplicativo HQ;
- Trabalhos individuais e Coletivos; (5º ao 9º anos),
- Atividades lúdicas e recreativas (LINUX/ Jogos GCompris, ChildsPlay, entre outros)

## 5. Normas Gerais de utilização do laboratório de informática

- A sala de informática deve ser exclusivamente utilizada para fins pedagógicos, no âmbito das atividades da Escola.
- O não cumprimento das normas de utilização, ou a utilização indevida dos equipamentos podem levar ao cancelamento da permissão de acesso à sala.
- Todos os utilizadores devem usar a sala de informática com civismo, sentido de organização e disciplina, e devem ajudar a preservar os equipamentos, a sala e um bom ambiente de trabalho.
- Não é permitido: alimentos e bebidas na sala de informática.
- Respeitar o direito de trabalho dos utilizadores, evitando fazer barulho.
- Deve manter a sala limpa e arrumada.
- Não deixar lixo em cima das mesas ou no chão.
- Não alterar a posição dos equipamentos ou do mobiliário.
- Não retirar das salas de informática qualquer recurso, seja de que tipo for (mouse, teclado, estabilizador, monitor, caixas de som, fones de ouvido, etc);
- Não é permitido efetuar o Download de arquivos que não estejam relacionados com as atividades pedagógicas.
- Não é permitido utilizar programas de chats (MSN, chats terra, chats UOL, entre outros) ou entrar em páginas de redes sociais (twitter, instagran, facebook, etc).

## 6. Avaliação

- A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno.

## 7. Duração

- Ano letivo Corrente.



## ANEXO 5 – PROJETO Ritmo e Concentração

IDENTIFICAÇÃO		
<b>TÍTULO DO PROJETO: RITMO E CONCENTRAÇÃO</b>		
<b>TEMÁTICA:</b> Atenção Plena e Foco		
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b> (X) Linguagens e suas tecnologias (X) Matemática e suas tecnologias (X) Ciências da natureza e suas tecnologias (X) Ciências humanas e sociais aplicadas		
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b> Temático		
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º semestre de 2023		
<b>TURMAS:</b> 9º ano, 4º ano A e 4º ano B		
<b>PROFESSOR:</b> Claudionor, Ieda e Cecília		
JUSTIFICATIVA		
Ao perceber a dificuldade dos alunos em manter a concentração durante as atividades referêntes as disciplinas de núcleo comum, fez-se necessário o planejamento de um trabalho que oportunizasse trabalhar foco e atenção. Aproveitando a possibilidade ofertada pelo fato de ser uma escola que atende PROEITI, essa diversificação também permite exercer o protagonismo e a liderança dos alunos de 3º ciclo quando lhe são permitidos multiplicar tal trabalho para alunos do 2º ciclo.		
OBJETIVO GERAL		
Desenvolver a concentração e o foco para aplicação durante as aulas.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
- Promover interação entre os estudantes dos 2º ciclo e 3º ciclo.  - Oportunizar o protagonismo para alunos	- Trabalho em sala de aula a fim de formar os alunos do 9º ano;  - Separa 5 grupos de alunos para ministrar as oficinas	1º Bimestre



<p>do 9º ano;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamizar as aulas do período vespertino.</li></ul>	<p>aos alunos dos 4º anos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar a culminância em espaço aberto no pátio da Escola;</li><li>- Aplicação das oficinas aos grupos de alunos dos 4º anos .</li></ul>	
---	---	--



## ANEXO 6 – PROJETO Eletivas

IDENTIFICAÇÃO	
<b>TÍTULO DO PROJETO:</b> Eletivas	
<b>TEMÁTICA:</b> Protagonismo Juvenil	
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b> (X) Linguagens e suas tecnologias ( X) Matemática e suas tecnologias ( X) Ciências da natureza e suas tecnologias (X) Ciências humanas e sociais aplicadas	
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b> Temático	
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º e 2º/2023	
<b>TURMAS:</b> 3º ciclo	
<b>PROFESSOR:</b> Professores de Núcleo Fexivel, coordenação e Supervisão	
JUSTIFICATIVA	
<p>Em decorrência da estrutura da Escola que atende ao PROEITI, a distribuição das 10 horas de aula ao decorrer do dia, nessa Unidade Escolar, segue o currículo não entremeado. Dessa forma, no turno vespertino, são ministradas as aulas das disciplinas de núcleo flexível. Assim, com a intenção de ofertar projetos diversificados, dentro das áreas de cada disciplina, tal atividade disponibiliza uma cartela de 4 temas semestrais para que cada aluno escolha, conforme seu interesse e habilidade a disciplina a ser cursada no semestre.</p>	
OBJETIVO GERAL	
Ofertar projetos diversificados a fim de valorizar as áreas de interesses dos alunos.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Dinamizar as atividades em sala;</li><li>▪ Potencializar a capacidade de fazer escolhas e sofrer as consequências;</li><li>▪ Valorizar as Soft skill's dos alunos;</li><li>▪ Oportunizar a possibilidade de desenvolver projetos diversificados;</li><li>▪ Despertar o sentimento de pertencimento ao espaço escolar;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Confecção dos projetos por área;</li><li>• Exposição das disciplinas eletivas para escolha dos alunos;</li><li>• Incrição dos alunos nas disciplinas eletivas escolhidas;</li><li>• Início dos projetos ( toda segunda-feira nos 7º, 8º e 9º horário);</li></ul>





## ANEXO 7 – PROJETO Oficinas de Protagonismo

IDENTIFICAÇÃO	
<b>TÍTULO DO PROJETO:</b> Oficinas de Protagonismo	
<b>TEMÁTICA:</b> Protagonismo Juvenil	
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b> (X) Linguagens e suas tecnologias ( X) Matemática e suas tecnologias ( X) Ciências da natureza e suas tecnologias (X) Ciências humanas e sociais aplicadas	
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b> Temático	
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º e 2º/2023	
<b>TURMAS:</b> 3º ciclo	
<b>PROFESSOR:</b> Professores de Núcleo Fexivel, coordenação e Supervisão	
JUSTIFICATIVA	
Uma Escola de Período Integral que trabalha a Educação Integral, traz como base o protagonismo. Enfatizado pelo texto da Base Nacional Curricular Comum, o protagonismo aponta o discente como responsável pelas suas aprendizagens bem como por suas escolhas. Dessa forma, propiciar espaços para que exerçam tal ação, é função da escola que dispõe de horários específicos para isso.	
OBJETIVO GERAL	
Despertar o protagonismo dos discentes no sentido de se tornarem líderes de si mesmo e autorresponsáveis.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar autorresponsabilidde ;</li><li>• Promover diversificação das atividades ofertadas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Levantar interesse de oficinas entre os alunos;</li><li>• Pesquisar as soft skill e distribuir as oficinas de interesse entre esses alunos;</li><li>• Apresentar a proposta para grupo de alunos selecionado, enquanto projeto piloto;</li><li>• Oferecer oficina de confecção de projetos para os alunos</li></ul>



<p>em escola de período integral;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Valorizar as Soft skill's dos alunos;</li><li>• Desenvolver liderança;</li><li>• Despertar o sentimento de pertencimento ao espaço escolar;</li></ul>	<p>selecionados;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar liderança com os líderes de oficina;</li><li>• Preparar diário de Bordo par planejamento das oficinas, semana a semana.</li><li>• Distribuir professores orientadores para cada oficina;</li><li>• As oficinas ofertadas pra 2022 são: Informática, Reciclagem, Beleza e autocuidado, Desenho, Culinária, Dança e Altinha.</li><li>• Cada oficina é composto por 1 líder e 1 vice-líder;</li><li>• Cada oficina tem uma quantidade diferente de vagas conforme a demanda e condições;</li><li>• Serão feitas as inscrições por oficina em um horário específico;</li><li>• Cada aluno só pode fazer inscrição em uma oficina;</li><li>• As oficinas serão desenvolvidas nos 3 últimos horários do turno vespertino da terça-feira.</li></ul> <p>Ao final do 4º bimestre o projeto será avaliado a fim de subsidiar a continuidade do esmo para o ano letivo 2023.</p>
---	--



## ANEXO 8 – PROJETO Semana Distrital De Conscientização E Promoção Da Educação Inclusiva Aos Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais

IDENTIFICAÇÃO	
<b>TÍTULO DO PROJETO:</b> Semana Distrital De Conscientização E Promoção Da Educação Inclusiva Aos Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais	
<b>TEMÁTICA:</b> EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b> (X) Linguagens e suas tecnologias ( X) Matemática e suas tecnologias ( X) Ciências da natureza e suas tecnologias (X) Ciências humanas e sociais aplicadas	
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b>	
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º/2023	
<b>TURMAS:</b> 1º, 2º e 3º ciclo	
<b>PROFESSOR:</b> Orientação Educacional e Apoio Educacional Especializado	
JUSTIFICATIVA	
No suscitar o sentimento de pertencimento, a identidade constitui a base prioritária para tal feito. Oartindo do reconhecimento de si, de suas origens é possível reagatar e reconhecer valores morais e sociais que são base para a vivência em sociedade. Par as comunidades rurais esse trabalho é de suma importância no sentido de entender que a vida no campo é peculiar, porém tão importante quanto a vida de quem mora em zonas urbanas. Pertencer a um grupo é reconhecer suas carcterísticas e então perceber seu papel dentro da sociedade.	
OBJETIVO GERAL	
Reconhecer, resgatar e fortalecer a identidade do aluno do CEF São José.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Autoconsciência</li><li>;</li><li>• Valorização da</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Construção da Identidade;</li><li>- Construção de brinquedos com recicláveis.</li><li>- Quebra-cabeça da fotografia;</li></ul>



história de cada um;	- Autorretrato
• Construção da	- Construção do porta retrato.
identidade;	- Montagem do livrinho do EU.
• Resgate de	- Trabalho com autoestima.
valores morais e sociais;	- Valorização do eu – Autoestima e bullying; Livro das cores.
Respeito ao próximo	- Trabalhos com Competências Sócio-emocionais.
	- Apresentação dos trabalhos, bem como exposições no dia do Campo.



## ANEXO 9 – PROJETO Estudo Orientado

IDENTIFICAÇÃO
<b>TÍTULO DO PROJETO:</b> Estudo Orientado
<b>TEMÁTICA:</b>
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b> <input type="checkbox"/> Linguagens e suas tecnologias <input type="checkbox"/> Matemática e suas tecnologias <input checked="" type="checkbox"/> Ciências da natureza e suas tecnologias <input checked="" type="checkbox"/> Ciências humanas e sociais aplicadas
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b> Temático
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º e 2º/2023
<b>TURMAS:</b> 3º ciclo
<b>PROFESSOR:</b> Renata, José Neto
JUSTIFICATIVA
<p>Aprender a aprender, um dos pilares da Educação segundo a conferência da UNESCO, é constituído pela formação de hábitos, conscientização quanto à tal necessidade e técnicas. Nesse sentido o Estudo Orientado surge enquanto estratégia que gera a oportunidade para efetivar esse pilar dentro no âmbito escolar da Escola Integral em Período Integral. Aprender é processual, como tal se faz necessário oportunizar tempo, espaço e orientações para seja real a aquisição dos conhecimentos ofertados durante as aulas que contemplam os Componentes Curriculares da Base comum exigidos na Educação Básica.</p> <p>Destacam-se as seguintes etapas para o processo de aprendizagem:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aula teórica;</li><li>2. Leitura instrucional;</li><li>3. Produção textual;</li><li>4. Resolução de exercícios;</li><li>5. Revisão;</li></ol> <p>Em observância às etapas descritas, faz-se necessário destinar um tempo para que se produza, exercite e revise os conteúdos abordados durante as aulas de Núcleo Comum.</p> <p>O Centro de Ensino Fundamental São José, caracterizada enquanto Escola do Campo, está inserido no Projeto de Escola Integral em Período Integral. Portanto, os estudantes permanecem 10 horas em efetivo trabalho de aprendizagem por meio da grade curricular de Núcleo Comum e Parte diversificada dentro da Escola. Mais de 95% dos alunos dessa Unidade Escolar usam o transporte ofertado pela secretaria para acessar o espaço da Escola.</p>





Moram nas fazendas vizinhas e por isso ainda destinam 2 horas do seu dia durante a viagem de ida e volta. Assim, ao retornarem para seus lares já o fazem ao adentrar a noite. Período em que usam para convivência com familiares, descanso e alguns até desenvolvem outras tarefas domésticas. Diante dessa descrição surge o seguinte questionamento: Em que período e espaço o aluno do Cef São José pode completar as etapas do aprender como produzir, exercitar e revisar os conteúdos?

É importante e urgente que a grade horária abra espaço para que todo esse processo ocorra dentro da escola usando os componentes curriculares já existentes. Assim, a seguinte proposta tem como objetivo reorganizar o plano de curso da disciplina de PFHIS de forma que contemple técnicas de estudos, espaço para produção, resolver exercícios e revisão dos Componentes de História, Geografia e Ciências. Cabe ressaltar que os componentes de Matemática e Português já são contemplados por Acompanhamento Pedagógico de Português e de Matemática.

### OBJETIVO GERAL

Ofertar apoio às disciplinas de Ciências, Geografia e História no sentido de oportunizar espaço e tempo para estudo, revisão e resolução de atividades dessas disciplinas de núcleo comum.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar quanto aos estudos das disciplinas citadas;
- Aprender a desenvolver Técnicas como: Esquemas, mapas mentais, conceituais, resumo e síntese;
- Disponibilizar espaço para trabalhos coletivos e individuais; Oportunizar a resolução de tarefas bem como estudos dos conteúdos de núcleo comum.

### ATIVIDADES

### CRONOGRAMA

- Organizar as aulas de PFHIS por atendimento para cada disciplina;
  - Trabalhar Mapa Mental, Esquemas, Mapa Conceitual, resumo e síntese como forma de produção para estudos do conteúdo aplicado nas aulas de Ciência, História e Geografia;
- Preencher quadro de atividades em reuniões de coordenação por área conforme necessidade dos alunos.



## ANEXO 10 – PROJETO Oficinas de Protagonismo

IDENTIFICAÇÃO	
<b>TÍTULO DO PROJETO:</b> Oficinas de Protagonismo	
<b>TEMÁTICA:</b> Protagonismo Juvenil	
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b> (X) Linguagens e suas tecnologias ( X) Matemática e suas tecnologias ( X) Ciências da natureza e suas tecnologias (X) Ciências humanas e sociais aplicadas	
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b> Temático	
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 2º/2022	
<b>TURMAS:</b> 3º ciclo	
<b>PROFESSOR:</b> Professores de Núcleo Fexivel, coordenação e Supervisão	
JUSTIFICATIVA	
Uma Escola de Período Integral que trabalha a Educação Integral, traz como base o protagonismo. Enfatizado pelo texto da Base Nacional Curricular Comum, o protagonismo aponta o discente como responsável pelas suas aprendizagens bem como por suas escolhas. Dessa forma, propiciar espaços para que exerçam tal ação, é função da escola que dispõe de horários específicos para isso.	
OBJETIVO GERAL	
Despertar o protagonismo dos discentes no sentido de se tornarem líderes de si mesmo e autorresponsáveis.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar autorresponsabilidde;</li><li>• Promover diversificação das atividades ofertadas em escola de período integral;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Levantar interesse de oficinas entre os alunos;</li><li>• Pesquisar as soft skil e distribuir as oficinas de interesse entre esses alunos;</li><li>• Apresentar a proposta para grupo de alunos selecionado, enquanto projeto piloto;</li><li>• Oferecer oficina de confecção de projetos para os alunos</li></ul>



<ul style="list-style-type: none"><li>• Valorizar as Soft skill's dos alunos;</li><li>• Desenvolver liderança;</li><li>• Despertar o sentimento de pertencimento ao espaço escolar;</li></ul>	<p>selecionados;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar liderança com os líderes de oficina;</li><li>• Preparar diário de Bordo par planejamento das oficinas, semana a semana.</li><li>• Distribuir professores orientadores para cada oficina;</li><li>• As oficinas ofertadas pra 2022 são: Informática, Reciclagem, Beleza e autocuidado, Desenho, Culinária, Dança e Altinha.</li><li>• Cada oficina é composto por 1 líder e 1 vice-líder;</li><li>• Cada oficina tem uma quantidade diferente de vagas conforme a demanda e condições;</li><li>• Serão feitas as inscrições por oficina em um horário específico;</li><li>• Cada aluno só pode fazer inscrição em uma oficina;</li><li>• As oficinas serão desenvolvidas nos 3 últimos horários do turno vespertino da terça-feira.</li></ul> <p>Ao final do 4º bimestre o projeto será avaliado a fim de subsidiar a continuidade do esmo para o ano letivo 2023.</p>
---	--



## ANEXO 11– PROJETO Preparação para a OBMEP e provas externas

IDENTIFICAÇÃO
<b>TEMÁTICA:</b> Olimpíadas Brasileira de Matemática das Escolas Públicas.
<b>TÍTULO DO PROJETO:</b> Preparação para a OBMEP e provas externas
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Linguagens e suas tecnologias <input checked="" type="checkbox"/> Matemática e suas tecnologias <input type="checkbox"/> Ciências da natureza e suas tecnologias <input type="checkbox"/> Ciências humanas e sociais aplicadas
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b> Projeto de Matemática
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º/2023
<b>TURMAS:</b> 6º, 7º, 8º E 9º ano.
<b>PROFESSOR:</b> Renato
JUSTIFICATIVA
<p>No Brasil, como em qualquer outro lugar do mundo, sempre que se refere à disciplina de Matemática vem à tona o acentuado índice de reprovações e os fatores que dificultam a aprendizagem dessa ciência. Tendo em vista essa realidade, o Ministério da Educação e Cultura (MEC), o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), apoiados pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), criaram a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), com a intenção de promover e intensificar o estudo de Matemática e, ainda, mostrar que a Matemática é bem mais que apenas uma disciplina da escola, mas, esta inclusa e, é utilizada para resolver problemas do cotidiano. A participação na OBMEP vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, sendo as premiações almejadas pelos alunos das escolas públicas de todo Brasil. Isso propiciou um interesse maior, tanto nas provas, quanto na preparação para elas. A organização da prova disponibiliza um banco de dados a cada ano de todos os níveis e, também, as provas anteriores com as suas correções. Dessa forma, as escolas e alunos interessados podem estudar ou criar grupos de estudo para analisar os conteúdos e se preparar para as provas. Os alunos do CEF. São José, vem participando da OBMEP, porém temos a necessidade de uma preparação especial e direcionada para tal. Por</p>



isso, sentimos a necessidade de aproximar os alunos da realidade OBMEP, de modo que tenham alguma experiência antes da realização das provas.

### OBJETIVO GERAL

Preparar para a participação da OBMEP 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Auxiliar quanto à interpretação dos enunciados;</li><li>• Facilitar a resolução das questões;</li><li>• Propiciar a aprendizagem de assuntos matemáticos pouco abordados nos conteúdos programáticos do ensino fundamental;</li></ul> Despertar o interesse pela Matemática	<ul style="list-style-type: none"><li>• Resolução de questões das provas anteriores;</li><li>• Interpretação de enunciados de bancos de questões;</li></ul> Aplicação de simulados.	





## ANEXO 12 – PROJETO Verde, Vida, Saúde - Hortaliças, Frutíferas e Plantas Medicinais

IDENTIFICAÇÃO
<b>TÍTULO DO PROJETO:</b> Verde, Vida, Saúde - Hortaliças, Frutíferas e Plantas Medicinais
<b>TEMÁTICA:</b> Meio ambiente.
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b> <input type="checkbox"/> Linguagens e suas tecnologias <input type="checkbox"/> Matemática e suas tecnologias <input checked="" type="checkbox"/> Ciências da natureza e suas tecnologias <input checked="" type="checkbox"/> Ciências humanas e sociais aplicadas
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b>
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 2023
<b>TURMAS:</b> 6º, 7º, 8º E 9º ano.
<b>PROFESSOR:</b> Flávio Eduardo Comunian Pedrosa
JUSTIFICATIVA
A Educação do Campo é uma política pública em construção (SEEDF, 2014) no Distrito Federal e no Brasil. Trata-se de uma política marcada pelo envolvimento de diferentes atores governamentais e da sociedade civil organizada, em ação conjunta. O papel dos movimentos sociais é fundamental para a apresentação de demandas no e do campo. O conceito de Educação do Campo emerge da luta empreendida pelos sujeitos do campo e suas organizações sociais, visando à superação de situações de desigualdades socioeconômicas e fundiárias. Essa luta envolve, também, a busca da garantia do direito a uma educação do e no campo, ou seja, pretende-se que as “pessoas sejam educadas no lugar onde vivem e sendo partícipes do processo de construção da proposta educativa, que deve se dar a partir de sua própria história, cultura, potencialidades e necessidades” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 44).
OBJETIVO GERAL
Ressaltar a importância do meio ambiente de forma a destacar o papel do aluno nesse



processo de valorização do meio em que vive.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES CRONOGRAMA
<p>analisar os objetivos das atividades adquiridas e, somadas ao seu conhecimento para melhoria de sua alimentação, de sua saúde e possivelmente ganhos financeiros.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Aprender trabalhar em grupo.</li><li>● Aprender técnicas extrativistas de hortaliças, frutíferas, bem como a utilização de plantas medicinais para melhoria de sua saúde.</li><li>● Proporcionar que o aluno se torne um multiplicador de conhecimento, levando para sua família, mais saúde, alimentos e ganhos financeiros.</li><li>● Aprender sobre a importância das hortaliças e frutas na alimentação, como fornecedores de sais minerais, vitaminas e outros compostos orgânicos indispensáveis para seu crescimento saudável</li><li>● Adquirir conhecimento em preparo de plantas medicinais para uso em problemas orgânicos e mentais.</li></ul>	<p>Abordagem da temática em sala de aula antes de ir para a prática no Campo, onde o professor deve abordar o assunto relacionando com a prática e o aluno uma noção do que se deve fazer na hora da prática.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Trabalho com vídeos-aulas sobre vários assuntos relacionados ao meio ambiente, educação para a vida, a importância das plantas como alimento, uso medicinal, paisagismo e como parte de um ciclo de transferência na cadeia alimentar com outros seres vivos.</li><li>● Esclarecimento quanto às aulas extraclasse: O professor deve esclarecer aos seus alunos como eles devem se comportar no Campo, falando as regras para que não ocorram acidentes e danos às plantas, às instalações do local, e em especial, a eles mesmos.</li><li>● Montagem da aula prática no Campo: Juntamente com os alunos, o professor deve ter em mente as estratégias, como trabalho em grupo, ou individual para a aula e falar da importância de todos os materiais usados no experimento.</li><li>● Democratizar o acesso aos alunos de forma que todos participem, com sugestões, propostas e até críticas benéficas, trazendo ao aluno o poder de manifestação e participação conjunta, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.</li></ul> <p>Trabalho de campo na construção da horta, plantio, identificação das espécies e cuidados diários.</p>



## ANEXO 13 – PROJETO “ Teatro Legal”.

IDENTIFICAÇÃO	
<b>TÍTULO DO PROJETO: TEATRO “LEGAL”</b>	
<b>TEMÁTICA:</b> Contrato Social, Cidadania e Consciência Coletiva.	
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b>	
(X) Linguagens e suas tecnologias	
(X) Matemática e suas tecnologias	
(X) Ciências da natureza e suas tecnologias	
(X) Ciências humanas e sociais aplicadas	
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b> Temático	
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º/2023	
<b>TURMAS:</b> 3º Ciclo	
<b>PROFESSOR:</b> Professore José Neto	
JUSTIFICATIVA	
Assumindo o papel de formação de cidadãos conscientes, éticos e capazes de agir na transformação da sociedade, a Escola tem a oportunidade de trazer essa consciência cidadã aos alunos do 3º ciclo a fim de que exerçam eticamente seus papéis na sociedade em que vivem. Dessa forma, tal projeto possibilita esse trabalho de conscientização.	
OBJETIVO GERAL	
Trabalhar valores morais e legais.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES CRONOGRAMA
Despertar o protagonismo aos alunos em sua formação pessoal e profissional;	- Escrita de Escript; - Debates com temas pertinentes ao projeto; - Construção de roteiro; - Incenação;
Propiciar troca de experiências.	- Apresentação para a comunidade escolar.

## ANEXO 14 – PROJETO Danças culturais



<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>TÍTULO DO PROJETO: CAPOEIRA NA ESCOLA</b>		
<b>TEMÁTICA:</b> Danças culturais		
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b> (X) Linguagens e suas tecnologias ( ) Matemática e suas tecnologias ( ) Ciências da natureza e suas tecnologias (X) Ciências humanas e sociais aplicadas		
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b> Temático		
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º/2023		
<b>TURMAS:</b> 6º, 7º, 8º E 9º ano.		
<b>PROFESSOR:</b> Claudionor		
<b>JUSTIFICATIVA</b>		
É importante que a sociedade brasileira conheça e valorize suas origens, dessa forma faz-se necessário o presente trabalho a fim de que os alunos desta Unidade Escolar tome conhecimento da riqueza da cultura Afro-brasileira tomando consciência de suas raízes.		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
Compreender a importância da Capoeira no processo constituinte da sociedade brasileira.		
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Desenvolver a Ludicidade na educação; - Desenvolver a cultura Afro-brasileira na prática Escolar.	Ensinar a dança da catira aos alunos, por meio de pessoas da comunidade local, que conhecem e praticam a dança com habilidade e experiência. Trabalhando diversos aspectos no educando, favorecendo a desinibição e instigando a autoestima através de apresentações em público, valorizando assim, o protagonismo estudantil.	



## ANEXO 15 – PROJETO Interventivo para 3º ciclo

IDENTIFICAÇÃO		
<b>TÍTULO DO PROJETO:</b> Projeto Interventivo para 3º ciclo		
<b>TEMÁTICA:</b> Intervenção das aprendizagens		
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b> (X) Linguagens e suas tecnologias ( X) Matemática e suas tecnologias ( ) Ciências da natureza e suas tecnologias ( ) Ciências humanas e sociais aplicadas		
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b> Temático		
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º e 2º/2022		
<b>TURMAS:</b> 3º Ciclo		
<b>PROFESSOR:</b>		
JUSTIFICATIVA		
Em decorrência do período pandêmico, o ensino remoto foi uma entrave para o desenvolvimento das aprendizagens por quase 2 anos. Assim, Com o retorno presencial, foram observadas dificuldades pungentes nas aprendizagens, sobretudo em Português e Matemática.		
OBJETIVO GERAL		
O projeto interventivo é uma estratégia prevista em lei a fim de que se reduza tais dificuldades aproximando assim, do desenvolvimento ideal ao real.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"><li>Recuperar conteúdos de base tanto de Matemática quanto de Língua Portuguesa;</li><li>Fortalecer as aprendizagens para alunos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliação diagnóstica realizada pelos professores regentes durante o 1º bimestre;</li><li>Reunião para estruturação e montagem de plano de atendimento para os alunos diagnosticados;</li></ul>	





<p>que se encontram com a alfabetização incompleta diagnosticado durante o 1º bimestre.</p> <p>Ofertar atendimento individualizado para alunos com atrasos nas aprendizagens em decorrência da instrospecção;</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atendimento individualizado para alunos com fase de alfabetização inacabada bem como alunos portadores de Laudos que prevê necessidade de atendimento com adequações curriculares.;</li></ul> <p>Atendimento em dia de reagrupamento para tais alunos uma vez por semana.</p>	
---	---	--



## ANEXO 16 – PROJETO Culminância Da Semana Nacional Do Uso Da Água

IDENTIFICAÇÃO		
TÍTULO DO PROJETO: CULMINÂNCIA DA SEMANA NACIONAL DO USO DA ÁGUA		
TEMÁTICA: USO CONSCIENTE DA ÁGUA		
ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO: (X) Linguagens e suas tecnologias (X) Matemática e suas tecnologias (X) Ciências da natureza e suas tecnologias (X) Ciências humanas e sociais aplicadas		
TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:		
SEMESTRE/ANO: 1º/2023		
TURMAS: 2º ciclo		
PROFESSOR: Professores regentes e coordenação pedagógica.		
JUSTIFICATIVA		
É importante trazer temáticas voltadas para a conscientização ambiental a fim de que se possa despertar na comunidade local quanto ao bom uso e preservação dos recursos hídricos.		
OBJETIVO GERAL		
Compreender e reconhecer a água como recurso natural indispensável à vida, bem como a importância de sua preservação.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
Compreensão do ciclo da água; - Identificar as principais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Confecção de cartazes;</li><li>• Peças teatrais;</li><li>• Dobraduras;</li></ul>	



causas da poluição da água; - Dinamizar as aulas; - Compreender e valorizar o uso da água no dia a dia; - Desenvolver o protagonismo entre os alunos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Confecção de livros;</li><li>• Releitura do livro Água Viva envolvendo diversas técnicas e materiais;</li><li>• Jogra; Desenvolvimento de desafios e jogos com o tema.</li></ul>	
--	--	--



## ANEXO 17 – PROJETO Detran Na Escola

IDENTIFICAÇÃO		
<b>TÍTULO DO PROJETO:</b> DETRAN NA ESCOLA		
<b>TEMÁTICA:</b> EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO		
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:</b> (X) Linguagens e suas tecnologias ( x) Matemática e suas tecnologias ( x) Ciências da natureza e suas tecnologias (X) Ciências humanas e sociais aplicadas		
<b>TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:</b> Temático		
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º semestre 2023		
<b>TURMAS:</b> Toda escola		
<b>PROFESSOR:</b> Professores regentes e coordenação pedagógica		
JUSTIFICATIVA		
A cultura de paz abrange também as ações no trânsito tanto como motorista quanto pedestre. Dessa forma faz-se necessário possibilitar esse contato com as leis de trânsito de forma lúdica.		
OBJETIVO GERAL		
Democratizar a vivência da Cultura de Paz no trânsito e a prática social responsável para preservação de vida no trânsito. – DETRAN.DF.GOV.BR – 19/04/2023.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
- Trabalhar a mobilidade e segurança no trânsito; - Conhecer as leis de transito.	- apresentação de teatro com grupo disponibilizado pelo DETRAN – DF.	



## ANEXO 18 – FICHA DE PLANEJAMENTO – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOSÉ

FICHA PARA PLANEJAMENTO – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

“Junte sua mão na minha,  
Que eu junto meu coração no seu,  
Para que juntos possamos  
Fazer o que sozinhos  
Não conseguimos.”

PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_

ANO/TURMA: \_\_\_\_\_

DATA/PERÍODO: \_\_\_\_\_

COMPONENTE CURRICULAR: \_\_\_\_\_

EIXOS TRANSVERSAIS: \_\_\_\_\_

EIXOS INTEGRADORES: \_\_\_\_\_

CONTEÚDOS: \_\_\_\_\_





**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

---

---

---

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS/ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM:**

( ) INTERNET – PESQUISA NAVEGADOR GOOGLE

TEMA PESQUISA: \_\_\_\_\_

@SITE: \_\_\_\_\_

( ) JOGOS DA PLATAFORMA LINUX EDUCACIONAL

NOME DO JOGO: \_\_\_\_\_

( ) JOGOS ON-LINE:

NOME DO JOGO: \_\_\_\_\_

@SITE: \_\_\_\_\_

**CRONOGRAMA DE TRABALHO (DURAÇÃO DAS ATIVIDADES)**

---

---

---

**OBSERVAÇÕES:**

---

---

---

\_\_\_\_\_  
Professor (a) Regente

\_\_\_\_\_  
Professor (a) Laboratório de Informática



## ANEXO 19 – Registro Formativo de Avaliação – RFA

### REGISTRO FORMATIVO DE AVALIAÇÃO – RFA

O presente formulário (versão 2023) é composto por diversos itens os quais, em nenhuma hipótese poderão ser excluídos, considerando o caráter institucional do documento, haja vista que sua modificação retira a fé pública nele depositada.

Bom trabalho! Diretoria do Ensino Fundamental/UNIGEEB/SUBEB

<b>Ano Letivo:</b> <b>2023</b>	<b>Ano/Turma:</b> <b>6º</b>	<b>ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS</b> 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: (X) 1º Bloco ( ) 2º Bloco Turno: ( ) Matutino ( ) Vespertino (X) Integral
<b>Nome do Estudante:</b>		
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina Unidade Escolar: <b>Centro de Ensino Fundamental São José</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>O estudante apresenta deficiência e/ou TEA (Transtorno do Espectro Autista). ( ) Sim ( ) Não Qual? _</li><li>Atendido pelo Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Houve adequação curricular? (Estudante com necessidades educacionais especiais). ( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica</li><li>Atendido pela Sala de Recursos? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica<ul style="list-style-type: none"><li>( ) Sala de Recursos Generalista</li><li>( ) Sala de Recursos Específica _____</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Estudante em situação de incompatibilidade/ano? ( ) Sim ( ) Não</li><li>Estudante contemplado pelo Avanço de Estudos no ano letivo anterior? ( ) Sim ( ) Não</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Estudante reprovado no ano letivo anterior? ( ) Sim ( ) Não</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Estudante tem histórico de abandono escolar? ( ) Sim ( ) Não</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Estudante não falante de Língua Portuguesa? (Estrangeiro ou Indígena)</li></ul>		



( ) Sim ( ) Não Se não, qual é o seu idioma? \_\_\_\_\_

Dentre os **objetivos de aprendizagens** previstos para cada **componente curricular**, alcançou os seguintes resultados em:

Componente Curricular	Objetivos de Aprendizagem	Alcançou	Alcançou Parcialmente	Não alcançou
Arte				
<b>Potencialidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:				
<b>Fragilidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO – PLANALTINA/DF  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOSÉ



Diante das fragilidades apresentadas pelo estudante, relate as <b>intervenções didático-pedagógicas</b> utilizadas e de que forma o estudante respondeu a cada estratégia.	
Registre as <b>observações</b> pertinentes visando a promoção das aprendizagens do(a) estudante.	

Componente Curricular	Objetivos de Aprendizagem	Alcançou	Alcançou Parcialmente	Não alcançou
Educação Física				
<b>Potencialidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO – PLANALTINA/DF  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOSÉ



<b>Fragilidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:	
Diante das fragilidades apresentadas pelo estudante, relate as <b>intervenções didático-pedagógicas</b> utilizadas e de que forma o estudante respondeu a cada estratégia.	
Registre as <b>observações</b> pertinentes visando a promoção das aprendizagens do(a) estudante.	

Componente Curricular	Objetivos de Aprendizagem	Alcançou	Alcançou Parcialmente	Não alcançou
<b>Geografia</b>				
<b>Potencialidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:				





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO – PLANALTINA/DF  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOSÉ



<p><b>Fragilidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:</p>	
<p>Diante das fragilidades apresentadas pelo estudante, relate as <b>intervenções didático-pedagógicas</b> utilizadas e de que forma o estudante respondeu a cada estratégia.</p>	
<p>Registre as <b>observações</b> pertinentes visando a promoção das aprendizagens do(a) estudante.</p>	

<b>Componente Curricular</b>	<b>Objetivos de Aprendizagem</b>	<b>Alcançou</b>	<b>Alcançou Parcialmente</b>	<b>Não alcançou</b>
<b>História</b>				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO – PLANALTINA/DF  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOSÉ



<b>Potencialidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:	
<b>Fragilidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:	
Diante das fragilidades apresentadas pelo estudante, relate as <b>intervenções didático-pedagógicas</b> utilizadas e de que forma o estudante respondeu a cada estratégia.	
Registre as <b>observações</b> pertinentes visando a promoção das aprendizagens do(a) estudante.	

Componente Curricular	Objetivos de Aprendizagem	Alcançou	Alcançou Parcialmente	Não alcançou
<b>Língua Inglesa</b>				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO – PLANALTINA/DF  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOSÉ



<b>Potencialidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:				
<b>Fragilidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:				
Diante das fragilidades apresentadas pelo estudante, relate as <b>intervenções didático-pedagógicas</b> utilizadas e de que forma o estudante respondeu a cada estratégia.				
Registre as <b>observações</b> pertinentes visando a promoção das aprendizagens do(a) estudante.				

Componente Curricular	Objetivos de Aprendizagem	Alcançou	Alcançou Parcialmente	Não alcançou
<b>Língua Portuguesa</b>				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO – PLANALTINA/DF  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOSÉ



<b>Potencialidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:				
<b>Fragilidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:				
Diante das fragilidades apresentadas pelo estudante, relate as <b>intervenções didático-pedagógicas</b> utilizadas e de que forma o estudante respondeu a cada estratégia.				
Registre as <b>observações</b> pertinentes visando a promoção das aprendizagens do(a) estudante.				

Componente Curricular	Objetivos de Aprendizagem	Alcançou	Alcançou Parcialmente	Não alcançou



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO – PLANALTINA/DF  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOSÉ



<b>Matemática</b>				
<b>Potencialidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:				
<b>Fragilidades</b> apresentadas pelo estudante, considerando as aprendizagens propostas:				
Diante das fragilidades apresentadas pelo estudante, relate as <b>intervenções didático-pedagógicas</b> utilizadas e de que forma o estudante respondeu a cada estratégia.				
Registre as <b>observações</b> pertinentes visando a promoção das aprendizagens do(a) estudante.				

Planaltina, \_\_\_\_\_ de Dezembro de 2023.

\_\_\_\_\_  
Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a) de Arte

\_\_\_\_\_  
Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a) de Educação Física



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO – PLANALTINA/DF  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOSÉ



\_\_\_\_\_  
Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a) de Ciências da Natureza

\_\_\_\_\_  
Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a) de Geografia

\_\_\_\_\_  
Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a) de História

\_\_\_\_\_  
Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a) de Língua Inglesa

\_\_\_\_\_  
Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a) de Língua Portuguesa

\_\_\_\_\_  
Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a) de Matemática

\_\_\_\_\_  
Assinatura/Matrícula do(a) Gestor/Supervisor Pedagógico

\_\_\_\_\_  
Ciente da Família e/ou Responsável Legal

**Resultado Final** (Preencher somente ao final do ano letivo ou em casos de transferência).

Progressão Continuada

Aprovado

Reprovado

Abandono

Reprovado por faltas

Transferido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/2023

Progressão Parcial em Regime de Dependência

Cursando

Avanço nos Estudos





### Observações Gerais sobre o RFA – Registro Formativo de Avaliação:

1. É documento oficial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
2. Constitui documento de escrituração escolar que compõe o dossiê do estudante e, em caso de transferência, o documento original deve acompanhá-lo.
3. Deve ser compartilhado com as famílias e/ou os responsáveis legais e com o próprio estudante.
4. Constitui fonte informativa para o trabalho pedagógico desenvolvido com o estudante.
5. Deve ser preenchido sem emendas ou rasuras.
6. O Campo “Resultado Final” deve ser preenchido apenas ao final do 4º Bimestre (ou em casos de transferência), observando:
  - 6.1. **Progressão continuada** para os estudantes do 6º ano, 1º Bloco, e 8º ano, 2º Bloco, que não excederem aos 25% (vinte cinco por cento) de faltas permitidas para o ano letivo. (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens – SEEDF, 2014).
  - 6.2. **Aprovado** para os estudantes do 7º ano, 1º Bloco, e 9º ano, 2º Bloco, que obtiveram desempenho escolar e não excederam aos 25% (vinte e cinco por cento) de faltas permitidas, nos termos do Regimento Escolar.
  - 6.3. **Reprovado**, ao final do 7º ano, 1º Bloco; e, ao final do 9º ano, 2º Bloco, para aqueles estudantes que não alcançaram as aprendizagens.
  - 6.4. **Reprovado** por faltas em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) - (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens - SEEDF 2014).
  - 6.5. **Abandono** para estudante que obtiver número de faltas consecutivas superior a 25% (vinte e cinco por cento) e não retornar à unidade escolar até o final do ano letivo (Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal).
  - 6.6. **Cursando** para todos estudantes beneficiados com a “Adequação Curricular para Temporalidade”.



6.7. **Progressão parcial em regime de dependência**, concedida no sistema de ciclos na transição entre o primeiro e o segundo blocos, ou seja, do 7º para o 8º ano, quando a defasagem ocorrer em até dois componentes curriculares (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens - SEEDF 2014, p. 21). Contudo, o estudante retido em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas não tem direito ao regime de dependência.

6.8. **Avanço de estudos** para aqueles estudantes que foram avançados para o ano escolar seguinte. Registra-se que o avanço de estudo somente deverá ser aplicado e registrado até o último dia letivo do 3º bimestre do ano letivo em curso



## Anexo 20 – Registro de Avaliação – Rav

### REGISTRO DE AVALIAÇÃO - RAV

#### Formulário 1: Descrição do Processo de Aprendizagem do Estudante

#### 2º Ciclo – Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

<b>A</b>	Ano Letivo: 2023		
	Coordenação Regional de Ensino: Planaltina		
	Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental São José		
	Bloco: ( ) 1º Bloco ( ) 2º Bloco		
	Ano:	Turma: Única	Turno: ( )Matutino ( )Vespertino (X)Integral
	Professor(a) generalista/matutino:		
	Professor(a) generalista/vespertino:		
	Professor(a):		
	Professor(a):		
	Estudante:		
	Apresenta Deficiência ou TEA? ( ) não ( ) sim		
	Houve adequação curricular? ( ) não ( ) sim		
	1º Bimestre	Total de dias letivos: 200	Total de Faltas:
<b>B</b>			



C	Local/Data: Planalti Local/Data: Planaltina/DF, 28 de abril de 2023.	
D	Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a)	Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a)
	Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a)	Assinatura/Matrícula do(a) Coordenador(a) Pedagógico
	Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a)	Assinatura do(a) Pai/Mãe ou Responsável Legal
E	<b>Resultado Final (Preencher somente no 4º bimestre)</b> <input type="checkbox"/> Progressão Continuada <input type="checkbox"/> Aprovado <input type="checkbox"/> Reprovado <input type="checkbox"/> Abandono <input type="checkbox"/> Cursando	
F	<p><b>Orientações:</b></p> <p>Professor(a), ao elaborar o Registro de Avaliação do 2º Ciclo (<b>RAv</b>) é importante considerar a descrição do processo de aprendizagem do estudante, conforme as DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO (2014, p. 49) que assim dispõe: “é preciso que o mesmo contenha elementos da avaliação diagnóstica observados pelo docente e/ou pelo Conselho de Classe: as aprendizagens evidenciadas e as dificuldades percebidas devem ser descritas na primeira parte do documento. Em seguida, deve-se apresentar as estratégias utilizadas ou as intervenções conduzidas para sanar tais dificuldades, bem como os resultados das intervenções e outras orientações que se fizerem necessárias para que o registro cumpra a sua função formativa”. Deve-se, também, considerar o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, e o projeto político pedagógico da unidade escolar.</p> <p>OBSERVAÇÕES GERAIS: <i>a)</i> O RA<sub>v</sub> – <b>Formulário 1</b>: Descrição do Processo de Aprendizagem do Estudante é o documento oficial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o qual, quando solicitado, <b>deve</b> ser apresentado às unidades orgânicas da gestão pedagógica central e intermediária da Secretaria ; <i>b)</i> <b>Constitui</b> documento de escrituração escolar <b>que também compõe</b> o dossiê do estudante, <b>cujo original deve</b> acompanhá-lo <b>em caso de</b> transferência; <i>c)</i> <b>Deve</b> ser compartilhado com as famílias e/ou os responsáveis legais <b>e com o</b> próprio estudante, ao final de cada bimestre; <i>d)</i> <b>Constitui</b> fonte informativa para o trabalho pedagógico com o estudante; <i>e)</i> Deve ser preenchido sem emendas ou rasuras; <i>f)</i> O <b>Campo “Resultado Final” deve ser preenchido apenas ao final do 4º Bimestre, marcando: f.1.) Cursando</b>, para todos os estudantes beneficiados com a “Adequação Curricular na Temporalidade”; <i>f.2.) Progressão Continuada</i>, para estudantes promovidos do 1º ano para o 2º ano do 1º Bloco; estudantes promovidos do 2º ano para o 3º ano do 1º Bloco; e, estudantes promovidos do 4º ano para o 5º ano do 2º bloco, que não excederam aos 25% (vinte e cinco por cento) de faltas permitidas, nos termos do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; <i>f.3.) Aprovado</i>, para os estudantes do 3º ano do 1º Bloco e estudantes do 5º ano do 2º Bloco para o 6º ano do 3º Ciclo que obtiveram desempenho escolar exitoso e não excederam aos 25% (vinte e cinco por cento) de faltas permitidas, nos termos do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; <i>f.4.) Reprovado</i>, para aqueles estudantes do 3º ano do 1º Bloco e 5º ano do 2º Bloco que não obtiveram desempenho escolar exitoso, se for o caso, bem como para aqueles estudantes do 2º Ciclo que <b>excederam aos 25% (vinte e cinco por cento) de faltas permitidas</b>, nos termos do Regimento Escolar; <i>f.5.) Abandono</i> nos termos do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; <i>g)</i> O RA<sub>v</sub> – <b>Formulário 1 deve ser assinado pelo(a) Professor(a), Coordenador(a) Pedagógico(a) e</b> pai/mãe ou responsável legal do estudante; <i>h)</i> Nas turmas atendidas por dois professores como na <b>Educação em Tempo Integral</b>, ambos deverão elaborar e assinar um único relatório; <i>i)</i> No caso dos estudantes atendidos na Rede Integradora do Plano Piloto, os relatórios emitidos pela Escola Parque deverão ser anexados ao Rav - Formulário 1: Descrição do Processo de Aprendizagem do Estudante, ao final de cada bimestre.</p>	
G	O presente formulário é composto por sete itens (de “A” a “G”) os quais, em nenhuma hipótese poderão ser excluídos, considerando o caráter institucional do documento, haja vista que sua modificação retira a fé pública nele depositada. <p style="text-align: right;">Bom trabalho! Diretoria do Ensino Fundamental/UNIGEEB/SUBEB</p>	





Planaltina-DF, de julho de 2023.

---

Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a)

---

Assinatura/Matrícula do(a) Professor(a)

---

Secretário(a) Escolar

---

Coordenador(a) Pedagógico(a)

---

Assinatura do(a) Pai/Mãe ou Responsável Legal

**Orientações Gerais:** *a)* O **RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DA CRIANÇA – RDIC** é o documento oficial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, devendo ser apresentado ao Setor Técnico Competente, quando solicitado. *b)* Será usado como fonte informativa em reuniões com os pais/responsáveis pela criança, na Coordenação Pedagógica e no trabalho com as crianças com deficiência. *c)* Deve ser preenchido sem emendas ou rasuras. *d)* O(s) professor(es) deve(m) registrar informações acerca do desenvolvimento integral da criança, contemplando os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, considerando que a **Etapa é o 1º Ciclo para as Aprendizagens** em consonância com o **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018)**. *e)* Deve registrar ainda as orientações, as providências e os encaminhamentos em relação aos aspectos que necessitam de algum tipo de intervenção pedagógica. *f)* Nas turmas atendidas por dois professores, no caso da Educação Integral, ambos deverão elaborar e assinar **um único relatório por criança**. *g)* Ao término de cada semestre, o(s) professor(es) assinará (rão) no campo acima, em conjunto com a Coordenação Pedagógica, solicitará ciência dos pais/responsáveis e em seguida encaminhará ao (à) Secretário(a) Escolar para ciência e arquivamento na pasta/dossiê da criança.





## ANEXO 22 – Fotos das reformas realizadas

### Conclusão dos banheiros





Revitalização de espaços internos que antes era terra, com colocação de grama



Colocação de lavatório para higienização das mãos no saguão de entrada



Colocação de cerâmicas a meia parede interno e externamente



Revitalização do espaço entre a quadra e o pavilhão escolar - praça do estudante







Reestruturação do saguão de entrada com criação da guarita



Reforma e reestruturação da secretaria e mecanografia, adequando para o atendimento pós tempo de pandemia.





### Obras de reformas de pisos de granitina



### Reforma Geral com troca do telhado de toda Unidade de Ensino com colocação de telha térmica







## REGISTROS FOTOGRÁFICOS – 2022

Jardim, Praça do Estudante e Parquinho



Centro de Ensino Fundamental São José

DF 250 S/N Núcleo Rural São José CEP:73.380-132 – Planaltina – DF – FONES: 99987-6885 ou 99939-9609  
[cefsaojose2015@gmail.com](mailto:cefsaojose2015@gmail.com) ou [cefsaojose.planaltina@edu.se.df.gov.br](mailto:cefsaojose.planaltina@edu.se.df.gov.br)





### Cantina e refeitório na fase final de construção



### Corredores entre blocos



